«O NOSSO BEZERRA» por José Rodrigues Miguéis (PÁGINA CENTRAL)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1968 N.º 16 516 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL

CONCURSO PHILIPS

TRIUNFO DA TECNICA

EUSÉBIO — A GRANDE DÚVIDA DO JOGO GRÉCIA-PORTUGAL

Até quase à hora de começar, no Estádio Karaskaiki (a meia dúzia de quilómetros de Atenas) a partida Grécia-Portugal, em futebol, a grande dúvida chamava-se Eusébio. Isto, porque o moçambicano, retido no leito com febre alta, a contas com uma gripe mais do que nunca inoportuna, não parecia em condições de alinhar: na evèntualidade, o suplente seria o portuense Custódio Pinto, excelente marcador de golos (sobretudo, em golpes de cabeça), já afeito às grandes jornadas internacionais e, por inteiro, apto a corresponder à escolha dos «responsáveis».

Relembre-se que, no grupo 1 da fase preliminar do Campeonato do Mundo, estão incluídos Portugal, Roménia, Suíça e Grécia. Até agora, apenas se disputaram três partidas: Suíça-Grécia (1-0), Portugal-Roménia (3-0) e Roménia-Suíça (2-0). Curiosidade: tem prevalecido, nestes desfechos, a vantagem de jogar em casa, sempre concretizada por triunfos sem violação das redes locais...

Na nossa segunda edição daremos relato circunstanciado do importante jogo desta tarde.

JOHNSON IRÁ A ROMA

— consta em Itália

ROMA, 11 — (F. P.) — Virá o presidente Johnson a Roma na véspera de Natal para se avistar com o presidente Saragat e o Papa? Tal é a pergunta que fez ontem o boletim de informação «Ital», de tendência socialista, referindo-se aos rumores cada vez mais insistentes acerca de uma viagem à Europa do presidente cessante dos Estados Unidos.

«PLANO MARSHALL» CONTRA A MISÉRIA

NOVA YORK, 11 — (F. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, sèriamente preocupado com o agravamento das tensões raciais, decidiu, ontem, dar-lhe remédio o mais rápidamente possível. Confiou a um especialista dos grandes problemas sociais, um democrático de 41 anos, Daniel Patrick Moynihan, a missão de melhorar na medida do possível a sorte dos pobres nas grandes aglomerações urbanas dos Estados Unidos.

Moynihan será de certo modo encarregado de aplicar um «Plano Marshall» numa grande escala e para o efeito dirigirá um grupo de trabalho, a que Nixon presidirá pessoalmente com a assistência do vice-presidente eleito Spiro Agnew. O dr. Moynihan é o antigo secretário adjunto do Trabalho sob a adminis-

(Continua na ultima página)

O NATAL visto pelas crianças

O JÚRI DA MODALIDADE LITERÁRIA

Está a entrar na sua fase final — ao nível do prazo para a entrega dos trabalhos literários e artísticos, que termina no próximo domingo — esta décima primeira edição de «O Natal visto pelas crianças». Entretanto, amanhã, teremos boas novidades mais a dar aos nossos pequenos leitores e amigos. Levantemos uma ponta do véu: as melhores obras apresentadas a concursos serão expostas na maior galeria particular de Lisboa...

Lembre-se ainda que há muitos e muitos prémios a distribuir entre os concorrentes, entre os quais duas bicicletas (uma delas oferta da firma Ciclo do Areeiro), centenas de livros, muitos brinquedos, boas guloseimas, etc., etc. Para os melhores classificados do Porto haverá ainda os prémios «Delfim Ferreira», uma vez mais gentilmente oferecidos pela sr.ª D. Sylvia Ferreira, no valor de dez contos.

Entretanto, podemos hoje

(Continua na pág. seguinte)

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA — DR. AFONSO MARCHUETA

Pelo ministro do Interior vai ser enviada para o «Diário do Governo» uma portaria que nomeia o sr. dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio, para exercer, em comissão extraordinária de serviço publico, o cargo de governador civil do distrito de Lisboa.

(Continua na 24.ª página)

O vice-presidente do Vietnam do Sul, general Nguyen Cao Ky, no aeroporto de Orly, pouco depois da sua chegada a Paris, a fim de participar nas conversações de paz que se realizarão na capital francesa. Ao lado de Cao Ky, vê-se sua mulher, de 27 anos

As conversações sobre o Vietnam dependentes do formato da mesa

PARIS, 11 — (A.N.I.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, sugeriu que as delegações dos Estados Unidos, no Vietnam do Sul, do Vietnam do Norte e da Frente Nacional de Libertação (E.N.L.) se reunam em volta de duas mesas simi-circulares — afirma-se nos meios sul-vietnamianos desta cidade, salientando-se que a sugestão foi aceite pelos representantes de Washington e Hanói.

O Vietnam do Norte deve anunciar na conferência de Imprensa marcada para as 15 horas de hoje se aceita ou ão a ideia francesa.

(Continua na ultima página)

A filha de Nixon casa-se no dia 22

NOVA YORK, 11—(R.)— Julie Nixon e David Eisenhower, cujo casamento em 22 do corrente unirá duas das mais importantes famílias, politicamente, dos Estados Unidos da América, obtiveram já licença para o casamento no registo civil desta cidade.

O casal foi escoltado ontem até ao edifício do registo por um agente dos serviços secretos.

Em virtude de David Eisenhower não ter ainda 21 anos, teve de apresentar uma carta de autorização dos pais.

HOJE 36 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Pesadas penas para assaltantes de automóveis e de lojas

Em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Bernardino de Sousa, prestaram contas á justiça, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, Olegário Fernandes, solteiro, de 19 anos, vendedor; Ricardo Jorge Santos da Piedade, de 17 anos, solteiro, estudante, e Rui Jorge Cavalheiro, de 20 anos, solteiro, todos de Lisboa, acusados de terem praticado vários crimes de furto.

No dia 26 do passado mês de Agosto, cerca das 16 horas, o primeiro dos réus entrou no elevador de um prédio da Rua dos Sapateiros, tendo agredido com um cinzel, na cabeça, o menor Luís Filipe de Sousa Morais Ferreira, portador de 15 contos levantados pouco antes num Banco. A vítima gritou por socorro e o assaltante fugiu sem nada ter conseguido.

Os restantes réus subtraíram peças de roupa no montante de alguns milhares de contos em oito estabelecimentos do centro da Baixa lisboeta.

Graduada a responsabilidade de cada um, foram condenados: o primeiro, em dois anos de prisão maior; o segundo, em seis meses de prisão correccional, e o terceiro, em quatro meses de prisão, as respectivas multas e 2000$00 de imposto de justiça. Atendendo às atenuantes do bom comportamento anterior, confissão e arrependimento, a pena aplicada aos dois ultimos ficou suspensa por três anos.

Também no Tribunal da Boa Hora (2.º Juizo Criminal), em audiência colectiva presidida pelo sr. corregedor Lopes de Melo, responderam cinco indivíduos acusados de, entre Maio e Junho do ano corrente, terem assaltado estabelecimentos comerciais, levando os objectos expostos nas montras, e automóveis estacionados na via pública.

Foram condenados: Manuel Mota Ferreira, de 19 anos, solteiro, pasteleiro, de Lisboa, em dois anos de prisão maior, e 2440$00 de multa; António José Caixeiro, de 21 anos, solteiro, ajudante de cortador, de Almodôvar, em oito meses de prisão correccional e dois meses de multa a 30$00 por dia; Joaquim da Conceição Maria, de 17 anos, solteiro, maleiro, de Vila Facaia (Pedrógão Grande), em seis meses de prisão, e quarenta e cinco dias de multa a 30$00 por dia; José dos Reis Barreira, de 19 anos, solteiro, pedreiro, de Travanca (Vinhais), em dois e meio de prisão maior e 3240$00 de multa; José de Almeida Coutinho, de 25 anos, solteiro, sem profissão, de Lisboa, em dois anos de prisão maior, e 2440$00 de multa. O Tribunal aplicou ainda, a cada um, 2000$00 de imposto de justiça e a obrigação de indemnizar os queixosos.

Dezoito meses e meio de prisão correccional por ter anavalhado o colega

Sob a presidência do sr. corregedor Saudade e Silva, reuniu-se o colectivo do 4.º Juizo Criminal da Boa-Hora para julgar Serafim Pratas Creio, de 32 anos, casado, estivador, natural de Lisboa, que agrediu á navalhada Alfredo Lopes da Costa, de 38 anos, solteiro, também estivador, causandolhe doença e impossibilidade de trabalhar durante 54 dias.

Em processo apenso, o mesmo réu era acusado de, em 30 de Janeiro, se ter dirigido á residência do sr. António Vermelho Curral, de 34 anos, casado, 3.º oficial da Emissora Nacional e, pretextando falsamente que fora chamado à Carris e perdera, com isso, um dia de trabalho, por motivo de ser testemunha de um acidente de viação que, dias antes, o ofendido tivera entre o seu automóvel e um carro daquela companhia, conseguindo apanhar-lhe 100$00, quando, na verdade, nem fora ali chamado nem perdera qualquer dia de trabalho.

Discutida a causa, provaram-se os crimes, pelo que foi condenado na pena única de 18 meses e 15 dias de prisão correccional, e nas multas de um ano a 10$00 por dia e mais três dias a 30$00 diários, 2000$00 de imposto de justiça, e nas respectivas indemnizações. Recolheu à cadeia para cumprimento da pena aplicada.

Condenado um cobrador infiel

No 4.º Juizo Criminal da Boa-Hora, foi julgado Elísio Ramos Zoio, de 52 anos, casado, agente comercial, natural da freguesia de Santa Maria (Bragança), acusado de ter dissipado em seu proveito a quantia de 102 471$9, produto de vendas e cobranças que efectuou na qualidade de empregado de uma firma de Lisboa. As fraudes foram praticadas entre 1959 e 1962.

Condenado em vinte meses de prisão correccional, 75 dias de multa a 30$00 por dia, 2500$00 de imposto de justiça e 500$00 de procuradoria, a pena ficou suspensa por três anos, em virtude de ter reparado, na sua quase totalidade, o montante do prejuizo.

Este é o juri da modalidade literária do nosso concurso. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Maria Judite de Carvalho, Matilde Rosa Araujo, Maria Alberta Meneres, Maria Vitória Rocha de Sousa, Silvina Gouveia Blanco, Alice Vassalo Pereira, José Gomes Ferreira, Manuel Ferreira, Mário Castrim, Eduardo Prado Coelho e Fernando Assis Pacheco

DE ONTEM PARA HOJE

A UNIVERSIDADE

«Vocês não tenham duvidas nenhumas de que nesta hora da história portuguesa todos os jovens têm uma palavra importante a dizer», afirmou ontem o sr. ministro da Educação Nacional a estudantes universitários de Coimbra que foram ao seu gabinete agradecer, e na sua pessoa, a todo o Governo o facto de ter sido elevada a Faculdade a Escola de Farmácia, como noticiámos ontem. E mal vai ás nações onde a voz dos jovens é abafada porque, como acrescentou o dr. José Hermano Saraiva, «a juventude não é um mal — é um bem». E logo a seguir: «Acredito pois que os vossos ideais, até o vosso inconformismo, não são um mal — são um bem. Acredito que é toda a força da vossa esperança que há-de ajudar a resolver os verdadeiros problemas que este País tem de enfrentar». E' das leis da história que o inconformismo de hoje é aceite amanhã e os revolucionários de um dia são os conservadores do dia seguinte E naturalmente porque os homens procuram conservar o que um dia os seduziu e aquilo por que se bateram e defenderam. E' das normas também que os jovens portadores de um ideal encontram sempre a resistência de elementos que não souberam acompanhar a sua época e se deixaram envelhecer. Por este ou por aquele motivo, o conflito de gerações é de sempre porque sempre houve inconformistas e homens estáticos. O «nihil inovetur nisi quod traditum est» já vem do tempo do latim e o sr. ministro da Educação Nacional soube assinalar que as nações se levantam e acreditam com idealismos e jovens: «Sereis vós que a (á grande Nação) heis-de construir, com as vossas mãos, com o vosso esforço, com a rectidão das vossas intenções, com a vossa verdade, com a vossa lealdade. Sem lealdade não pode haver entendimento; sem verdade não pode haver limpidez de intenções». Ora essa limpidez de intenções é a norma primeira dos idealistas, dos jovens, daqueles a quem se dirigia o sr. ministro da Educação. Estamos portanto no âmago do problema universitário que tem de ser encarado por uns e por outros com verdade, com lealdade, com inteira limpidez de intenções. Pelos jovens e pelos educadores.

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu-se ontem o Conselho de Ministros, sob a presidência do prof. dr. Marcello Caetano, que apreciou e aprovou vários decretos-leis entre os quais o que transforma em Universidades os Estudos Gerais de Angola e de Moçambique; o que eleva para 360 contos o subsídio anual á Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa e o que reorganiza os serviços da Estação Agronómica Nacional e da Estação de Melhoramentos de Plantas. O ministro das Corporações expôs ao Conselho o plano da extensão da previdência social ao meio rural. O Conselho, em consequência da exposição, aprovou o decreto-lei que reorganiza o Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, bem como a proposta de lei a enviar á Assembleia Nacional sobre a reorganização das Casas do Povo e as bases do regime da previdência rural.

A MARINHA MERCANTE

No Instituto Superior Naval de Guerra falou ontem o comodoro Gomes Ramos sobre «A Marinha Mercante», estando presentes muitos oficiais e o director do Instituto, contra-almirante Castro e Silva. Frisou o aumento contínuo da tonelagem mercante mundial, com preponderancia em petroleiros, mineraleiros e navios próprios para carga a granel. «Porém — afirmou —, quanto a navios de passageiros, continua a verificar-se redução e o seu emprego intensivo em cruzeiros».

CAMIÃO QUE SE VOLTA

Ia carregado de arroz um grande camião conduzido pelo motorista sr. António Ernesto, de 28 anos, da Murteira, Cadaval, na estrada nacional n.º 10, no sítio em que ela entronca com a Rua 1.º de Dezembro, na Póvoa de Santa Iria. Pela frente surgiu uma camioneta e um automóvel. O motorista viu-se forçado a guinar para a direita e o pesado veículo voltou-se, ficando de rodas para o ar. Parece que as obras recentes tornaram o local muito perigoso para quem tenha de realizar uma manobra.

REABILITAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS

No salão de conferências do S. N. I. proferiu ontem á noite uma conferência o dr. Ricardo Horta, enquadrada na série da campanha nacional de reabilitação de deficientes físicos. A iniciativa coube ao Serviço de Reabilitação Profissional, tendo estado presentes muitas individualidades dos meios médico e de previdência, entre outras o sr. ministro das Corporações.

O ministro da Educação falando aos estudantes de Coimbra

UM MORTO E UM FERIDO

Foi na estrada Lisboa-Porto, no sítio da Mala Posta de Sansins, concelho da Feira. Um casal português do Brasil viera gozar as férias a Portugal. Era o sr. João Rosa Pereira de Almeida, de 78 anos, e D. Maria Dias Lavega de Almeida, de 60 anos. Ele nascera em Coimbra. A senhora conduzia o carro e, naquele sítio, despistou-se e foi enfeixar-se o carro numa árvore. Morreu o marido e a esposa encontra-se hospitalizada em S. João da Madeira.

FURGONETA DE MORTE

Uma furgoneta seguia de Almada para a Cova da Piedade. Era conduzida pelo sr. José Isidro Tripas Balsinha, morador no Fogueteiro. No sítio denominado Pombal, colheu a sr.ª D. Maria do Carmo Silva Dinis, de 56 anos, que ia a atravessar a estrada. Projectada contra o pára-brisas da furgoneta, a senhora caiu depois no pavimento. No banco do Hospital de S. José puderam verificar o óbito.

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

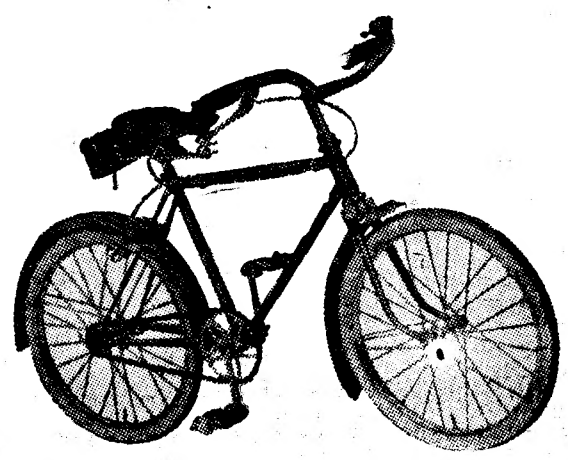
(Continuação da pág. anterior)

confirmar que os oitenta contos oferecidos pela Fundação Gulbenkian serão distribuídos em bolsas de estudos, conforme o seguinte esquema: vinte bolsas de estudo de 3000$00 cada para os melhores trabalhos de alunos do ensino secundário; vinte bolsas de estudo de 1000$00 cada para os melhores trabalhos de alunos do ensino primário.

Enfim, o júri da modalidade literária deste ano, que engloba algumas das mais destacadas figuras da nossa literatura, tem a seguinte constituição:

José Gomes Ferreira — poeta; Maria Judite de Carvalho — escritora; Matilde Rosa Araújo — escritora e professora; Maria Alberto Meneses — escritora; Alice Vassalo Pereira — escritora e professora; Maria Vitória Rocha de Sousa — escritora; Silvina Gouveia Blanco — professora; Manuel Ferreira — escritor; Fernando Assis Pacheco — poeta; Mário Castrim — escritor; Eduardo Prado Coelho — crítico literário e professor.

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREEIRO — António Carvalho & C.ª, Lda.
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

POÇAS JUNIOR 1918 1968
VINHO DO PORTO
BODAS DE OURO
Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa
MACHADO & OLIVEIRA, LTD.ª
Rua do Funchal 1-B Tel. 535429 — Lisboa 1

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS PARA 1969 — II

Por GILBERTO RAMOS

A SEGUNDA PARTE da análise da economia nacional incluída no Relatório que precede a Lei de Meios ocupa-se do mercado monetário e do mercado de capitais.

Segundo se indica, a expansão dos meios totais de pagamento internos manteve em 1967 a taxa de crescimento de 11%, idêntica à do ano anterior. Embora inferior às taxas máximas observadas em anos anteriores, se atendermos a que se tratou de ano caracterizado por quebra no ritmo de crescimento económico é de concluir que continuamos perante percentagens de aumento dos meios de pagamento bastante elevados.

Conforme se indica «Para além do efeito resultante do novo acréscimo nas disponibilidades líquidas em ouro e divisas, a expansão dos meios de pagamento globais foi determinada ainda em larga medida pela evolução do crédito bancário». Efectivamente este mesmo crédito cresceu 12%, cabendo dentro dos seus componentes um aumento de 17,7% ao crédito dos bancos comerciais.

Em 1968 e no que se refere ao primeiro semestre, o aumento foi de 12,2%, ficando a dever-se o acréscimo em relação aos valores de 1967 ao grande aumento nos depósitos a prazo. O crédito bancário concedido pelos bancos comerciais, com 17,5%, manteve-se com valores muito semelhantes aos de 1967.

O Banco de Portugal aumentou nos primeiros oito meses de 1968 as suas reservas em ouro e divisas em 1466 milhares de contos, mantendo a tendência verificada no ano anterior.

No que se refere ao mercado de capitais é de registar que no primeiro semestre de 1968 os níveis de empréstimos do Banco de Fomento se mantiveram estáveis, enquanto o volume dos depósitos subia de 877 milhares de contos para 1383 milhares.

Durante o mesmo período aumentou o capital das sociedades constituídas e decresceu o das sociedades dissolvidas.

A balança de pagamentos da zona do escudo apresentou em 1967 um excedente de 6067 milhares de contos, o que representa um aumento de 2155 milhares de contos em relação a 1966.

A análise da balança de pagamentos mostra-nos alguns valores que convém referir. Verifica-se que os invisíveis correntes cresceram devido ao aumento das transferências dos emigrantes e a uma certa redução no «déficit» das transacções comerciais. Por outro lado «diminuiu o «superavit» das operações de capital relativas á metrópole, por efeito fundamentalmente do comportamento das operações a curto prazo. Quanto ás operações a médio e a longo prazo, verificou-se aumento das entradas de capitais, quer do sector privado, quer do publico. Porém, enquanto nas operações do sector privado se formou «superavit» superior ao do ano anterior, nas do sector publico o saldo contraiu-se, dada a nítida elevação dos pagamentos de juros e amortizações».

São também conhecidos os valores da balança de pagamentos referentes ao primeiro semestre do corrente ano, que apresentou um saldo de 550 milhares de contos, inferior ao mesmo período de 1967, em que atingira 772 milhares de contos. Esta quebra ficou a dever-se ás menores entradas no que se refere á metrópole, tanto de invisíveis correntes, decorrentes das menores verbas provindas do turismo e dos envios dos emigrantes, como das menores entradas de capitais e que apenas

(Continua na pág. seguinte)

Londres quebrou o silêncio acerca da detenção em Pequim do correspondente da Reuter

LONDRES, Dezembro — O Governo britanico, após mais de um ano de tergiversações, decidiu por fim intervir enérgicamente junto das autoridades chinesas a respeito das escandalosas condições de detenção aplicadas a Anthony Grey, correspondente da Agencia Reuter em Pequim.

A sorte deste jornalista levanta considerável emoção na Grã-Bretanha. Na terça-feira passada, o encarregado interino de negócios britanico em Pequim, Percy Cradock, pôde conversar durante vinte e cinco minutos com Grey. Com residência fixada há dezasseis meses num só quarto da sua casa, que também é o seu escritório, Grey beneficiou apenas duma visita antes da de terça-feira, em Abril ultimo, quando conseguiu falar muito brevemente com Donald Hopson, chefe da missão britanica.

Este isolamento quase total do mundo exterior não deixou de afectar grandemente a saude e os nervos de Grey, que tem unicamente direito a dois períodos de quarenta minutos de passeio diário no pátio do edifício. Está sob vigilancia constante dos guardas vermelhos. Durante o Verão tórrido de Pequim, tem a janela fechada permanentemente. Sofre de frio desde o começo do Inverno, e não é autorizado a fechar a porta do quarto (de quatro metros quadrados) a que está confinado.

As autoridades chinesas nunca revelaram oficialmente os motivos da prisão de Grey. Porém, a disposição tomada em relação a este coincide com a detenção e condenação e penas de prisão de jornalistas da Agencia Nova China, em Hong-Kong, entre Maio e Julho de 1967. A Imprensa comunista deu a entender, por várias vezes, que Grey era considerado como refém, atendendo á situação daqueles jornalistas, acusados de actos subversivos contra o Governo de Hong.Kong; mas aqueles jornalistas foram libertados enquanto o correspondente da Reuter continua detido.

De resto o caso de Grey não é unico. Mais doze britânicos, na sua maior parte técnicos e homens de negócio, mas também tradutores que trabalham por conta de publicações chinesas oficiais, encontram-se presos, sem que as autoridades consulares britanicas conheçam as razões disso, nem tenham podido entrar em contacto com os interessados. Segundo o Foreign Office, também haveria doze japoneses, entre os quais o correspondente do **Japan Economic Journal**; cinco americanos, dois alemães, um belga e um italiano detidos ou **desaparecidos na China.**

O Governo e a Imprensa britanicos decidiram subitamente quebrar o silêncio mantido até agora em volta da sorte desumana reservada a Grey. O primeiro-ministro declarou-se **pessoalmente consternado**, assim como Gerald Long, director-geral da Agência Reuter.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Os jornalistas londrinos formaram uma comissão para a libertação de Anthony Grey, que recolhe assinaturas para uma petição a este respeito. A comissão pediu aos jornalistas e homens de negócio que boicotem a Embaixada da China e as missões chinesas e que dirijam telegramas a Pequim. A intersindical da Agência Reuter enviou um cabograma a Chu-En-Lai pedindo a libertação imediata do correspondente britanico.

Nota do dia

A MÉDIO PRAZO...

A ESCOLHA DO DR. MELO E CASTRO para presidir à nova comissão executiva da União Nacional insere-se no que pode ser interpretado como linha de renovação dos quadros políticos do regime. Essa renovação, operada na organização criada para constituir a força política sobre que o Governo se apoia, terá que analisar-se paralelamente à do próprio Governo em si e da dos governadores civis, que são os delegados do Poder central, bem como da orientação pùblicamente definida pelo prof. Marcello Caetano ao assumir o Poder. E isto sem ignorar, ao mesmo tempo, o desenho da personalidade escolhida para exercer aquelas funções.

Não é a primeira vez que se modificam os quadros da União Nacional, mas parece que à actual modificação deve conferir-se um significado mais profundo do que uma simples decisão de rotina. Com efeito, quem tenha tido oportunidade de acompanhar a linha de evolução do antigo dirigente do C. A. D. C. (Coimbra, 1938), quem recorde a sua passagem pelo departamento, então Subsecretariado, da Assistência Social, de que se separou em 1957, dispõe de elementos bastantes para se aperceber como não **se** está em presença de uma personalidade vulgar.

Pelo contrário, o dr. Melo e Castro tem mostrado pela «res publica», mesmo quando deixou de estar ligado à governação, um interesse vivo e activo que se pode dizer coincidente com a atitude definida pelo actual chefe do Governo ao assumir as suas funções: «Mas **continuar** implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação». Não é abusiva, manifestamente, a interpretação de que é nesta linha de conduta que deve entroncar-se a escolha feita para o preenchimento dos postos-chave das posições políticas em que o Governo se apoia.

É naquela ideia de continuidade que em cada momento têm de ser avaliadas as decisões políticas que vão sendo dadas a conhecer. Render da guarda? Renovação de quadros? Evidentemente. Mas havemos de querer entender (e não esperamos prova em contrário) que a essa remodelação de pessoal corresponderá a remodelação de conceitos e de métodos que foi anunciada. Se o crédito pedido ainda não se considera esgotado, todos continuamos atentos ao uso que dele se faz.

ACERCA DO VOTO FEMININO

As mulheres vão votar em igualdade de possibilidades com os homens! Foi esta a notícia que abalou molemente a nossa sociedade machofila, animando as conversas e a prosa dos periódicos durante vinte e quatro horas, para logo em seguida cair no poço das coisas esquecidas, soterradas. Algumas mulheres sentiram-se mais felizes durante alguns momentos, que tiveram para elas o gosto de uma vitória não conquistada, talvez mesmo não querida, totalmente imprevista em todo o caso. Uma vitória do género da que sentiríamos ao recebermos a notícia de que um nosso trisavô de santa memória, acabara finalmente de ser reabilitado do anátema de comedor de crianças com que o Santo Ofício o mimoseara nesses saudosos tempos do vigilante Pina Manique. Outras mulheres nem repararam no evento, distraídas que são, assoberbadas por uma vida cheia de preocupações entre as quais as eleitorais ocupam um lugar insignificante. Outras, ainda, perguntaram (perguntaram-me) para que é que servia votar, elas nunca o tinham feito e não sofriam de insónias por isso. Houve também — devo admiti-lo — um certo tipo de mulheres que se entusiasmaram desmedidamente. Foram poucas, relativamente, mas a sua euforia era sincera e ruidosa, e as suas esperanças avassaladoras. Uma houve que me disse que passaria a ler os artigos de fundo dos jornais e eu soube de outra que jurou solenemente não mais dormir defronte dos noticiários televisivos para «ficar a saber como é.» Estas disposições estoicas merecem que nos debrucemos sobre o voto feminino com a seriedade e respeito. Façamo-lo.

Mau grado salpicada aqui e ali com a presença de meia duzia de mulheres ilustres, desde as que defenderam a grei de armas na mão (a Padeira de Aljubarrota), até às poetisas (marquesa de Alorna, Florbela Espanca...), às actrizes (Luisa Todi) e às investigadoras da lingua e literatura (Carolina Michaelis), a nossa História é lamentàvelmente pobre de figuras femininas marcantes. Sociedade marialva, mais ainda talvez nos campos cultural e socio-político que sexual, a socidade portuguesa esforçou-se quase sempre por impedir a afirmação da mulher nas posições de chefia e de relevo, construindo sobre séculos de machismo um estatuto social diferenciado segundo os sexos, que hoje perdura ainda em larguissimo grau. Ainda mesmo na alta burguesia, onde o desafogo económico justificaria um atenuamento da dependência mulher-em-relação-ao-homem, esta existe numa medida esmagadora — a mulher saída destes extractos sociais está quase sempre reservada a funções decorativas e marginais, de chamada «representação social», completamente afastadas de qualquer espécie de responsabilidade e actuação realmente sociais. E quanto à mulher das classes trabalhadoras, que está a intervir em ritmo crescente na actividade produtiva nacional, portanto a ganhar dinheiro (o que é um fenómeno relativamente novo e positivo, continua agrilhoada á secular rede de complexos e preconceitos que a tornam uma serva na sua própria casa, famula do marido, dos filhos e da lide doméstica, fornecedora portanto de uma força diária de trabalho desmesurada e quase ininterrompida, na fábrica ou no escritório e em casa.

A mulher permanece, pois, um segundo sexo, de estabuto discriminado. Se é verdade que o problema não é só nosso, portugueses, e que a promoção feminina nunca será vàlidamente prosseguida fora de uma perspectiva global de progresso, aquela afirmação fica de pé e a situação que descreve subsiste penosamente iníqua. Assim sendo, o direito de voto, que agora se pretende estender aos indivíduos de sexo feminino, deve ser encarado mais no domínio dos princípios que no das consequências imediatas. Congratulemo-nos, no âmbito jurídico, com uma medida de inequívoca, embora tardia, correcção, mas circunscrevamos com rigor os limites que ela própria encerra. Já enferma de demasiados mal-entendidos, a condição da mulher, para que não seja perigoso acrescentarmos-lhe mais um.

SEBASTIÃO REGO

ora diga-nos...

— Toma comprimidos para dormir?

Haverá entre nós quem durma ainda o sono dos justos? Quem passe incólume pela atmosfera de nervosismo que nos rodeia, se não deixe abalar pelos ruídos, fique calmo perante os mil aborrecimentos quotidianos? Eis o que nos responderam os nossos entrevistados de hoje.

● Não, não tomo — declarou-nos a *sr.ª D. Glória Gonçalves, a trabalhar com máquinas de escrever electrónicas.*

— *Nunca tomou?*

— Não. Nunca precisei. Até porque me levanto muito cedo e deito-me geralmente tarde. Não preciso disso.

— *E se precisasse?*

— Se precisasse tomava. Isso não me preocupa absolutamente nada.

● *O sr. Fernandes Figueiras, empregado comercial, disse-nos:*

— Não tomo. Nunca tomei.

— *Não é nervoso?*

— Um bocado, mas nunca me foi necessário tomar nada para dormir. Se tiver de tomar, tomo, não tenho preocupação.

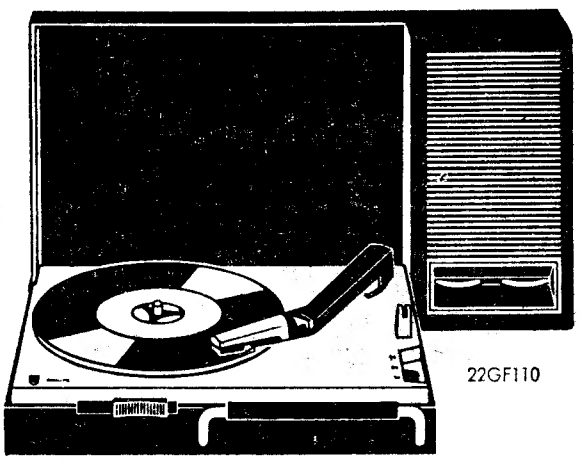
● *Por último, o técnico de contas sr. Ferreira Rodrigues afirmou-nos:*

— Tomo, mas não são comprimidos.

— *Então?*

— É um líquido. Uma coisa suavíssima... — e a terminar: hoje toda a gente toma.

ELECTROFONES
PHILIPS



22GF110

UM PRESENTE COM FUTURO

E AGORA COM A POSSIBILIDADE DE CONQUISTAR UM DOS
20 AUTOMÓVEIS
DO ESPECTACULAR CONCURSO
TRIUNFO DA TÉCNICA

Reprodução fiel dos seus discos monorais e estereofónicos. Sonoridade incomparável. Modelos portáteis de ligação à corrente ou trabalhando com pilhas.
Linhas de concepção moderna. Preços acessíveis. E, em todos eles, a QUALIDADE, a GARANTIA e o SERVIÇO de uma marca famosa em todo o Mundo.

À VENDA NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS

(Continuação da pag anterior)

foram compensadas parcialmente pelas maiores entradas de invisíveis correntes no Ultramar e pela contracção do «déficit» das mercadorias tanto na Metrópole como no Ultramar.

Antes de entrar na análise da actividade financeira do Estado faz-se a análise do comércio externo. Em 1967 e pela primeira vez nos ultimos anos o saldo negativo da balança comercial da Metrópole contraiu-se, diminuindo o seu valor em 1307 milhares de contos.

Este resultado ficou a dever-se a um aumento das exportações, que atingiu 13,2% enquanto as importações apenas cresceram 2,5%, ficando este reduzido valor a dever-se á situação de quebra da actividade económica nacional de que resultaram menores compras de matérias-primas e de maquinaria no estrangeiro.

As mercadorias que mais contribuiram para o aumento das exportações foram os têxteis, os concentrados de tomate, os vinhos, os diamantes não industriais, as máquinas e aparelhos eléctricos e material de transporte.

A influência das transacções comerciais com o Ultramar continua a manter-se benéfica para a evolução global da balança comercial. Efectivamente, enquanto o saldo negativo com o estrangeiro diminuiu 8,4% o saldo global, isto é, com a inclusão do Ultramar, fez crescer esse decréscimo para 11,3%.

As nossas exportações para os restantes parceiros da EFTA continuam a crescer regularmente, o que tem permitido sucessivas melhorias nas trocas comerciais com os restantes países membros. Pelo contrário, em relação ao Mercado Comum aumentaram as importações, embora de modo pouco pronunciado, enquanto as exportações diminuiam pelo que o saldo negativo continuou a agravar-se tal modo como nos anos anteriores.

Verifica-se que continuamos a beneficiar das vantagens da abolição dos direitos aduaneiros e de outras limitações entre os membros da EFTA, enquanto mantemos ainda uma protecção média de 60% dos direitos fiscais existentes na altura da criação deste agrupamento para grande parte das nossas importações.

Em 1968 e no que se refere aos nove primeiros meses importaram-se 20 712 milhares de contos, contra 20 162 no mesmo período de 1967, o que corresponde um aumento de 2,5%, enquanto se exportaram 14 063 milhares de contos, contra 12 744 milhares em 1967, ou seja um aumento de 10,4%.

No que se refere ao destino ou proveniência das mercadorias mantiveram-se as caracteristicas evidenciadas na análise da evolução verificada em 1967.

A contracção no nivel do «déficit» da nossa balança comercial que se verificou em 1967 e nos primeiros nove meses de 1968 apresenta aspectos positivos que são evidentes. Mas, na medida em que resulta da quebra da nossa actividade económica, traduz igualmente aspectos negativos. Por outro lado convém acentuar que o nosso país está no que se refere á sua participação na EFTA numa situação especial que lhe permite beneficiar da completa isenção de direitos para os seus produtos enquanto pode ir mantendo os direitos que oneram grande parte das suas importações provindas dos outros países membros. Contudo as taxas permitidas terão que ir baixando gradualmente até atingirem 50% em 1970 e desaparecerem por completo em 1980, se nessa altura ainda existir este organismo. A sua dissolução, que resultaria da entrada de todos ou de parte dos seus membros para o Mercado Comum, viria pôr ao nosso país graves problemas, fosse qual fosse a decisão tomada e os acordos conseguidos.

No caso de se tentar a nossa inclusão como membro de pleno direito estes problemas resultariam da existência dos nossos territórios no Ultramar, da existência de uma pauta unica para todos os países membros desse organismo no que se refere ás importações provenientes de outros países estranhos a esse Mercado, da inclusão da agricultura nos bens abrangidos pelos seus acordos constitutivos, da livre circulação de pessoas e bens e das cláusulas políticas que contém o seu acordo de constituição. Mas a hipótese de se ir para uma simples associação levantaria igualmente graves questões pois nos poria, em grande parte, á margem desse agrupamento que passaria a englobar toda ou quase toda a Europa capitalista. Quanto á terceira hipótese, a do isolamento julgamos que poderá constituir apenas hipótese teórica, pois a sua concretização viria abalar profundamente os alicerces económicos da nossa sociedade e obrigar a medidas e soluções que sempre têm sido afastadas pelas entidades oficiais.

GILBERTO RAMOS

A MOBIL HOMENAGEOU COLABORADORES COM MAIS DE 40 ANOS DE SERVIÇO

Colaboradores da Mobil Oil Portuguesa que, este ano, completaram 40 e 45 anos de serviço, foram ontem homenageados pelo respectivo conselho de administração, durante um jantar num hotel de Lisboa.

Presidiu ao jantar o eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da empresa e nele participaram, também, David K. Roberts, administrador-delegado, José Telles, administrador, todos os directores de departamento e chefes de divisão da Mobil Portuguesa e os chefes imediatos dos homenageados.

Nesta homenagem, que se repete todos os anos, a Mobil Portuguesa engloba, ainda, todos os seus servidores no activo que já completaram 40 ou 45 anos ao serviço da Companhia. Deste modo, no jantar de ontem, a homenagem da Mobil abrangeu cerca de 29 pessoas que representam um total de 1200 anos de serviço. Entre estes, Joaquim de Sousa Baltazar que há dias foi alvo de homenagem especial por ter atingido meio século como colaborador da Mobil.

REUNIÃO DE DIPLOMADOS CATÓLICOS

No sábado, ás 17 horas, no Colégio do Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia, n.º 2, decorre um colóquio sobre o tema «Autoridade e obediência na Igreja», orientado pelo secretário da Junta Central da A. C., sr. eng.º Sidónio Pais.

APRESENTAÇÃO DO TEMA ESPANHOL NO V COLÓQUIO ACADÉMICO-MILITAR

Nas instalações da Academia Militar efectuou-se esta manhã a primeira sessão geral dos trabalhos do V Colóquio Académico-Militar Luso-Espanhol. Nele participam delegações das Academia Geral Militar de Saragoça e da Academia Militar de Lisboa constituídas por professores e alunos, e os trabalhos prosseguem até á próxima semana.

Durante a reunião desta manhã foi apresentado o tema espanhol. À tarde efectuou-se uma sessão privada para estabelecimento das conclusões parciais daquele tema.

À noite, a Secretaria de Estado de Informação e Turismo oferece um jantar, com variedades, no restaurante «Varanda do Chanceler», em honra dos participantes no Colóquio.

FRIGORIFICOS-FOGÕES-EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA COZINHA
ARISTON
QUALIDADE ITALIANA FAMOSA NO MUNDO INTEIRO

NOVO CASINO ESTORIL

APRESENTA

JANIE AND THE COLLEGE BOYS
vedetas da TV inglesa

ROCKY RENDALL
JOANA BELO
BONJOUR PARIS SHOW
de Doriss Haug

JIRINA'S COMBO
OS "SHEIKS"
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17anos • no wonder bar à 1.30h m/21anos

ÀS 17 E 21.30 HORAS:
«ESPERO-TE NO INFERNO, QUERIDA!»
(M. 17 ANOS)

À NOITE ÀS 21.45 H. • RIA COM GOSTO • E NÃO DEIXE DE VER

7.ª SEMANA

O AMOR 68

(Adultos)

UMA FANTÁSTICA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA
UM ESPECTÁCULO DE
VASCO MORGADO
NOVO ÊXITO DA
C.ª TEATRO ALEGRE

NO TEATRO T 32 60 37
VARIEDADES

com
HENRIQUE • IRENE • COSTINHA • SEMEDO • LIA • ANABELA e ADRIANO REYS

Sábado: 2 sessões 20.45 e 23 horas
Dir. plástica de F. RELÓGIO
Encenação de MARIA HELENA

DEPOIS DO ESPECTÁCULO VAI AO **PORÃO DA NAU**
(M 17 anos) E FREQUENTE «O CONVÉS»

MONUMENTAL

PARA O
«REVEILLON» do MONUMENTAL
BILHETES À VENDA (ADULTOS)

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

HOJE ÀS 21,30 NO IMPÉRIO ANTE-ESTREIA DE GALA

SIMULTANEAMENTE COM PARIS E NEW YORK, A QUE SE DIGNA ASSISTIR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A RECEITA INTEGRAL DA ANTE-ESTREIA DESTINA-SE À OBRA DO "LIONS CLUBE DE LISBOA" A FAVOR DAS CRIANÇAS DEFICIENTES MOTORES

UMA PROD ROMULUS
EXTRAÍDA DA OBRA DE
LIONEL BART

OLIVER!

12 ANOS

NA IMPECÁVEL PROJECÇÃO DE
70m/m
DO IMPÉRIO

com RON MOODY em "Fagin" OLIVER REED em "Bill Sikes" HARRY SECOMBE em "Mr. Bumble"
"OLIVER" é interp por MARK LESTER TRINTA MANHAS é interp por JACK WILD
Supervisão e arranjos mus de JOHN GREEN
Coreografia e números mus de ONNA WHITE
Produção de JOHN WOOLF Realiz de CAROL REED
PANAVISION • TECHNICOLOR •

e SHANI WALLIS no papel de "NANCY"
Música, livro e poemas de LIONEL BART
Adaptado livremente da obra de CHARLES DICKENS "OLIVER TWIST"
Direcção artíst. de JOHN BOX
Fotog de OSWALD MORRIS Cenários de VERNON HARRIS

LOTAÇÃO ESGOTADA

DÁ A SUA GENTIL COLABORAÇÃO A ESTE ESPECTÁCULO
A MAIOR ARTISTA INTERNACIONAL PORTUGUESA

AMÁLIA RODRIGUES

COM OS SEUS GUITARRISTAS PRIVATIVOS

A MÚSICA DESTE FILME ESTÁ GRAVADA EM DISCOS R. C. A.

O LIVRO «OLIVER TWIST» DE CHARLES DICKENS FOI, NA SUA TRADUÇÃO INTEGRAL, EDITADO PELA LIVRARIA ROMANO TORRES

BILHETES À VENDA PARA AS 2 PRIMEIRAS SEMANAS

VIDA MUSICAL

O «duo» Leonor Prado-Nella Maissa

A violinista Leonor Prado e a pianista Nella Maissa há muito que se apresentam com frequência formando um «duo» de alto nível. À primeira vista, será lícito pensar que as duas artistas não deveriam ajustar-se particularmente bem, pela diversidade temperamental, por certos aspectos de formação e até em razão de preferências de ordem estética que, nalguns pontos essenciais, as distinguem. É, no entanto, não acontece assim, uma natural musicalidade, por um lado, e, por outro, um já largo e profundo trabalho de conjunto, isto aliado a uma fundamental seriedade artística, constituem factores decisivos para o êxito desta aliança no âmbito da prática musical.

Mais uma vez tivemos ensejo de o verificar no concerto realizado no Museu de Arte Antiga, sob os auspícios do Instituto Alemão. Ao longo do recital puderam apreciar-se a bonita sonoridade e a boa escola de Leonor Prado assim como o jogo incisivo, e respeitador da mobilidade do discurso sonoro, de Nella Maissa.

Programa substancial (nada de concessões a «brilharetes» de gôsto duvidoso) e lógicamente organizado, sem que para tal fosse necessário observar uma estrita ordem cronológica. Três Sonatas, correspondentes a três momentos ou aspectos largamente representativos da música germânica. Duas na primeira parte: de Brahms *(op. 78, em sol maior)* e de Hindemith *(em mi)*; e uma, *em lá maior*, de Mendelssohn, a preencher a segunda parte. (Acrescente-se que as referidas obras de Mendelssohn e Hindemith raramente se terão executado entre nós).

Conclusão: tivemos música a valer, em versões de excelente qualidade. É, de facto, reconfortante assistir a um concerto em que executantes do nosso meio proporcionam vivências musicais do quilate daquelas que, por exemplo, o «duo» Leonor Prado-Nella Maissa souberam extrair da *Sonata* mendelssohniana. Houve frescura e vivacidade (sem exageros) nos andamentos extremos e expressão lírica na justa medida (isto é: sem afectação delicodoce nem friezas preconceituosas e despropositadas) no «Adágio». Numa palavra: uma interpretação formalmente escorreita, pensada e sensível.

A *Sonata* de Hindemith que ouvimos não é, por certo, uma das obras maiores do autor. Mas o seu estilo denuncia claramente solidez da factura e aquele carácter terso bem típico da arte do mestre de *Matias-o-Pintor*.

NUNO BARREIROS

Concerto em Espinho

ESPINHO, 11 — A Academia de Música local, em colaboração com o Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto, realiza amanhã, ás 21 e 45, no Cine-Teatro do Grande Casino, um concerto pelo Estudio de Musica Antiga de Munique.

A revista «Click! Já está» em breve no Monumental

Estreia-se em breve no Teatro Monumental a fantasia «Click! Já está!», original de Badaró, com música de José Mesquita e montagem e direcção-geral de Alfredo Alária.

Ao lado de Badaró estarão os grandes nomes da nossa comédia e da revista Carlos José Teixeira, Delfina Cruz, António Anjos, Linda Silva e as revelações Carlos Gonçalves, Marília Gama, Costa Vaz, Maria Antónia e Maria Tavares, entre outros.

África Prats actuará, simultaneamente, como atracção estrangeira, e intérprete de alguns papéis no texto português. E Simone de Oliveira, a nossa primeira «vedeta» da canção, vai mostrar nesta fantasia musical uma outra faceta artística: a de cantadeira de fado.

Os cenários e figurinos são de Pinto de Campos.

AMÁLIA NA FESTA DE HUMBERTO MADEIRA

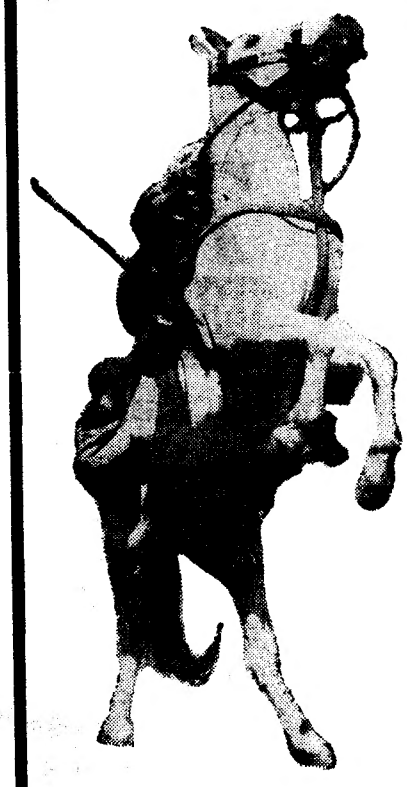
Está definitivamente assente a participação de Amália Rodrigues na festa de consagração a Humberto Madeira, que se efectua no Cinema Monumental, na segunda-feira, ás 21 e 30. Os bilhetes para este memorável espectáculo encontram-se à venda nas bilheteiras do Monumental e do Teatro Villaret.

Além de Amália Rodrigues teremos ainda Laura Alves, Raul Solnado, Mariema, Badaró, José Viana, Salvador, Max, Nicolau Breyner, Tony de Matos, Filipe de Brito, João Maria Tudela, Vicente da Câmara, Simone de Oliveira, Maria de Lurdes Resende, Ivone Silva, João Braga, João Ferreira Rosa, Maria José Valério, o Conjunto Thilo's Combo, Carlos Portugal, os locutores Maria Leonor, Fernando Pessa, Pedro Moutinho, Igrejas Caeiro, Fialho Gouveia e Carlos Cruz e ainda a cantadeira Natércia da Conceição.

AS 21.45 H NO
TRINDADE F.N.A.I
Telef. 32 00 00
O I N P. APRESENTA
A ADMIRAVEL COMÉDIA TALIANA
A TORRE E O GALINHEIRO
POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTISTICOS
P/ M/ 12 ANOS

PARABENS A VOCÊ!
VAI PODER ASSISTIR A UMA VIGARICE DE ALTO NÍVEL SEM CAIR NO RISCO DE UMAS FÉRIAS FORÇADAS...
DOIS COMEDIANTES SENSACIONAIS NUM ESPECTÁCULO FABULOSO!
UNIVERSAL
TECHNICOLOR SCOPE

SHIRLEY MacLAINE IRRESISTÍVEIS MICHAEL CAINE
EM
LADRÃO ROUBADO
SONORO FILME
3ª SEMANA DE ENCHENTES
MAIS UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO NO AMBIENTE REQUINTADO DO MUNDIAL
12 ANOS

UM FILME DE ACÇÃO!
O JUSTICEIRO DE RUGOVA

DO PAÍS ONDE OS MINARETES BRILHAM EM VALES ESCONDIDOS SURGE UM CONFLITO EXPLOSIVO!
LEX BARKER
RIK BATTAGLIA
MARIE VERSINI
RALF WOLTER
MARIANNE HOLD
ESTREIA • AMANHÃ
M/12 ANOS
AVIS
Exclusivo TALMA FILMES

• À NOITE LÁ ESTAMOS... ÀS 20.45 OU AS 23 HORAS, NO
• • MARIA VITÓRIA • •
PARA RIR À FARTA COM A FAMOSA REVISTA
ADULTOS

SALVADOR no «compère»
• GRANDE POETA É O ZÉ •
✲ Um enorme êxito com:
✲ SALVADOR
✲ VIANA
✲ MARIEMA
✲ MAX ✲ ANITA ✲ DORA
✲ VIT. MENDES
✲ MARIANO
e a atracção
✲ BRIGITTE ST. JOHN
NÃO FALTE!

JOSÉ VIANA no «Catedrático do Fado»

COLISEU
HOJE às 21.30
(Maiores 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
PALHAÇOS
Amanhã — Entrada gratuita às crianças até 10 anos
Segunda-feira, 16, ás 21 e 30
SINFONIA DE SALMOS, de Stravinsky
NONA SINFONIA, de Beethoven
por solistas, Coro Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
Direcção do maestro Piero Bellugi
Geral — 10 escudos M/12

Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO
TEMPORADA DE 1968/69
• POLITEAMA •
DEZEMBRO A MARÇO
● Sessões às 18,30 e 21,30 horas
● 24 espectáculos
● 6 programas diferentes
● 8 novos bailados, 6 dos quais em estreia absoluta
HOJE E AMANHÃ: Venda de assinaturas a novos assinantes.
6.ª-FEIRA: Início da venda de bilhetes avulso para os primeiros espectáculos.
PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA — Espectáculos das 18,30 h., para maiores de 6 anos e Espectáculos das 21,30 h., para maiores de 12 anos.

tesa-moll

FITA ADESIVA para calafetar portas e janelas
Aplicação fácil e rápida pela sua qualidade auto-adesiva
Preços a partir de 10$00
«É tão confortável a nossa casa... tesa-moll está nas portas e janelas»

Madalena Iglésias, fadista: «Fica-me mal ser vaidosa?»

— *Os brasileiros são um pouco imaginativos...*

Madalena Iglésias (Madalena Lucília Iglésias do Vale, nascida em Lisboa há 28 anos) ontem, no decorrer da apresentação do seu novo «Long-Play», referiu-se assim á reportagem inserta recentemente em «O Cruzeiro», que apontava a cançonetista portuguesa como descendente de famílias nobres e rica latifundiária em terras espanholas:

— *Pois foi, eles escreveram isso. São uns exagerados..*

Depois, mais tranquila:

— *«O Cruzeiro» convidou-me para uma visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A certa altura, fotografaram-me junto da estátua de D. João VI: qual foi o meu espanto ao ler, na revista, que me atribuíam genealogia monárquica... Foram uns brincalhões!*

— Desmente, portanto, a afirmação?

Madalena:

— *Bem... Eu só disse que era «rainha»: mas, da Televisão...*

A Belter reuniu, ontem, um grupo de representantes da Imprensa para lhes apresentar um disco em que Madalena surge na interpretação de fados: «Lisboa» (Artur Ribeiro-Ferrer Trindade), «Tudo isto é fado» (Fernando de Carvalho-Aníbal Nazaré), «Ó tempo, volta para trás» (Manuel Paião-Eduardo Damas), «Fado Malhoa» (José Galhardo-Frederico Valério), «Rosinha dos limões» (Artur Ribeiro), «O Fado mora em Lisboa» (João de Vasconcelos-Aníbal Nazaré), «Lisboa á noite» (Fernando Santos-Carlos Dias), «Sempre que Lisboa canta» (Aníbal Nazaré-Carlos Rocha) e «Ai, Mouraria» (Frederico Valério-Amadeu do Vale). No disco, ainda outras composições: «Estudantina portuguesa» (Padilla-Rigel-Castro), «Lisboa, altar do Senhor» (Alves Coelho Filho) e «Lisboa, não sejas francesa» (Raul Ferrão-José Galhardo).

— *Tenho feito a minha carreira profissional á base de canções portuguesas, ou, quando muito, de versões portuguesas de êxitos franceses, italianos, ingleses ou espanhóis. No estrangeiro, pedem-me, muitas vezes, que cante estes números: daí que os tenha incluindo neste «L. P.», embora reconheça que eles pertenciam (quase exclusivamente) ao reportório de Amália Rodrigues e Francisco José. Mas, como alguns destes êxitos já têm mais de vinte anos de vida...*

(Madalena Iglésias: dez anos de carreira sem desmerecer a confiança e a justiça de quantos a apontam como verdadeira profissional da canção.)

— *A minha vida de mulher* (diz-nos a artista) *tem sido prejudicada. Mas não estou arrependida.*

No caso deste «LP»:

— *É lançado nos mercados especializados da Bélgica, França, Brasil, Venezuela, Espanha, Canadá e Estados Unidos. Viajou, também, para além da «Cortina de Ferro». E será, ainda, colocado á venda na Itália e no Norte de África.*

Explica:

— *Como profissional, tenho de fazer comércio. De saber fazer comércio...*

● O Festival do Rio

Sobre o recente Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro, Madalena Iglésias faz uma crítica acerba...

— *Ao contrário do que sucede em relação a outros artistas, as autoridades do turismo português em nada me ajudaram. Oficialmente, não tive qualquer auxílio. A representação portuguesa ao Festival não encontrou apoio na origem. E, todavia, foi das poucas que agradou sem reservas, sendo (até) uma das únicas que não foi pateada: antes, sempre aplaudida.*

Acrescenta:

— *A prova do agrado está em que fui contratada pela TV-Tupi e TV-Globo (onde actuei sob a direcção do maestro Luís Arruda Paes) para diversos programas. E, também, que pela quinta vez estive na Venezuela: foram 22 apresentações com enorme êxito.* (Num aparte). *Fica-me mal ser vaidosa?*

● Rádio não está nacionalizada?

Em Fevereiro, Madalena Iglésias estará no «Pasapoga» (de Madrid). Mais tarde, actuará no «Papagaio Branco» (de Bilbau). E, em Junho, cantará em Sófia.

— *Lá fora (especialmente no Brasil) só conheciam Amália. É uma ideia atrasada vinte anos...*

Fala-se, a seguir, da divulgação da música portuguesa. Madalena é categórica:

— *Os apresentadores da nossa rádio influiram muito para a actual fase da nossa música ligeira. Não incentivam os compositores portugueses: esquecem-nos, não transmitindo os seus discos, a pretexto de que não possuem «nível». E eu pergunto: o que será ter «nível»? Como se define «nível»? Por qualidade? Então, como se explica que canções com excelentes melodias e versos de bons autores sejam totalmente banidos pelas plateias?*

Conclui:

— *Quem não quer cantar para minorias, quem quiser viver de cantar, tem de jogar a favor da massa anónima: a única, afinal, que paga para nos escutar...*

Madalena Iglésias: Portugal no Brasil

ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Oliver»
Produção — Americana
Realização — Carol Reed
Intérpretes — Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe e Shari Wallis
Género — Musical
Distribuição — Columbia Filmes
Processo — Panavision-Technicolor
Classificação — 12 anos

Restaurante Típico LAR PORTUGUÊS

R. da Barroca, 133 — Telefs. 369760 - 30532

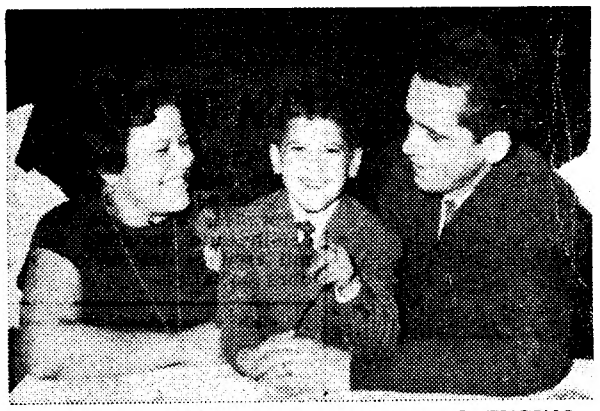
HOJE GRANDIOSA NOITE DE FADOS, GUITARRADAS E FOLCLORE, PARA COMEMORAR O 5.º ANIVERSÁRIO DO

LAR PORTUGUÊS

ASSIM COMO O DO SEU PROPRIETÁRIO E ARTISTA

JOSÉ BORGES

SURPRESAS!...



A FAMÍLIA QUE ORIENTA O LAR PORTUGUÊS

José Borges, na impossibilidade de contactar com todos os amigos e clientes, vem por este meio convidar a assistirem a mais este duplo aniversário — (Adultos).

pali

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

APROVEITE AS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE ALUGUER DOS MODERNOS APARTAMENTOS

Aquazul

PARA PASSAR OS SEUS FINS DE SEMANA NO

ALGARVE

(PRAIA DA ROCHA E LAGOS)

*

NO ALGARVE O VERÃO DURA TODO O ANO.

PEÇA DOCUMENTAÇÃO ESPECIAL A

AQUAZUL

LISBOA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47 - 5.º D.
TELEFS. 538595 / 6 / 7

PORTO
RUA SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º
TELEF. 34703

LAGOS
ROSSIO DA TRINDADE

PRAIA DA ROCHA
EDIFICIO AQUAZUL - TELEF. 433

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

MAIORES DE 12 ANOS

APENAS 4 DIAS!
SEXTA-FEIRA * DIA 13
ESTREIA DE GALA
ás 21.45 horas
BILHETES À VENDA

Show Recital
VINICIUS BADEN MARCIA

os artistas Baden e Marcia viajaram para Portugal pela TAP

pali

ÁGUA QUENTE?

COM BAYARD

já está!...

Económicos na compra e no consumo, seguros e elegantes na sua apresentação compacta, os esquentadores a gás LE BAYARD aquecem a água rápida e silenciosamente. Prefira também...

ESQUENTADORES

LE BAYARD

UM PRODUTO Chaffoteaux et Maury

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Frigel

PORTO: RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712 — TELEF. 21257/8
LISBOA: AV. INFANTE SANTO, 72 — TELEF. 661431/444

pali

TEPPAZ

EM PORTUGAL ...COMO EM TODO O MUNDO

TEPPAZ

TRAZ A ALEGRIA CONSIGO.

O GIRA-DISCOS MAIS VENDIDO NA EUROPA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL TELVI PORTO — LISBOA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O MUNDO DO «PAPERBACK»

Organizada pelos Serviços de Informação e Assuntos Culturais dos Estados Unidos, e com a colaboração da Livraria Buchholz, na Rua Duque de Palmela, 4, inaugura-se amanhã, ás 18 horas, a exposição «O Mundo do **Paperback** Norte-Americano».

Esta exposição itinerante, verdadeiro panorama das actuais actividades literárias e editoriais dos Estados Unidos, é constituída por cerca de 1300 livros brochados («paperbacks») abrangendo, entre muitos outros, os seguintes campos: Arte, Ciências Sociais e Políticas, Economia, História, Arqueologia, Filosofia, Medicina, Industria.

A exposição «O Mundo do **Paperback** Norte-Americano» estará patente ao publico, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e 30, e das 24 e 30 ás 19, até 21 de Dezembro. A exposição seguirá depois para o Porto e Coimbra.

Em três linhas

O major Noel da Silva Fernandes de Aguiar foi nomeado 2.º comandante da P.S.P. de Lisboa.

///

Foi declarado de utilidade turística prévia o conjunto hoteleiro que a Sociedade Bemposta pretende realizar no sítio da Bemposta, perto de Alvor, no Algarve.

///

No domingo, ás 20 e 30, a Casa do Ribatejo promove mais uma ceia regional, com inscrições a 40$00, pelo telefone 681384.

ENCERRADO O 2.º CENTRO DE ALISTADOS NA G. F.

Num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, efectuaram-se hoje as cerimónias de encerramento do 2.º Centro de Alistados na Guarda Fiscal, deste ano.

Presidiu o sr. general Mário Silva, comandante-geral da corporação, e fez uma alocução alusiva ao acto o sr. capitão Cova da Fonseca, director do Centro, que exortou os novos guardas fiscais a cumprirem integralmente os deveres inerentes á carreira que vão encetar.

Seguiram-se várias provas demonstrativas da eficiência alcançada durante a instrução, quer no aspecto fiscal, quer nos aspectos militar e de educação física, após o que se procedeu á imposição dos «crachats» de serviço. Por ultimo, os novos alistados ratificaram o seu compromisso de honra e desfilaram em continência.

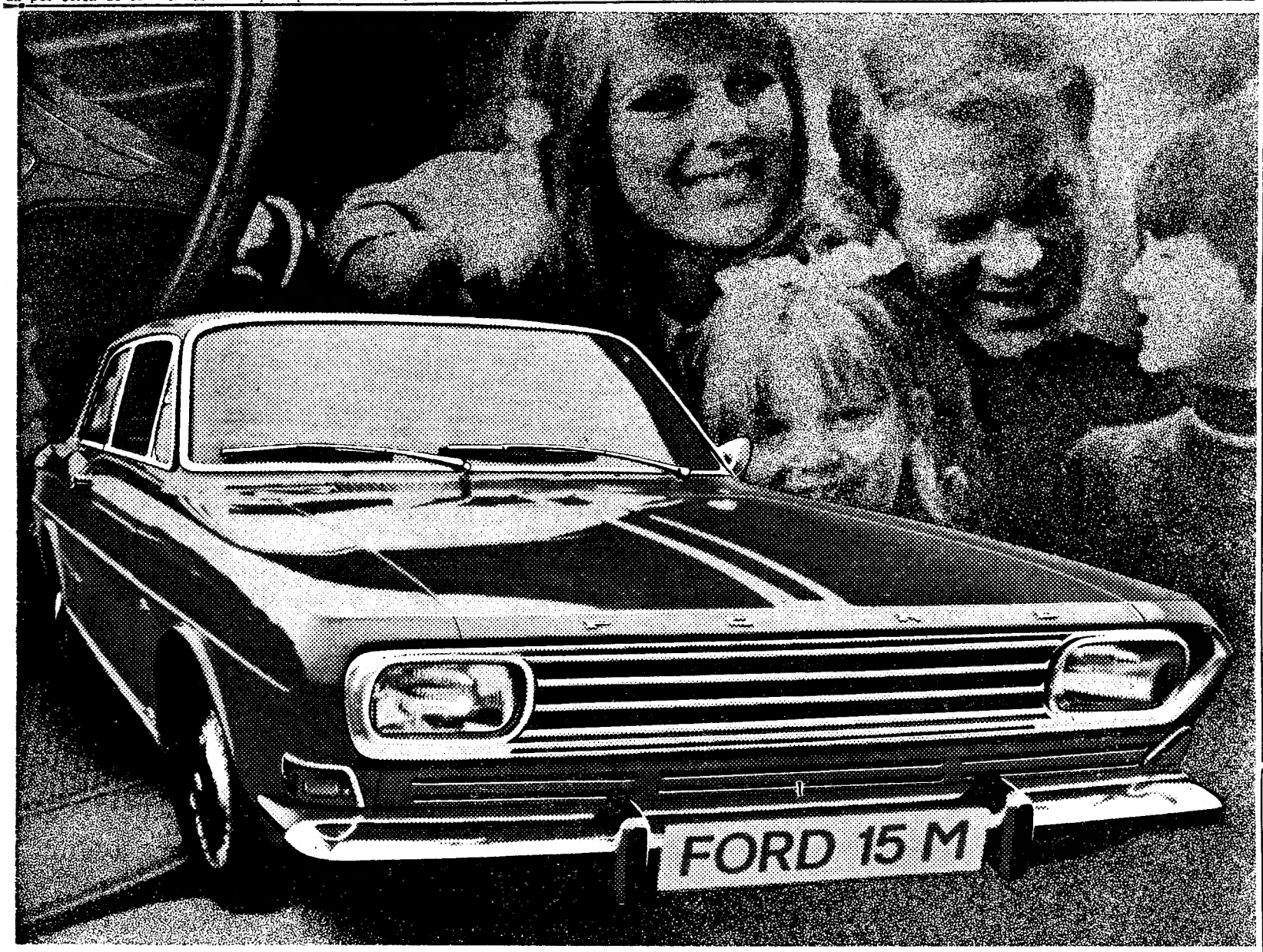
Criados os Serviços Sociais da Guarda Fiscal

Foi aprovado ontem, em Conselho de Ministros, o projecto, emanado do Ministério das Finanças, do Decreto-Lei que cria os Serviços Sociais da Guarda Fiscal (S.S.G.F.).

Os componentes da Guarda Fiscal e suas famílias dispunham já, desde há bastantes anos, de serviço de assistência e de um Cofre de Previdência próprio, mas a obra meritória destas instituições — cujo valor global atingiu 4780 contos em 1967 — era ainda limitada pela exiguidade das suas fontes de receita e pela falta de personalidade jurídica. Tanto o esquema de assistência como o Cofre ficam integrados na nova instituição, que dará porém, satisfação muito mais ampla ás legítimas necessidades e aspirações da Guarda Fiscal. De facto, ficar-lhe-ão garantidos benefícios sociais da mesma ordem dos que já gozam, além das Forças Armadas, todas as outras corporações congéneres, nomeadamente a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Publica.

CASA DA IMPRENSA

A Cidla, compreendendo o alto interesse da actividade benemerente da Casa da Imprensa, acaba de conceder-lhe um donativo de 12 mil escudos destinado á sua obra social.



Ford à frente em requinte
Qual o carro familiar requintado e empolgante?
O Ford 15M XL

Suprimimos a monotonia característica dos carros de família. O Ford 15M XL tem requinte e uma condução empolgante.
Pensámos em tudo. Motor V4 detentor do record do Mundo dos 300 000 km, igual à distância da Terra à Lua e mais 144 records de velocidade e resistência. Tracção à frente para maior agilidade, maior aderência, maior resistência aos ventos laterais. A segurança reforçámo-la poderosamente: coluna de direcção com dispositivo amortecedor e sistema de travagem com 2 circuitos independentes. Temos espaço suficiente para uma família viajar à vontade. A construção é sólida. Finalmente, demos-lhe requinte: interiores sumptuosos, tablier e portas especialmente decorados e de refinado bom gosto, bancos dianteiros individuais reclináveis e alavanca de velocidades no piso, estofos de primeira qualidade, espessa carpete. Tudo isto com uma condução suave e silenciosa como nunca.
Visite hoje mesmo o Concessionário Ford e experimente o requintado Ford 15 M XL. O carro que V. deseja. Modelos de 2 e 4 portas.

Ford 15M

Ford

CHEM.NICK.-ROMP. 15-175

Para onde quer que vá, o serviço Ford e as peças FoMoCo genuínas estão no seu caminho.

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONARIOS FORD

STAND MODERNO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 711066/9

LINCURI
Av. da República, 32-A - Telef. 777091

ELMO
FP-A
"BRILLIANT"

Novo projector com luz extra brilhante devido ao emprego duma lâmpada de quartzo de iodo.
Um só projector para filme Super-8 e Normal-8, basta carregar num botão!
Objectiva Zoom de grande luminosidade.
Compacto, robusto e de linhas modernas.
Modelo FP-E — versão mais económica.

o melhor equipamento cinematográfico
ELMO
NAGOYA - JAPÃO

à venda nas melhores casas de artigos fotográficos

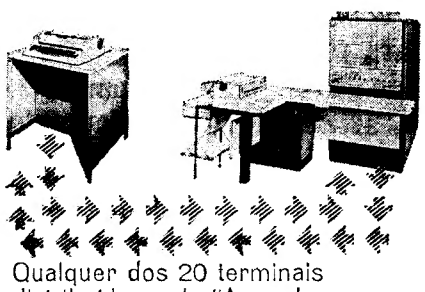
Representantes
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª, L.da
PORTO R. Santo António, 137/145 - Telef. P.B.X.A. 20254
LISBOA R. Antero de Quental 17 1.º Telefs 553366 535038

TELEPROCESSAMENTO

B L
& A

Depósitos-Levantamentos
as duas operações mais correntes tornadas operações ultra-rápidas dentro da área de teleprocessamento* do BANCO LISBOA & AÇORES

Agora V. pode dirigir-se a qualquer dependência do B. L. & A. na área de Lisboa (incluindo Aeroporto, Almada e Estoril) e realizar levantamentos e depósitos num mínimo de tempo e com a máxima segurança, independentemente do local onde foi aberta a sua conta.

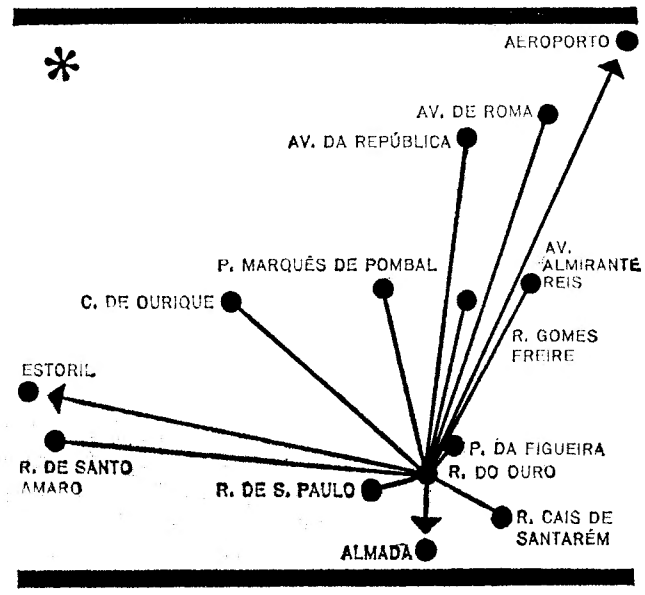


Qualquer dos 20 terminais distribuídos pela "Area de Teleprocessamento" transmite directamente ao computador instalado na Sede o seu número de código, a importância movimentada, etc. O computador confere o seu número de código, só dele conhecido e por ele próprio elaborado a partir de um numero aparente, efectua a operação e actualiza imediatamente a sua conta.

Resumindo: não são necessárias consultas telefónicas entre as dependências e a Sede, e em 20 segundos o seu cheque está a pagamento ou o seu depósito efectuado — no dia seguinte receberá um extrato diário da sua conta actualizada — o computador alertará o funcionário responsável, assim que V. comunicar o extravio de um cheque seu.

Rápido, eficiente, seguro, o Teleprocessamento garante a comodidade e satisfação dos clientes, bem como a simplificação dos serviços do banco.

*



Mais clientes satisfeitos para maior satisfação do Banco

BANCO LISBOA & AÇORES

Artes plásticas

A exposição de Tomás Mateus

É um novo Tomás Mateus o que vemos na Galeria Divulgação, á Estefania. Novo Tomás Mateus, não deixamos de o reconhecer em corpo inteiro ao artista cheio de personalidade e com forma bem vincada, a pintar como quem respira. Apresenta-se ele, com uns tons abertos, alegres e uma vivacidade que não lhe conheciamos.

Na versão de 1968 acha-se o artista na plena posse das suas qualidades grandes que o impuseram desde que se apresentou, qualidades desenvolvidas e cultivadas da melhor forma, com trabalho persistente e sem se deixar inflar de ventos e palavras balofas. É que a obra de arte vale por si mesma e não há obra que se aguente quando a sua estrutura, a construção, a cor não tenham aquela harmonia indispensável a toda a arte.

Construiu-se mercê de um trabalho aturado, de um gosto sólido, e dos conhecimentos gramaticais indispensáveis e um dia apresentou-se a expor. O artista vive a sua vida e Tomás Mateus, artista, não se divorciou da sua vida de engenheiro investigador de estruturas de madeiras para ser pintor. E foi uma surpresa grande a qualidade da sua pintura e a harmonia conseguida com os alvéolos de madeiras, com os cortes de troncos, ralados e de cores estranhas. Houve quem lhe chamasse logo abstracto como se a investigação não fosse bem concreta e até o alicerce para a construção de tantos sectores da vida corrente.

Depois foi evolucionando e, continuando a ser o mesmo pintor, apareceu-nos a fixar as estruturas das construções citadinas, daquelas que desafiam os céus ou de algumas rasteirinhas. É como se construísse a sua obra de arte dando-nos a musculatura das ruas e de prédios. Eram os alvéolos, mas transpondo-os para o ambiente humano e citadino.

Ensimesmado, Tomás Mateus atinha-se á sua pintura e na sua obra penetrava pouco o sol. Vivia consigo e com os seus quadros. A luz escasseava e os castanhos fundos eram a sua cor predilecta.

O castanho continua ainda a dominar, mas encontramos desta feita um Tomás Mateus extrovertido e a sorrir para a vida, para os azuis-claros, para uns amarelos vivos ou desbotados. É o mesmo pintor; sómente há um ano não nos dava quadros cheios de vivacidade, de alegria como os dois que se defrontam mal entramos. E há uns guaches com o movimento citadino, igualmente descontraídos como aquele que tem o n.º 5. Ainda quando monocolores os quadros não são monótonos já que as gradações as soube distribuir o pintor com mestria, como naquele que tem o n.º 2.

O pintor firma-se de ano para ano, mas num seguimento tão lógico e tão pessoal que é impossível esquecer o ultimo ou o que primeiro apareceu ainda quando enaltecemos o actual.—R

Silva Palmeira e Lud na Galeria Panorama

Na Rua Alberto Aldim, em Alferragide, ali á Damaia, abriu há pouco tempo a Galeria Panorama.

Amanhã, ás 20 e 30, é lá inaugurada a exposição dos artistas Lud e Silva Palmeira.

A exposição ficará aberta todos os dias, das 9 ás 24 horas.

Exposição do «Premio Soquil de Artes Plásticas — 1868»

Na Galeria Buchholz, á Rua Duque de Palmela, 4, foi ontem inaugurada a exposição das obras que foram distingidas no «Prémio Soquil de Artes Plásticas — 1868».

O Prémio Soquil foi para Carlos Calvet, sendo as obras de António Sena, Costa Pinheiro, José Rodrigues, Nadir Afons e Noronha da Costa distinguidas com menção honrosa

Exposição de Ernesto Neves na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. foi também ontem inaugurada a exposição de pintura do artista Ernesto Neves.

A exposição fica aberta ao publico durante alguns dias.

I Curso de Gastrenterologia para Pós-Graduados

Continuaram hoje, na Faculdade de Medicina, as actividades do I Curso de Gastrenterologia, para pós-graduados, com uma lição intitulada «Hepatite crónica e cirrose hepática», pelo prof. Pinto Correia, á qual se seguiu um seminário sobre «Peritoneoscopia», presidido pelo prof. Frederico Madeira e em que participaram os drs. Orlando Bordalo (indicações e contra-indicações), Carlos Beirão (material e técnicas), e Mário Quina (resultados), e discussão de casos clínicos.

À tarde, houve demonstrações práticas de esófago e gastroscopias, biópsia gástrica e jejunal, peritoneoscopia, biópsia hepática, citologia exfoliativa do esófago e estômago e rectosigmoidoscopia, e discussão de radiografias do tubo digestivo, e dietas nas doenças hepáticas e do cólon.

Hoje, á noite, ás 21 e 30, há uma mesa-redonda sobre «Hemorragias digestivas e hipertensão portal», da qual é moderador o prof. Celestino da Costa e em que participam os profs. Frederico Madeira e Aires de Sousa e o dr. Mendes Fagundes.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o furriel miliciano José Matias Charro Marques, natural do concelho da Guarda e filho do sr. Armando Marques e da sr.ª D. Rosa Charro Marques; o 1.º cabo 05902467, Armando dos Santos Andrade Roque, natural do concelho de Coimbra, filho do sr. Benvindo Conceição Roque e da sr.ª D. Maria de Jesus dos Santos Andrade Roque, e casado com a sr.ª D. Maria Alice Fidalgo Roque; e o soldado 05807267, José Inácio Ferreira, natural do concelho de Rio Maior, filho do sr. Inácio José Ferreira e da sr.ª D. Emília Gertrudes Ferreira

FALECEU UM MILITAR EVACUADO DE MOÇAMBIQUE

No Hospital Militar Principal, morreu, vítima de doença, o soldado 19645/66, Manuel Mesquita Faria, natural do Rio de Janeiro, Brasil, filho de Anselmo António Faria e Assunção de Jesus Mesquita, que fora evacuado de Moçambique.

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

BISSAU, 11. — (A. N. I.) — Morreu por doença, na Guiné, o 1.º cabo 03743267, António José da Silva Beirante natural de Santarém, filho de José António de Oliveira Beirante e de Nazaré Amara da Silva

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PILOTOS AVIADORES

Encontra-se aberto o concurso para admissão de mancebos destinados á frequência do curso de oficiais milicianos pilotos aviadores e de sargentos milicianos pilotos, sendo dada a preferência aos candidatos com o certificado de piloto de avião. O tempo de serviço obrigatório é de quatro anos.

Os interessados devem dirigir se, na Metrópole, ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton, 6, r/c, Lisboa, e no Ultramar aos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Luanda e Lourenço Marques.

Brevemente

TUTTI MUNDI DRUGSTORE

Um drugstore moderno no centro de Lisboa moderna: 4000m2 de elegância e conforto. De todo o mundo para todo o mundo. Modelos de Paris, jóias, perfumes, discoteca, artesanato, um restaurante, snack-bar, milk bar, uma garagem privativa para os clientes, tudo o que há de mais elegante em pronto a vestir, para senhoras e homens, pastelaria húngara, francesa e portuguesa.

Tudo isto faz parte do drugstore TUTTI MUNDI - um centro onde há de tudo para todos, um centro onde se encontra o que há de melhor em todo o mundo a preços acessíveis. E tudo isto centralizado num só local, num ambiente requintado, para que se possa escolher, confortàvelmente, sem perda de tempo e sem cansaço. Tudo isto é o drugstore TUTTI MUNDI.

Drugstore TUTTI MUNDI - Avenida de Roma, 48.
Lisboa.

Foi hoje conferida posse ao novo chefe do distrito de Braga

BRAGA, 11. — Constituiu uma manifestação colectiva o acto de posse do novo governador civil deste distrito, sr. comendador António Santos da Cunha, que os bracarenses ficaram a conhecer melhor quando presidente da Edilidade, onde desenvolveu uma obra de progresso e transformação dentro da cidade.

Os habitantes do distrito quiseram assim, testemunhar ao sr. António Santos da Cunha o seu reconhecimento, assistindo á sua investidura. O comércio fechou as portas para que todos pudessem seguir de perto as cerimónias.

No acto da posse, usaram da palavra os srs. dr. Viriato Nunes, presidente da Camara, em representação dos Municípios do distrito; coronel Leonardo Nunes, presidente da Comissão distrital da U. N., e, por fim, o novo governador que agradeceu.

O papel da U. N.

O sr. coronel Leonardo Nunes disse, a certa altura do seu discurso que «a função conciliadora da União Nacional entre os portugueses de boa vontade a sua mentalização relativamente aos problemas nacionais que temos de saber enfrentar cabem bem nas suas atribuições» e que «não basta, porém, promover a boa harmonia entre todos; é preciso interessá-los pelos problemas políticos e administrativos, certos como estamos de que a colaboração de muitos a tarefa resultará mais fácil».

O orador, que fez o elogio do empossado, prestou homenagem ao Chefe do Estado, ao sr. prof. Oliveira Salazar e ao Presidente do Conselho, dizendo, ao referir-se ao sr. prof. Marcello Caetano:

— Quem soube firmar seus talentos ao longo de uma vida sempre valorizada pela ascendência da sua personalidade no alto conceito social, político e moral em que é tido, ao ponto de poder considerar-se um dos mais altos valores, se não o mais alto da sua geração, não pode falhar nas árduas tarefas que o esperam mas que estão dentro das suas invulgares possibilidades e bem cabem no ambito das sãs doutrinas que perfilha.

Fala o chefe do distrito

Algumas afirmações do sr. António Santos Cunha:

— Também nesta hora se torna necessário dar corpo a uma nova revolução que, por igual, corresponde a um imperativo de salvação nacional e aqui — disso estou certo — encontrará o ambiente próprio nos sentimentos de vivo cristianismo, de vivo catolicismo que animam as populações destas terras. Essa revolução, revolução sem armas, é o estabelecer de um clima que a todos deixe liesapaixonadamente enxergar o que realmente interessa ao bem comum e permita encontrar uma mais perfeita, uma mais ampla, uma mais autêntica união nacional. É êsse o apelo que renovo aos homens de boa vontade, apelo que dirijo por igual aos companheiros das barricadas políticas que tenho ocupado e aos que, por um equívoco, pois razões válidas não encontramos, têm andado distantes, eu ia a dizer, próximos de nós.

«Temos que acelerar a marcha do progresso do País, tomando, porventura, caminhos mais eficazes em vista a um objectivo comum a todos os hobens de recta intenção: a grandeza da Pátria e o bem estar de todos os portugueses.»

E ainda:

— O novo governador civil de Braga não traz só uma missão de paz, é portador também de uma missão de guerra. Guerra á inoperancia e á paralisia onde ela por acaso existe, e á mistificação onde ela se venha a revelar.

Não trairei a confiança do Governo, saberei utilizá-la para destruir tudo aquilo que impeça o bem geral que me compete promover, ou seja factor de injustiças ou corrupção que não me é lcito consentir.

Disse seguir a política definida pelo sr. ministro do Interior saudou o Chefe do Estado, [illegible] ndo-lhe ho- [illegible] ou «alto [illegible] sideração» [illegible] Marcello Caetano.

NOVAS VIATURAS PARA OS B. V. DE ALMADA

No domingo, ás 11 horas, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Almada, inaugura um autotanque, um auto-reboque e uma ambulância, em cerimónia a que assistem diversas individualidades.

Exposição de Artes Plásticas de Nitratos de Portugal

Nas instalações de Alverca, de Nitratos de Portugal foi inaugurada uma exposição de artes plásticas, fotografia e artesanato, promovida pela Casa do Pessoal de Nitratos de Portugal. Foram atribuídos 18 prémios e 14 menções honrosas.

Os primeiros prémios foram conferidos aos srs. José das Neves Honrado (pintura a óleo, aguarela e guacho), D. Domingos Telles da Gama (desenho e pastel), Luís Pedro Marques (fotografia), meninas Ana Maria e Isabel Maria Honrado (sentido artístico em artesanato), José de Sousa Sardinha (originalidade em artesanato), Dionísio de Carvalho (utilidade em artesanato) e D. Hortense de Almeida Brás (lavores femininos).

FUI ATENDIDO COMO SE ME CONHECESSEM HÁ ANOS.
NÃO PERDI TEMPO.
FIZ NOVOS AMIGOS.
ENTREI COM UM PROBLEMA E SAÍ SEM ELE.
É POR ISSO QUE SOU CLIENTE DO

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Actualidade internacional

A SITUAÇÃO POLÍTICA DE BONN CRIA RESSENTIMENTOS EM MUITOS ALEMÃES OCIDENTAIS

A inquietação reapareceu subitamente perante a Alemanha. Basta que a reunião dos Dez se tenha efectuado em Bonn, que o Governo alemão se recuse ceder perante um pedido conjunto dos três antigos ocupantes e que a Bildzeitung difunda os seus milhões de exemplares com o título: «Agora, os alemães são o número um da Europa!» para que se comece a recear a dominação política de um Estado que todos sabiam ser uma grande potência económica. A que realidades corresponde este receio?

Houve primeiramente um conjunto de circunstancias excepcionais. Deram-se ao mesmo tempo dois fenómenos. Por um lado, a força solitária do marco perante o franco doente, enquanto a libra estava ainda ameaçada e o dólar apenas convalescia. Aquando da revalorização de 1961, o dólar encontrava-se em bom estado. Durante a crise da libra, em 1967, o comportamento francês evitou ao apoio alemão qualquer aspecto dominador. Por outro lado, houve a ruptura de facto entre o Leste e o Oeste, após a invasão da Checoslováquia. Desde o seu nascimento, a Republica Federal Alemã sempre pareceu mais forte em período de tensão que durante as fases de seremidade. Quando as relações entre os dois campos são más, a Alemanha Ocidental é o aliado de primeira linha que convém apoiar; além disso, a política internacional dos ocidentais faz-se no mundo ocidental, o que dá um peso político particular ao potencial económico alemão. Quando as relações com o Leste melhoram, é a França o actor privilegiado no continente, quanto mais não seja como um dos Quatro Grandes que podem falar da Alemanha, enquanto a Republica Federal Alemã procura o apoio dos seus aliados para obter qualquer progresso em matéria de reunificação

REJEIÇÃO DE UMA CRENÇA

Não se pode separar, por motivos diversos, a tragédia checa da situação política e psicológica da Republica Federal Alemã. O Governo Kiesinger-Brandt deve justificar, perante o corpo eleitoral, a abertura a Leste, conduzida até Agosto ultimo. Consistia esta na ideia verdadeiramente pouco demagógica, segundo a qual era preciso intensificar o apaziguamento, ainda que mais não fosse por meio de concessões e de gestos unilaterais, na esperança de que da acalmia nasceria um dia a solução almejada para Berlim e para os habitantes da Alemanha de Walter Ulbricht. Renunciara se á doutrina Hallstein. Deram-se as mais amplas satisfações a Praga. Tinha-se, simultaneamente com a continuação do adiamento da aceitação jurídica do tratado de paz, renunciado a qualquer reivindicação territorial a leste da fronteira Oder-Neisse. Começara-se a tratar a outra Alemanha como realidade a nível de Estado. Tudo isto se baseava na hipótese de que, ao contrário de uma crença durante tanto tempo dominante na opinião e na política alemãs, o comunismo não era imutável, que a Europa de Leste — e por conseguinte a Alemanha de Leste — podia evoluir, liberalizar-se, abrir-se.

Desde a invasão, os dirigentes da «grande coligação» têm de conjurar um duplo perigo. Enquanto que a acção militar da U. R. S. S. imprime uma travagem á sua política, mas prova amplamente até que ponto a sua análise era justa, porquanto, precisamente, a U. Soviética não achou outro meio de impedir o contágio da «Primavera de Praga», uma parte da opinião publica alemã encontra-se confirmada na sua crença antiga. Se a campanha eleitoral visse triunfar a ideia de que nada poderá transformar-se verdadeiramente no império soviético, estaria aniquilada por muito tempo a probabilidade de um recomeço da política de apaziguamento. E em particular as concessões anteriores podem parecer não terem obtido qualquer resultado: a «grande coligação» terá sido o reinado da abdicação sem contrapartida.

Daí a tentação, senão a necessidade, de demonstrar noutro terreno que se sabe ser firme, que se sabe dizer não. Tanto mais que se pode aproveitar o ensejo para fazer testemunhar pelo mundo inteiro a excelência da política económica e financeira que permitiu á equipa Schiller-Strauss vencer a recessão de 1965 66. E encontra-se encorajamento no exemplo francês. Primeiro porque não se está muito longe de partilhar a ideia de Paris de que, a despeito de Praga, a U. R. S. S. não é tão ameaçadora como parece e que se pode portanto manter a amêndoa alta ao protector americano — que, de todos os modos, tem tanta necessidade de nós como nós deles. Depois, porque as amarguras se acumularam em Bonn durante longos meses: sentiamo-nos tratados como coisa desprezível pelos Estados Unidos e pela França, cuja diplomacia tinha se habituado a fazer pressão sobre o Governo alemão sem se preocupar muito com sentimentos. Porque não aproveitar então a ocasião para fazer «*Realpolitik*»?

Simplesmente o êxito é limitado. O grito de triunfo do *Bild* foi proferido antes da espectacular decisão do general de Gaulle. Desde então, a Imprensa alemã com uma cólera cheia de admiração, reconhece que a França soube tirar vantagens excepcionais de uma situação de fraqueza, enquanto a Republica Federal apesar de forte na sua prosperidade, sai da crise quando muito não perdendo. No jogo da fria negociação, com as suas ameaças e manhas, os dirigentes alemães têm ainda muito a aprender com o presidente da Republica Francesa.

Além disso, a crise revelou duas fragilidades inquietantes: a das boas disposições do mundo externo em relação á Republica Federal e a dos bons sentimentos dos alemães em relação ao mundo externo.

A atitude de Wilson e de Jenkins mostrou que a solidariedade britânica era muito menos sólida que a do incómodo general. A Imprensa de todos os países ocidentais testemunhou que o crédito moral de que gozava a República Federal continuava ainda tão pesadamente hipotecado pelo passado alemão que o menor passo em falso voltava a pôr em equação as aquisições de vinte anos de fidelidade europeia e atlântica. A ponto de tanto em Paris como em Londres se terem feito ouvir vozes sugerindo que afinal de contas Moscovo não fazia mal em procurar precaver-se contra uma nova expansão alemã.

DUPLA FRAGILIDADE

A força da Alemanha não cria o domínio, mas a solidão. Ao mesmo tempo, a consciência desta força fazia aparecer á luz do dia uma arrogância que, até então, só se exprimia em privado ou, se o fazia públicamente, era de maneira velada. Em tal jornal, por parte de qualquer industrial, nesta ou naquela reunião política ou económica. Esquecendo todo o auxílio recebido desde o fim da guerra (como a V República, próspera, perde a própria recordação do Plano Marshall), só querem lembrar as reservas acumuladas, ou produtos exportados a despeito do que se calcula ser uma espécie de conspiração dos vencedores — conspiração de que as negociações de Bonn mostrariam mais uma vez a realidade. Chegamos assim a combinar os dois sentimentos que normalmente aparecem de maneira orgulhosa e a autocomiseração gemebunda.

por Alfred Grosser

O Governo depressa tomou consciência desta dupla fragilidade, e todas as suas declarações, desde a reunião de Bonn, tendem a afirmar perante o mundo exterior a vontade de solidariedade da República Federal e, perante a opinião nacional, os limites da força alemã e a boa vontade dos parceiros estrangeiros.

Mas a corrente não será fácil de reatar. No interior, porque os socialistas e os cristãos-democratas ponderados não têm qualquer perspectiva positiva a apresentar aos seus compatriotas: a prosperidade alemã é mal vista de fora, os progressos acerca do problema alemão estão confinados desde o Verão num futuro imprevisível, e a política de unificação europeia está em ponto morto. No exterior, porquanto as reacções desta Alemanha sem perspectivas fazem correr o risco de corresponderem com bastante exactidão aos receios estrangeiros.

Não, a Alemanha não vai dominar politicamente a Europa, quanto mais não seja porque não tem, porque não pode ter política. Mas a força aparente da República federal cria nos seus vizinhos, e a sua fraqueza real cria em boa parte dos seus cidadãos, sentimentos e ressentimentos que tornam ainda mais improvável que os Governos e os povos estejam preparados para fazerem a Europa.

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.».

ESQUADRÃO DA MORTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 — (R.) — O comandante da Polícia federal de São Paulo, general Sílvio Correia de Andrade, ordenou um inquérito rigoroso acerca do misterioso «Esquadrão da Morte», que se afirma ter executado onze criminosos notórios desta cidade.

O grupo de São Paulo é semelhante a uma organização na área do Rio de Janeiro, á qual foram atribuídas cerca de 150 mortes do mesmo género.

Como no Rio de Janeiro, um anónimo informa telefónicamente os jornais onde os cadáveres podem ser encontrados.

O general Correia de Andrade declarou a noite passada:

«Encontramo-nos na senda da guerra contra este espectro que trabalha na escuridão. Esta organização fantasma apenas pode auxiliar criminosos ou elementos que pretendem criar confusão, por motivos não revelados»

A polícia de São Paulo, á semelhança da do Rio de Janeiro, desmentiu oficialmente quaisquer ligações com o «Esquadrão da Morte», a despeito de acusações feitas pela Imprensa de que os seus membros são polícias que consideram que o único criminoso bom é um criminoso morto.

Pedida na O. N. U. a suspensão das experiências atómicas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 — (R.) — Membros da O. N. U. pediram a noite passada ás potências nucleares que suspendam todos os ensaios com armas atómicas e concluam rápidamente um tratado que torne oficial uma proibição de experiências nucleares.

Foi solicitado também ao secretário-geral, U. Thant, que nomeie um grupo de técnicos com o fim de redigir um relatório sobre os efeitos do possível emprego de armas químicas e bacteriológicas.

As decisões foram tomadas por votações esmagadoras na comissão política principal da Assembleia Geral. A ratificação pela assembleia está assegurada.

BASCOS PRESOS

SAN SEBASTIAN, 11 — (F. P.) — Nos últimos dias, a Polícia fez umas seis prisões em Onate e Mondragon (Guipúzcoa), onde foram encontrados novo depósito de armas e uma tipografia clandestina.

Julgam os agentes que os detidos estavam em contacto com o grupo separatista basco ETA, dirigido por Javier Zumalde Romero e desmantelado há uma semana.

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO INGLESA NO ULSTER

BELFAST (Irlanda do Norte), 11 — (A. N. I.) — O ministro do Interior do Ulster, William Craig, considera uma «chantagem» a advertência do primeiro-ministro Terence O'Neill de que a Grã-Bretanha poderia intervir se a Irlanda do Norte não resolvesse os seus problemas internos.

«Resistiria a qualquer tentativa de qualquer Governo da Inglaterra nesse sentido» — afirmou Craig que é considerado um extremista na questão entre católicos e protestantes, que nos ultimos dois meses tem causado grande perturbação no país.

O'Neill tem procurado usar de moderação e pedido calma a todos os intervenientes na disputa. O primeiro-ministro tem resistido a pressões para demitir Craig, mas, depois da posição tomada ontem abertamente pelo ministro do Interior, é possível que reveja a sua posição, segundo afirmam os observadores.

OPTIMISMO DE WILLIAM SCRANTON NO FIM DA SUA VISITA AOS PAÍSES DO MÉDIO ORIENTE

TELAVIVE, 11 — (R.) — William Scranton, enviado do presidente eleito Richard Nixon, partiu hoje para Nova York, depois de ter terminado uma missão de investigação no Médio Oriente.

Scranton visitou a Arábia Saudita, o Egipto, o Irão, a Jordânia e o Líbano e terminou a missão ontem á noite, com uma conferência com o Governo israelita.

O enviado de Nixon declarou, ontem, numa conferência de Imprensa que estava mais animado com as perspectivas de paz no Médio Oriente do que quando chegou. Todos os chefes políticos dos países que visitou mostraram-se interessados numa solução pacífica do conflito, segundo acrescentou o enviado do presidente eleito.

Casas destruídas pelo ataque aéreo israelita de represália, á aldeia jordana de Kafar Assad. Catorze pessoas foram mortas e 18 feridas

CONTRA NOVA DIVISÃO DE JERUSALÉM

Scranton disse que apresentaria a Nixon o relatório da sua actividade, mas não fazia ideia se haveria qualquer alteração na política norte-americana relativamente a Israel quando o novo Governo tomar posse.

Em Telavive o enviado avistou-se também com o presidente da Camara de Jerusalém, Teddy Kollek. Depois do encontro, Kollek disse aos jornalistas que, no decorrer das conversações, Scranton concordara que Jerusalém não devia ser dividida novamente.

CONDENAÇÕES

TELAVIVE, 11 — (F. P.) — O tribunal militar israelita de Ramallah (Cisjordânia) condenou ontem a prisão perpétua quatro membros da Frente de Libertação da Palestina e outros seis a penas que vão de quinze a vinte anos de cadeia. Esses elementos eram acusados de se terem infiltrado em Israel com o fito de sabotar o aeroporto de Telavive e foram aprisionados por uma patrulha israelita, em Setembro.

WILLIAM ROGERS (PROVÁVEL SECRETÁRIO DE ESTADO) É PRÀTICAMENTE DESCONHECIDO FORA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 — (R.) — Parece quase certo que o secretário de Estado do Governo republicano de Richard Nixon vai ser o advogado William Rogers, ex-procurador-geral da Justiça e inimigo numero um do crime, mas práticamente desconhecido fora dos Estados Unidos.

Círculos dignos de crédito anunciaram que o presidente eleito tinha escolhido William Rogers para assumir a chefia do Departamento de Estado passando por cima de uma comprida lista de diplomatas veteranos considerados fortes candidatos para o importante baluarte da política externa.

Nixon apresentará hoje á noite o seu Governo ao povo americano na estreia absolutamente inédita e espectacular do seu Gabinete na Televisão.

Quase todos os comentadores políticos indicam que será Rogers o titular da pasta do Departamento de Estado que é a mais importante, hierárquicamente, das 12.

Rogers foi procurador-geral da Justiça durante a presidência de Eisenhower de 1957 a 1961. O seu nome tornou-se célebre, quando assistente do procurador, pela sua dureza na luta contra o crime organizado em Nova York há quase 30 anos. Durante cinco anos levou a tribunal e condenou mais de 1000 «gangsters».

ESTRANHEZA ENTRE OS DIPLOMATAS DE WASHINGTON

William Rogers, actualmente um advogado particular, é um dos mais íntimos confidentes de Nixon há vários anos, principalmente durante ocasiões de crise.

A sua anunciada escolha para o Departamento de Estado causou estranheza aos diplomatas de Washington por causa da sua falta de familiaridade com os assuntos estrangeiros.

Os ajudantes de Nixon recusaram-se a fazer comentários mas consta de uma forma geral que a nomeação de Rogers é um facto.

Nixon apresentará o seu Governo na Televisão, como se disse, ás 10 horas da noite locais, ou seja ás 4 horas da manhã do dia 12, na nossa hora. Acabam assim semanas de especulação sobre a organização e estrutura da primeira administração republicana norte-americana nos ultimos oito anos.

O presidente eleito que toma posse em fins de Janeiro para ter decidido romper a tradição exibindo todos os elementos nomeados para o seu Governo aos milhões de telespectadores americanos, principalmente porque a maior parte dos membros do próprio Governo são desconhecidos para o publico em geral.

CONSERVADOR DA LINHA DURA PARA SECRETÁRIO DA DEFESA?

Segundo fontes geralmente fidedignas, espera-se que Nixon nomeie para secretário da Defesa o congressista Melvin R. Laird, conservador de linha dura que compartilha a opinião de Nixon de que os Estados Unidos devem reforçar o seu arsenal militar.

Para secretário do Tesouro indica-se o banqueiro de Chicago David M. Kennedy, que tem fama de ser um financeiro estrito e ortodoxo.

Espera-se que o secretário da Habitação e Fomento Urbano seja o governador do Michigan, George Romney. Tanto Romney como Kennedy são mormons.

Para procurador-geral da Justiça sugere-se John Mitchel.

Sugere-se, também, que Robert Finch fique com um cargo doméstico importante, provàvelmente ministro da Saúde, Educação e Assistência, e segundo círculos informados o secretário do Trabalho poderá vir a ser George P. Schultz, decano da escola comercial da Universidade de Chicago.

Outros possíveis cargos são:

— Ministro dos Transportes, John A. Volpe.

— Ministro do Interior, Walter J. Hickel, governador do Alaska.

— Ministro do Comércio, Maurice Spans, antigo director do Orçamento.

— Ministro da Agricultura, Clifford M. Hardin, chanceler da Universidade de Nebraska.

— Correio-Mor, Winston M. Plount, presidente da Câmara de Comércio.

Sophia Loren, que aqui aparece acompanhada de seu marido o produtor Carlo Ponti, tem levado, desde Agosto, uma vida quase claustral num luxuoso hotel de Genebra, com vista ao nascimento de seu filho. O marido da actriz está em Milão e visita-a todos os fins-de-semana

O filho de Sophia Loren poderá nascer no Dia de Ano Novo

GENEBRA, 11 — (R.) — Longos meses de espera paciente numa luxuosa «suite» no 18.º andar de um hotel poderão, por fim, acabar em felicidade para Sophia Loren.

A famosa estrela cinematográfica italiana, de 34 anos, que teve três maus sucessos, espera um bebé nas próximas semanas, provàvelmente por volta do Dia do Ano Novo.

Contudo, durante toda a sua gravidez, a bela actriz ignorou toda a publicidade, raras vezes saindo de uma «suite» no ultimo andar de um hotel, que lhe custa 2100 escudos por dia, desde que para lá se mudou em fins de Agosto.

Sophia Loren, que iniciou a sua existência quase claustral porque está resolvida a não perder desta vez o bebé, é tão supersticiosa, segundo se afirma, que nem mesmo falará acerca do filho antes de ter nascido.

O seu médico diz que Sophia Loren progride bem no seu estado de gravidez.

Todos os fins-de-semana, seu marido, o produtor cinematográfico Carlo Ponti, de 55 anos, apanha o comboio em Milão para a visitar nesta cidade. Contudo, além do passoal do hotel e da secretária e confidente, que vive com ela, poucas pessoas mais têm visto Sophia Loren.

CARTAS E FLORES DEVOLVIDAS

Cartas e, até mesmo flores, que lhe são enviadas são devolvidas ao remetente e o pessoal do hotel não revela sob que nome a famosa «estrela» está lá instalada. Respondem, porém, a pessoas que o perguntam casualmente que nenhuma «miss» Loren está hospedada no hotel.

O médico da célebre «estrela» é um dos mais proeminentes ginecologistas da Europa, o professor Hubert de Watteville, que dirige a clínica-maternidade do Hospital Cantonal de Genebra.

Quando Sophia Loren veio para esta cidade em Agosto passado, o professor de Watteville fez com que ela permanecesse 20 horas por dia na cama, onde continua ainda a passar a maior parte do seu tempo.

DIA ANSIOSAMENTE AGUARDADO

Quando o dia que aguarda ansiosamente chegar vor fim, Sophia Loren será conduzida com urgência numa ambulância ao longo das praias do Lago de Genebra desde o hotel até á clínica, datando do século XIX.

A despeito da sua pobre aparência, a clínica dispõe de todo o equipamento mais moderno e é de uma higiene exemplar.

Carlo Ponti comprou uma casa logo a seguir á clínica por mais de um milhão de francos suíços (7000 contos). Contudo, afirma-se que se trata mais de um investimento de capital do que um lar para Sophia Loren.

A actriz tem preferido permanecer no isolamento luxuoso do seu apartamento no hotel, onde, juntamente com a secretária, faz as suas próprias refeições numa pequena cozinha.

O apartamento, equipado com mobiliário inglês moderno, tem uma grande sala de estar e um estudio, com janelas, de onde se desfruta um panorama do Lago de Genebra e dos Alpes.

A «estrela» galardoada com um «Oscar» e intérprete de «Duas Mulheres», «Ontem, Hoje e Amanhã» e «A Condessa de Hong-Kong», tem sublinhado frequentemente o seu desejo de ter um filho, afirmando que, então, seria completamente feliz.

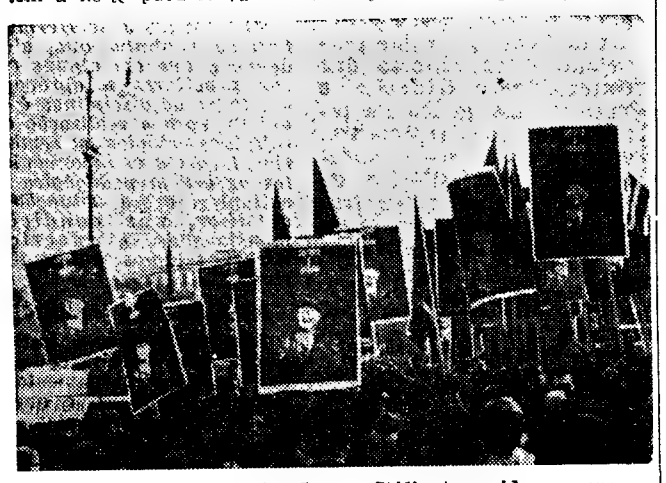
Recrudesce em Itália a agitação estudantil

ROMA, 11 — F. P.) — O recrudescimento da agitação dos estudantes e o recomeço dos movimentos grevistas foram assinalados ontem por um recontro entre polícias e manifestantes em Génova. Ficaram feridos onze agentes e manifestantes, que protestavam diante da prefeitura da Polícia contra a intervenção desta, na segunda-feira, no Instituto de Física.

O paquete «Leonardo da Vinci», que devia largar ontem á noite para Nova York, ficou retido em Génova devido á greve dos oficiais e da tripulação que pedem «um subsídio por navegação prolongada no estrangeiro».

GREVES

A atmosfera social torna-se novamente mais pesada em Itália. A greve geral que paralisou, ontem, a Sardenha seguir-se-á, hoje, a da Sicília e uma greve de todos os transportes publicos em Roma. O conjunto das organizações sindicais decretaram a greve geral na Emília e na Apulia para o dia 12 e nos Abruzos e na Toscânia em 13. Os sindicatos reclamam, em todas estas regiões, um sistema de retribuições uniformes.



A actual vaga de agitação em Itália tem sido acompanhada de manifestações em que, por vezes, aparecem cartazes com a fotografia de Mao Tsé Tung

ESTUDANTE AUTORA DO ATENTADO CONTRA UM BANCO DE PARIS

PARIS, 11 — (F. P.) — A estudante de Toulouse, Andrée Destouet, reconheceu ontem, perante a Polícia, que era a autora do atentado com bomba de plástico, na noite de sexta para sábado, contra um Banco de Paris. Andrée Destouet está incomunicável no hospital. A Polícia procura um estudante universitário filiado do «Movimento 23 de Março» que era namorado da jovem, e que será a pessoa que testemunhas viram fugir depois da explosão da bomba. Parece estar apurado que a jovem, em Toulouse, frequentava os meios anarquistas e que em Paris veio a entrar num pequeno grupo de anarquistas que planeava diversos atentados á bomba contra os Bancos.

O «apartheid» criticado pelos E. U. A.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 — (A. N. I.) — O delegado norte-americano Brewster Denny criticou ontem, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a política de «apartheid» da África do Sul e acentuou que o Governo de Pretória continua a ser inteiramente responsável pelas suas acções no Sudoeste Africano.

Ao criticar a África do Sul, por não entregar o Sudoeste Africano ao conselho de onze elementos constituído pela O.N.U. para dirigir aquele território, Denny chamou ao território Namíbia — nome que lhe foi dado pelas Nações Unidas, ao declararem terminado o mandato da África do Sul.

Foi a primeira vez que um representante dos Estados Unidos usou esse nome.

Manobras militares

ALBACETE (Espanha), 11 — (A. N. I.) — Começam hoje nas proximidades de Albacete, em Espanha, as manobras militares conjuntas hispano-americanas designadas por «Pathfinder Express», que vão durar três dias.

As manobras, em que participam unidades do Exército e da Força Aérea dos dois países, serão dirigidas pelo general George L. Mabry, comandante da Oitava Divisão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos, e pelo general Luís Gomez Hortiguera, comandante da Terceira Divisão Motorizada do Exército espanhol.

George Romney, que, segundo consta, será o secretário da Habitação e do Desenvolvimento Urbano, no Governo de Richard Nixon

A ILHA DE ANGUILLA VAI DECLARAR A INDEPENDÊNCIA

ANGUILLA, 11 — (R.) — Os 6000 habitantes desta ilha nas Caraíbas projectam declarar no próximo mês a independência, esperando ter, depois, de enfrentar uma invasão, segundo afirmou o seu dirigente, Ronald Webster.

Webster declarou, numa entrevista que concedeu nesta cidade, que declararia a independência logo a seguir a 8 de Janeiro e que cortaria todos os elos com a Grã-Bretanha. Depois disso, «esperamos ser invadidos».

A invasão poderá partir de St. Kitts, a 112 quilómetros de distância, sede da Federação de St. Kitts-Nevis-Anguilla, estabelecida pela Grã-Bretanha em Fevereiro de 1967.

Anguilla separou-se da Federação quatro meses depois, após ter expulsado a força de Polícia do Governo Central.

O primeiro-ministro de St. Kitts, Robert Bradshaw, que frequentemente usa vistoso uniforme, traz sempre uma pistola metida num coldre, á maneira dos homens do Oeste norte-americano.

«Estaremos preparados... Temos abundancia de armas e de munições e os ilhéus combaterão até ao fim» — proclamou Webster, de 42 anos, um adventista do Sétimo Dia.

O representante da Grã-Bretanha em Anguilla, Tony Lee, observou: «Uma invasão podia ser uma coisa bastante estupida. Certamente que não a recomendaria. Esta ilha respira felicidade».

Não é segredo de que carabinas estão escondidas em várias partes de Anguilla. Mesmo canhões do século XVIII foram usados durante a sublevação do ano passado.

«Carregá-los-emos com pólvora e enchê-los-emos com pregos e parafusos» — declarou Emile Gumbs, proprietário da fábrica de sal, que é a unica industria de Anguilla.

Anguilla, assim chamada pelos franceses devido a ter a forma de uma enguia, não tem electricidade, telefones e nem mesmo um médico.

Em Anguilla, realizou-se em Julho passado um plebiscito para se saber o grau de popularidade que tivera a separação da Federação. Apenas cinco de 1818 pessoas votaram contra a separação.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Distribuidores no Sul

OLIVEIRA & TORROAES, L.da

R. do Salitre 123 - Lisboa

ECOS

UM cientista americano, o dr. Maurice Hilleman, director do Instituto de Pesquisas terapêuticas da Merck, em West Point, nos Estados Unidos, anuncia a descoberta, por um grupo de cientistas norte-americanos, de uma droga, o «ácido ribal ribonucleico», que proteje eficazmente crianças e adultos contra a gripe, a varíola, o sarampo, as infecções dos olhos, a febre amarela, a cólera, a gastrenterite e inumeráveis outras doenças. Uma espécie de remédio maravilhoso contra quase toda a sorte de maleitas e enfermidades. Do mesmo país de onde nos chega esta promessa radiosa do Interpheron (assim se chama esta proteína natural, que estimula as células, protegendo-as de múltiplos morbos) vem também a apologia das comunidades **hippies** onde reina o princípio «fazei o que quereis como o entenderdes. O êxtase, a libertação sensorial, a experiência religiosa, a iluminação, a comunicação com a natureza fascinam um mundo de recalcados.

*

A política exterior do general De Gaulle só na aparência parece divergente, segundo a crítica que no Le Mond **lhe faz André Fontaine.** O presidente da República francesa manifesta nítido desejo de um estreitamento de relações com os Estados Unidos, atitude que já se traduz nas mensagens trocadas entre a Casa Branca e o Elyseu como na colaboração da marinha gaulesa com os comandos aliados no Mediterrâneo.

Por outro lado, De Gaulle concedeu recentemente duas audiências ao embaixador soviético, Zorine, e a convocação da grande comissão franco-soviética foi antecipada. Que deduzir desta aceitação de uma bipolaridade senão que as alternativas, quer no mundo burguês quer no mundo socialista, não estão ainda perto do triunfo, dado o poder dos dois grandes blocos que são a U. R. S. S. e os Estados Unidos?!

*

A POLÍCIA britânica continua a perseguir os Bonny e Clyde ingleses, ou seja um grupo ainda não identificado formado por quatro jovens e uma rapariga loura e cujo estilo (o assalto a um banco em Birmingham, a fuga desordenada, uma certa aura de simpatia popular) se assemelha ao do sangrento e lírico casal de outsiders, movidos por patéticas frustrações, que, na transposição para o écran, emocionou a juventude do mundo inteiro. Aliás, talvez seja bom especificar que na lenda romântica que se forjou em torno das figuras de Bonnye e Clyde — as do cinema, não já as da vida real — não é pròpriamente a vocação da aventura, da ultrapassagem, o que prende a gente nova, mas o brilho dos anjos da treva, que, saídos da lama social, ou da camada inferior dos **poor white**, mantém viva, na senda da violência, naturalmente condenável, uma impressionante chama de fraternidade.

*

NÃO é possível desenvolver a indústria sem investigação científica. Em qualquer país evoluído este é um princípio assente. O Governo do Canadá, segundo refere a revista «Canada Commerce/68», investe em pesquisas de desenvolvimento 20 por cento das suas despesas (13 por cento do produto nacional bruto). Essa íntima relação entre o sector público e o sector privado que se verifica no Canadá traduz-se numa invulgar qualidade de produção. O espírito criador estiola se a investigação não o alimenta. Ora, no Canadá — e isto diz tudo — as despesas correntes e de colocação de fundos em pesquisa científica são deduzíveis a 100 por cento para fins de impostos no curso do ano em que se efectuaram.

As duplas tributações na Metrópole e Ilhas Adjacentes e em Moçambique e Angola

— *tema discutido hoje na Mesa-Redonda da Indústria*

O problema das «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e nas províncias de Moçambique e de Angola» ocupou as duas sessões de trabalho de hoje da Mesa?Redonda da Industria que entrou na discussão do tema n.º 2 da agenda.

O relator da comunicação, dr. Alexandrino de Melo e Silva, dividiu a sua análise em duas partes distintas: «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e na província de Moçambique» e «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e na província de Angola».

A divisão do tema nestas duas partes não obedece apenas a uma questão de metodologia: trata-se, na verdade, de situações diferentes, que foram objecto de uma análise clara e incisiva, o que despertou muito interesse entre os participantes na Mesa-Redonda.

No caso de Moçambique, mereceram especial atenção do relator os problemas resultantes da contribuição industrial, do imposto de capitais e do imposto complementar. No que respeita á contribuição predial, conclui-se que «em virtude da regra da territorialidade, no continente e ilhas adjacentes e na província de Moçambique não existem duplas tributações». Quanto ao imposto profissional: a dupla tributação é susceptível de se verificar em relação aos tripulantes de navios. Segundo o relator da comunicação, o problema resolver-se-ia «determinando que os rendimentos resultantes do exercício de actividade por conta de outrem a bordo de navios sejam tributados em imposto profissional apenas no território em que se situa a sede da empresa a que pertença o navio.

O critério da imputação jurídica deve sobrepor-se ao de imputação económica

A duplo tributação em matéria de contribuição industrial provém da existência de empresas com sede no continente e nas ilhas exercendo actividade em Moçambique e vice-versa. Evitar-se-iam as duplas tributações considerando as sociedades com sede no continente e ilhas e direcção efectiva em Moçambique e vice-versa como tendo a sua sede no lugar da sua direcção efectiva».

Relativamente ao imposto de capitais, acentuou o relator: «Dentro do território nacional não deve adaptar-se um critério de imputação jurídica no continente e ilhas adjacentes e um critério de imputação económica em Moçambique. Dentro do território nacional» o critério de imputação jurídica deve prevalecer sobre o critério de imputação económica».

Novo teatro em Luanda: inauguração esta noite

com uma peça de Luís Francisco Rebello

Com um espectáculo de gala inaugura-se, esta noite, em Luanda, o Teatro Avenida, com capacidade para cerca de 500 espectadores, e no qual funcionará regularmente, pela primeira vez em Angola, uma companhia profissional, de que fazem parte os artistas Rodolfo Neves, Henrique Santos, Lili Neves, Madalena Sotto (artista convidada), etc.

A inauguração do Teatro Avenida e o início da actividade da nova companhia profissional faz-se com a representação da peça de Luís Francisco Rebello «Alguém terá de morrer», que há doze anos se estreou no Nacional. Ao espectáculo de hoje assiste aquele conhecido dramaturgo, estudioso de teatro e advogado, que, especialmente convidado para esse efeito, partiu para Luanda, acompanhado de sua esposa, a actriz Mariana Vilar.

O COLÓQUIO NO PORTO COM ARMANDO DE CASTRO ORIENTADO POR ÓSCAR LOPES

No sábado, ás 21 e 30, decorrerá, como dissemos, no Salão da Ordem dos Engenheiros, no Porto, um colóquio com o escritor Armando Castro, a propósito da sua monumental obra de investigação histórico-económica «A Evolução Económica de Portugal dos Séculos XII a XV», cujo 8.º volume foi agora editado pela Portugália. Orientará a sessão o ilustre crítico literário Óscar Lopes.

No mesmo dia, a partir das 17 horas, o autor da «Evolução Económica de Portugal» autografará os seus livros na Livraria Leitura, também naquela cidade, onde estão abertas as inscrições para um almoço de homenagem, no domingo, promovido pelos numerosos admiradores e amigos de Armando Castro.

A canção portuguesa será apresentada em penúltimo lugar no Concurso da Eurovisão

A canção que representará Portugal no Concurso Eurovisão da Canção-1969, a disputar em Madrid, no final de Março do próximo ano, será apresentada em penúltimo lugar durante o desfile das 17 que ali aparecerão representando outros tantos países.

O respectivo sorteio efectuou-se agora em Londres e deu os seguintes resultados quanto á ordem de apresentação das canções:

1 — Jugoslávia, 2 — Luxemburgo, 3 — Espanha, 4 — Mónaco, 5 — Irlanda, 6 — Itália, 7 — Inglaterra, 8 — Holanda, 9 — Áustria, 10 — Suécia, 11 — Bélgica (representada pela zona flamenga), 12 — Suíça, 13 — Noruega, 14 — Alemanha, 15 — França, 16 — Portugal, 17 — Finlândia.

Entretanto, prosseguem, na RTP, os trabalhos do júri de selecção (constituído por músicos, críticos, cantores e jornalistas) das dez canções portuguesas para a final do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa.

A normalização da

—Objecto de uma reunião

com os reitores e estuda

Ao fim da manhã de ontem, o ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, recebeu numa audiência, em que participaram os reitores das Universidades Clássica e Técnica, um grupo de estudantes que representavam as associações académicas universitárias de Lisboa, com as quais tratou da próxima normalização da vida associativa.

OS DESPACHOS QUE MODIFICAM O REGIME DE EXAMES EM JANEIRO E DOS SEMINÁRIOS

Uma comunicação oficiosa distribuida pela Imprensa afirma:

«A título excepcional, o sr. ministro da Educação Nacional autorizou a realizarem no próximo mês de Janeiro o exame de uma disciplina os alunos do ensino superior que, tendo frequência válida, concluam com esse exame o respectivo curso.

«Por outro lado, aquele membro do Governo autorizou também, a título experimental, a inscrição nos estágios de licenciatura aos estudantes de Medicina, Agronomia e Veterinária, aos quais falte a aprovação em uma disciplina do respectivo curso, e igualmente aos estudantes das Faculdades de Ciências a inscrição nos seminários de licenciatura àqueles a quem falte a aprovação numa disciplina do 4.º ano.

«No despacho que aquele membro do Governo proferiu a respeito das duas últimas decisões, considera-se que, por virtude das tabelas de precedência, muitos alunos chegam ao final do curso sem possibilidade de ingressar no respectivo estágio ou seminário por falta de aprovação em uma disciplina, o que os obriga a terem de frequentar apenas essa disciplina no ano lectivo anterior ao início do estágio.

«O ministro José Hermano Saraiva sublinha que, atendendo a que em alguns cursos superiores a aprovação em todas as disciplinas é requisito para a realização dos referidos estágios ou seminários, levaram os inconvenientes de ordem pedagógica resultantes dessa situação a autorizar, nas condições mencionadas, a inscrição nesses estágios ou seminários.»

Medidas de aplaudir

Lembra-se que a instituição de uma terceira época de exames ou o alargamento da segunda, de molde a que os universitários finalistas não fiquem «presos» só por uma cadeira, é uma velha aspiração dos estudantes portugueses. Era, de facto, de uma injustiça flagrante, obrigar o estudante a frequentar todo um ano lectivo para fazer um único exame, incidindo sobre matéria com que ele, as mais das vezes, estava perfeitamente familiarizado. Além de que este sistema era pedagógicamente inadequado e determinava uma perda de tempo, energias e dinheiro (da parte do aluno e da do Estado) completamente desproporcionados em face dos benefícios que pretendia defender, os quais eram, aliás, difíceis de descortinar.

Já o ano passado, numerosos estudantes colocados nas circunstancias indicadas, na sua maior parte alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, tinham endereçado ao titular da pasta da Educação, na altura o prof. Galvão Teles, um fundamentado requerimento que solicitava a faculdade de o finalista se poder formar, submetendo-se a um exame em Janeiro; mas esse requerimento não chegou sequer a obter resposta. É credora de encómios a actual decisão do dr. Hermano Saraiva, que se espera ver em breve transformada num estatuto definitivo, já que a medida se diz tomada este ano a título excepcional.

Quanto ao segundo despa-

O «canhão do meio-dia», curiosidade parisiense de quase 250 anos, está actualmente em exposição em Hamburgo Uma corajosa hamburguesa apresentou o canhão ao nosso fotógrafo, exactamente ao meio-dia. Ou por ser demasiado fraco o sol de Inverno ou por a pólvora não estar seca, o canhão não disparou.

vida associativa

o ministro da Educação

ntes universitários de Lisboa

cho, ele insere-se igualmente na linha de simplificação pedagógica que não pode deixar de ser bem recebida pelos interessados. Ainda recentemente, aliás, o «Diário de Lisboa» referia o regime menos consequente e menos justo das condições de frequência do seminário na Faculdade de Ciências, regime ora modificado no sentido que então sugeríramos. Fazem-se votos para que o regime, por enquanto experimental, prove bem, no sentido de que venha a ser possível no futuro a qualquer estudante inscrito no ultimo ano (ainda que, portanto, com duas cadeiras atrasadas) frequentar o respectivo seminário.

Resultados finais

das eleições na Associação da Faculdade de Ciências

Realizaram-se ontem á tarde as anunciadas eleições para os órgãos da Associação Académica da Faculdade de Ciências de Lisboa. Como se sabe, para a direcção, concorreram três listas, encabeçadas, respectivamente, por Daniel Assunção Muller, Arnaldo Alves de Matos e José Luís Pechirra A primeira lista, conhecida pela designação de «Movimento Associativo», adregou uma vitória esmagadora, tendo votado nela 379 estudantes, enquanto as segunda e terceira que indicámos conseguiram 96 e 3 votos, por esta ordem. Houve seis abstenções. A direcção agora eleita compõe-se, além de Daniel Muller, das seguintes pessoas: vice-presidentes Carlos Marques da Silva e Jorge Nascimento Fernandes; secretária, Violante Reis Saramago; tesoureiro, Francisco José Baptista; e vogais, Augusto Santos Fitas, Maria Teresa Cabral Faísão, João Delgado, José Manuel Reves e Pedro Ferraz de Abreu.

Nas eleições para a assembleia geral e o conselho fiscal, foram também as listas do «Movimento Associativo» as vencedoras. A mesa da assembleia será constituída por Manuel da Costa Alves (presidente), Luís Jorge Monteverde, António José Andrade e Maria Cecília Pintassilgo, e o conselho fiscal por José Manuel Prista (presidente), Agostinho Roseta dos Reis e Manuel Joaquim de Paula Maneira. As listas eleitas para estes dois corpos directivos foram escolhidas, respectivamente, por 382 e 388 estudantes.

Aguarda-se agora para que possam tomar posse, que as listas eleitas sejam homologadas pelo ministro da Educação. Os novos dirigentes associativos são os primeiros da A. A. F. C L. a ser eleitos desde 1865.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, ás 14 e 30, reune-se a classe de ciências da Academia das Ciências, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para eleição do vice-presidente e do vice-secretário da classe em 1969. O sr. prof. Armando Cortesão fará uma comunicação sobre «Uma carta portuguesa recém-descoberta, assinada e datada do século XV. Às 17 horas, reune-se a classe de Letras, presidida pelo sr. prof. Moses Amzalak.

«TEMOS O PROFESSOR BEZERRA!» (diz-me o Mariano-Artur). É certo que nunca acrescentou um átimo de novidade ao Saber, mas conhece até ao derradeiro i quanto se publica dentro e fora da Anatomia Patológica, sua especialidade (sem ofensa) E com esta virtude: se um amigo da tertúlia o apanha em branco, por exemplo, quanto à última novela de Paris, filme de Roma ou Hollywood, ele fica de mal consigo e com a vida, azedo e sucumbido. Sofre então bàrbaramente. O seu desporto favorito é envolver-se em discussões alheias ao seu ramo Leitor insaciável, estudioso, ricamente apetrechado para a Anatomo-Patologia, pende, porém, lamentàvelmente para o bota-de-elástico em questões de arte e gosto. Já tenho tentado convencê-lo de que é na Patologia que lhe pulsa a vocação, ela é o núcleo da sua sensi-

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

O NOSSO BEZERRA

bilidade, do seu talento. E tem um laboratório tão bonito!

O Bezerra insurgiu-se. Não quer ser apenas um anatomo-patologista, mas um crítico universal, enciclopédico, um filósofo, um sociólogo, um humanista enfim, ouvido e respeitado dentro e fora do seu ofício (em Portugal, já se deixa ver). Creio que faz versos às escondidas. «A minha especialidade é o Universo!» — brada ele, espumante: «Nada do que é humano me é estranho. A anatomia Patológica, concordo, é um mundo fascinante, absorvente, cheio de imagens e de romance. Mas não quero enterrar-me num assunto só, deixar-me aprisionar numa especialidade seca. Devemos estar abertos a todos os ventos do mundo e do espírito!» (Aqui eu dou palmas).

Nem gosta de se dizer anatomo-patologista. A não ser quando assiste (calado) a algum congresso no estrangeiro. Claro, também nos fala às vezes do que os outros têm descoberto no seu próprio domínio e congéneres. Um dia entusiasmou-se e fez-nos o elogio dum sábio que passou a vida a estudar a citologia do rim. Foi um ó-da-guarda: os amigos iam-no matando. Até o Fonseca, tão cheio de ciência de ouvido, fez mangação: «Que me importa a mim que ele andasse dez ou cem anos a estudar o Néphron! Que pode um rim dizer-nos, mesmo ao cabo de anos de namoro ao microscópio? Se fosse o de vitela, e do ponto de vista culinário, ainda vá! Deixe-se disso e venha daí connosco ao Cesteiro comer um rim de porco, que a vida são dois dias. Abaixo o Néphron e viva o rim grelhado!» Rimo-nos todos. E o dr. Bezerra, pois então, lá foi connosco ao Cesteiro. Destes sábios assim é que eu gosto: humanos, muito dados, terra a terra.

Parece que errou a vocação. (Todos nós errámos a vocação: de donatários do Brasil?) A dele era o violino. A família — ambições! — quis por força que ele fosse médico, como o tio. Ele transigiu na Patologia. Perdeu o gosto à rabeca, já nem toca nada Mas a Anatomia Patológica nesta terra é vinha vindimada. De modo que ele lê livros, revistas e magazines estrangeiros, vai ao cinema e ao concerto, rege a cadeira e sofre. Um exilado, um frustrado, um quinhentista perdido neste século. (Pergunto eu se os Quinhentistas .. Mas adiante)

A prosa dele é um acepipe, sabe a Fernão Lopes, a Barros e a Bernardes: um embrechado de arcaísmos, latinismos e citações exóticas. E a falar? Dá gosto ouvi-lo. Ainda a semana passada nos esteve a explicar a técnica do cinema em relevo. Muito importante para a Anatomia Patológica. Em problemas económicos quase leva a palma ao Gumerzindo, o da Caixa. Se lhe tivesse dado para cultivar a sua especialidade...

Especialidade?! «O especialista — diz ele — é uma aberração teutónica da Cultura! E a especialização (ouçam agora esta), a arte de saber cada vez mais de cada vez menos, até se chegar a saber tudo de absolutamente nada!» Ao que o meu compadre Carvalho saltou logo: «Inversamente, a Omnisciência pode-se definir como a arte de saber cada vez menos de cada vez mais, até se chegar a saber absolutamente nada... de tudo!» Desta feita o Bezerra embezerrou

Os alunos vêem-no passear à noite em frente do café, sobraçando um tratado de Estética ou Sociologia, e perorando para o grupo. Quando conversa com eles, não é da sua fascinante especialidade: mas de letras e tretas, pintura e cinema, metafísica e finanças Diz ele que um professor catedrático nunca pode, como tal, interessar os rapazes de classe média e superior que são quase todos os seus alunos, a não ser pela vastidão, generalidade e universalidade do saber: o que ele classifica de Interesses & Curiosidades do Espírito. (A eles, o que lhes importa é passar nos exames e livrar-se das sortes) O seu gosto, nas aulas, é fazer paralelos estéticos, paradoxos, metáforas literárias. Classifica sempre bem os estudantes com pendores «humanísticos», mas ai dos que se mostrem apaixonados pela Anatomia Patológica! Eles, que já o conhecem, provocam-no para o terreno onde ele gosta de rutilar, e assim lhe arrancam a classificação.

Tem lá em casa, e estou certo que leu, uma enorme e variada biblioteca. Mas publicar, publicou apenas umas lições (sobre matéria estrangeira), duas ou três obrinhas de divulgargarização, uma oração elógio-fúnebre, alguns artigos de viagens e impressões, e pouco mais. «V. Ex.ª devia escrever, publicar mais! É um regalo lê-lo!» — diz-lhe o Alípio, o respeitoso. E ele, tocante de modéstia: «Ora, meu amigo! Publicar o quê, e para quê! Que vale a minha voz obscura entre tanta voz autorizada!» Faça-se-lhe esta justiça: nunca plagiou ninguém. E sabe alemão, era tão fácil!

Imagine-se agora que estes anos todos de cultura egotista, passiva, solitária, recreativa, para o bom do cavaco, ele os tinha vivido curvado sobre a banca do laboratório, a fazer — e não só lendo — Anatomia Patológica, ou fosse o que fosse! Quanto mais fácil é ler livros, e até escrever certos livros, do que esperar anos e anos, ignorado e paciente, os resultados duma experiência! — Em suma, ele o Bezerra não terá contribuído muito para a Ciência, mas para a conversa tem contribuído imenso

Cá na minha, o professor respeitado não é o que pratica a sua especialidade com afinco, mas o que vive dela, de costas para ela, contemplando o umbigo do Universo: aquele que está supostamente informado das últimas novidades seculares, ao nível do asfalto, do boato, da gente, do que eu chamo o «humano». O que eu aprecio num homem de ciência, não é o nível, qualidade e originalidade da sua obra, os seus descobrimentos, mas a quantidade, variedade e vulgaridade dos seus conhecimentos ou da sua bibliografia: Escreva! Publique! Divulgue! Arrote sapiência! Diga coisas! Apareça! — de contrário não lhe ligo meia.

Resultado (diz-me ele numa hora de clarividente confidência): «Estes nossos amigos, videirinhos, fúteis, papa-livros, improdutivos, boateiros, que me desafiam constantemente para os seus passeios, as suas petisqueiras, os seus cinemas, piadas e algazarras, sem respeito pelo meu trabalho, a minha paz e a minha reflexão, exigem-me depois que faça Obra! Mas se eles me absorvem todos os minutos e energias disponíveis, os tutanos e o humor, as horas de comer e as de dormir, que tempo me resta, das inadiáveis obrigações quotidianas, para o que eles e eu esperamos ou reclamamos de mim?... E que fazem eles, esses amigos queridos, íntimos, implacáveis, indispensáveis? Gozam, vivem turísticamente navegando à superfície de todas as coisas. Senhor!, livrai-me dos amigos, que dos outros me encarrego eu!»

Por isso ele anda pelos cafés, a sofrer de não-sofrer, de tudo lhe ser tão fácil — o título, a cátedra vitalícia, o prestígio, a comenda, talvez um dia a poltrona académica...

Pobre dr Bezerra, pobres de todos nós!»

(Proibida a reprodução).

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253—Telf. 32 45 64

Necrologia

FALECIMENTOS

Capitão Alvaro Tavares Afonso dos Santos

Faleceu (no passado dia 5) o capitão Álvaro Tavares Afonso dos Santos, de 76 anos, viúvo da sr. D. Luísa Andrade Afonso dos Santos. O extinto era irmão do coronel Carlos Tavares Afonso dos Santos, escritor e dramaturgo conhecido sob o pseudónimo de Carlos Selvagem, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Lopes de Almeida Afonso dos Santos; da sr.ª D. Maria Leonor Afonso dos Santos de Almeida Pinheiro, viúva do capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Alberto de Almeida Pinheiro; do sr. Eduardo Tavares Afonso dos Santos, casado com a sr.ª D. Margarida Augusta Pinto Afonso dos Santos; do sr. Rui Tavares Afonso dos Santos, funcionário superior da firma James Rawes, Ltd. (Mala Real Inglesa), casado com a sr.ª D. Maria Deolinda Estácio da Veiga Afonso dos Santos; e da sr.ª D. Irene Tavares Afonso dos Santos Vaz da Silva, casada com o sr. eng.º agrónomo Eduardo Augusto Vaz da Silva.

António Alves

VILA VELHO DE RÓDÃO, 11 — Faleceu, subitamente, o sr. António Alves, agente da venda do «Diário de Lisboa», que era muito estimado pelas suas qualidades.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

Eng.º Rogério Vargas Moniz

Da igreja de São João de Deus, para o cemitério do Alto de São João, efectuou-se esta tarde o funeral do eng.º Rogério Vargas Moniz, antigo subsecretário de Estado da Industria e elemento destacado da União Nacional de cujas comissões concelhia de Lisboa, de freguesia de Arroios, distrital e executiva fazia parte.

O eng.º Vargas Moniz, contava 68 anos, pois nascera na Ribeira Grande Açores, em 27 de Novembro de 1900, formara-se em Engenharia no Instituto Superio. Técnico e foi professor do Liceu de Ponta Delgada. Como engenheiro trabalhou na Circunscrição Industrial dos Açores, na Direcção-Geral das Industrias e no Arsenal do Alfeite, tendo dirigido os trabalhos de montagem deste Arsenal. Foi chefe de gabinete do ministro da Economia durante vários anos, tendo trabalhado com os ministros Castro Fernandes e Ulisses Cortês.

O eng.º Vargas Moniz era casado com a sr.ª D. Maria Teresa da Silva Campos Vargas Moniz e pai dos srs. Manuel, Luís, António e João Campos Vargas Moniz.

Esta manhã foi celebrada missa de corpo presente a que assistiram destacadas personalidades da vida política e da União Nacional.

Orsine de Miranda

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — Realizou-ss, para jazigo de família no cemitério de Cabanas, para onde o ataude seguiu em viatura dos Bombeiros Voluntários, o funeral, que teve grande acompanhamento, do sr. Orsine de Miranda, professor, aposentado, da Escola Técnica de Lisboa residente, há anos, na Figueira da Foz. Contava 87 anos, era natural de Cabanas do Viriato, casado com a sr.ª D. Maria do Nascimento L. de Miranda e pai da sr.ª D. Elvira de Miranda, professora, com o curso de piano do Conservatório, tio do sr. dr. Fernando Bernardes de Miranda, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, e irmão do sr. Arnaldo Bernardes de Miranda, aposentado que foi director da Alfândega do Porto.

Capitão Julio de Almeida Rebelo de Lacerda

VISEU, 11 — Foi muito concorrido o funeral do sr. capitão na reforma, Julio de Almeida Rebelo de Lacerda. Deixa viuva a sr.ª D. Beatriz Mendonça de Lacerda, e era pai dos srs. Artur e Alvaro Mendonça R. de Lacerda, funcionários, respectivamente, do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, e da Viseu Industrial.

D. Esperança do Céu Anjos

VISEU, 11 — Realizou-se com grande acompanhamento, para o cemitério local, o funeral da sr.ª D. Esperança do Céu Anjos. Era mãe da sr.ª D. Maria Olga dos Anjos, casada com o sr Carlos Alberto Anjos.

D. Jose Estanislau de Albuquerque e Bourbon de Barahona Fragoso

CUBA, 11 — Para jazigo no cemitério local, realizou-se, hoje, o funeral do sr. D. José Estanislau de Albuquerque e Bourbon de Baranona Fragoso, de 52 anos, natural de Lisboa, proprietário neste concelho, filho de D. José Manuel Braamcamp de Barahona Fragoso e de D. Maria Teresa Caldeira Ottolini de Barahona Fragoso, ambos já falecidos. Era casado com a sr.ª D. Maria de los Dolores Cotado Siguelza de Barahona Fragoso, e pai dos srs. José Manuel e Francisco Eduardo Siguelza de Barahona Fragoso, ambos estudantes.

O extinto, que dedicou grande parte da sua vida aos problemas da lavoura, exercia, presentemente, os cargos de presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Baixo Alentejo e do Grémio da Lavoura local, procurador á Câmara Corporativa, vogal dos Conselhos Superior da Caça e Transportes Terrestres Nesta vila desempenhou, ainda, além de outros, o cargo de vereador da Câmara Municipal, presidente da assembleia geral da Casa do Povo e membro da Corporação da Lavoura.

Dr. Joãe da Silva Nobre

FARO, 11 — Para o cemitério desta cidade realizou-se o funeral do sr. dr. João da Silva Nobre, de 90 anos, natural de S. Brás de Alportel, viúvo. O falecido, além de médico distinto, distinguiu-se também como político, tendo exercido, com grande aprumo, diversos cargos públicos, nos primeiros anos do actual regime. Dotado de irradiante simpatia e muito estimado em toda esta região, a sua morte foi profundamente sentida.

O dr. João da Silva Nobre era pai das sr.as D. Mara Júlia Dias Nobre e D. Espiritinova Sancho Nobre, professora na Escola Técnica de Santarém, e dos srs. Roberto Nobre, crítico de cinema, Rui da Silva Nobre, empregado bancário em Olhão, e do maestro João Nobre. Era, ainda sogro das sr.as D. Maria do Céu Taborda Pereira Nobre, D. Susana de Carvalho Nobre e D. Olga Henriques Nobre.

SUFRAGIOS

Dr. Sidónio Pais

O antigo Grupo Sidonista Gomes Freire de Belém, representado pelos srs. Manuel Martins Carromba, Mário Matos Rosa Duque, António Casimiro de Carvalho e Manuel Fernandes, promove uma romagem de saudade ao tumulo de Sidónio Pais, no próximo sábado ás 14 horas, no Panteão Nacional de Santa Engrácia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

Diário do Porto

O aniversário da biblioteca do Ateneu

Incluida nas comemorações do 99. aniversário da fundação da biblioteca do Ateneu Comercial o sr. Fernando de Castro Pires de Lima, faz, esta noite, na sede daquela agremiação, uma conferência intitulada «Vímara Peres e Portucale».

II Feira do Livro de Teatro

Depois de amanhã, ás 18 horas, na sede do Teatro Universitário do Porto, será inaugurada a II Feira do Livro do Teatro, promovida por aquele organismo estudantil.

À noite, no restaurante do Palácio de Cristal haverá um jantar de confraternização de antigos e actuais componentes daquele agrupamento artístico.

Reuniões científicas

No Hospital de Magalhães Lemos, haverá no sábado, ás 21 e 45 mais uma sessão científica incluída no plano de actividades do Círculo de Estudos Psiquiátricos.

O sr. prof. Cabaleiro Goas desenvolverá o tema: «Conceito Pessoal dos Síndromes Esquizofre-Noides».

— Haverá amanhã, ás 17 e 30, como dissemos, na sala de espectáculos do Liceu D. Manuel II, um colóquio sobre «Cardio-cirurgia», dirigido pelo sr. dr. António Tenreiro.

REABERTURA DO CINE-TEATRO DE PONTE DE LIMA

PONTE DE LIMA, 11 — Amanhã, ás 17 e 30, celebra-se a reabertura, após importante obra de restauro, do Cine-Teatro Diogo Bernardes.

Para a cerimónia foram convidados autoridades locais, representantes da Imprensa e individualidades de representação.

CONCERTO MUSICAL EM ESPINHO

ESPINHO, 11 — Amanhã, ás 21 e 45, no Cine-Teatro do Grande Casino, haverá um concerto pelo «Estudio de Musica Antiga» (Quarteto de Munique).

TEATRO
SÁ DA BANDEIRA
TELEF. 23595
VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 45; sábados e domingos ás 16—20 e 45—e 23 h.
«LISBOA É SEMPRE MULHER»
com Camilo — Florbela — C. Coelho e as atracções Alda Pinto — Paulo Jorge — Vum-Vum
Um «ballet» de 25 figuras (Adultos)

O jantar-colóquio dos contabilistas do Norte

No primeiro jantar-colóquio dos contabilistas do Norte, que reuniu mais de meia centenas desses técnicos diplomados pelos Institutos Comerciais de Lisboa e Porto, sob a presidência do sr. prof. Raul Guimarães, foram apresentadas comunicações, de grande interesse contabilístico, pelos srs. Pires de Carvalho e Manuel Rodrigues Paiva. Foi resolvido constituir uma comissão, pelos contabilistas srs. Pires de Carvalho, Oliveira e Sá, Ribeiro Dias, Fernanga, Reis de Pinho, Rodrigues Paiva e Constantino Gomes com a função de esquematizar a ideia de se pedir ás entidades superiores a criação, no Porto, de uma Universidade das Artes e Técnicas, de novo estilo e alta produtovidade de ensino.

Espectáculos para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «Desporto Rei» e «Tio Simplício» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Laços eternos» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A Cruz de Ferro» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A Lenda de uma Estrela» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Pistola do mal» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Em território inimigo» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os espiões de helicóptero» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Petúnia» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Os Três Super-Homens» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Quem brinca como o fogo queima-se!» e «O sinistro senhor Sardonian» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Falsa Acusação» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «No calor da noite» (17 anos)
COLISEU — Às 5 e 30: «Laços eternos» (17 anos)
RIVOLI — Às 5 e 30: «A Cruz de Ferro» (17 anos)
TRINDADE — Às 5 e 30: «A Lenda de uma Estrela» (17 anos)
BATALHA — Às 5 e 30: «A Pistola do Mal» (12 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 5 e 30: «Em território inimigo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 5 e 30: «Os Espiões de Helicóptero» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (6.° turno)

ANTERO DE QUENTAL, Rua de A. de Quental, 520 (Tel 4-5048) ✲ **AZEVEDO**, R. do Meiral, 508 (Tel 5-2344 ✲ **CONSTITUIÇÃO**, Rua da Constituição, 93 (Tel. 490813) ✲ **CORREIA DE ARAUJO**, R. Santa Catarina, 259 (Tel. 2-5644) ✲ **CRUZ**, R. Costa Cabral 082 (Tel 4-0041 ✲ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (Tel 6-2250) ✲ **HERCULANO**, R. Alex Herculano, 384 (Tel 2-7943 ✲ **LIGA A. S. MUTUOS**, R. Bonjardim, 286 (Tel 2-1711) ✲ **MAGALHÃES**, Rua Serralves, 566 (Tel 6-3531) ✲ **NOVA DE MONSANTO**, Rua de Monsanto, 48 (Tel 490889 ✲ **RIBEIRO JUNIOR**, Rua Firmeza, 99-A (Tel 2-3849) ✲ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (Tel 2-1782) ✲ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (Tel 2-3935 ✲ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (Tel 2-4133) ✲ **GONDARÉM**, R. Gondarém, 360 (Tel

Abrangerá todo o País

a acção benemerente e cultural da Fundação Eng.° António de Almeida

Graças a um legado do sr. eng.º António de Almeida, falecido no dia 9 de Outubro, a cdaide terá, dentro em breve, um novo organismo cultural, denominado «Fundação Eng.º António de Almeida», destinada a promover actividades artísticas, educativas e de benemerentes, acção que se ampliará a todo o País.

A instituição ficará situada em terrenos anexos á residência, na Rua Tenente Valadim, 331 onde o seu patrono, sempre viveu, na companhia da esposa, sr.ª D. Olga Andresen, também falecida há três anos. Ao mesmo tempo, aquela casa será transformada em museu, onde ficarão expostas peças de mobiliário de grande valor, porcelanas, pratas, colecções de moedas de ouro, de origem grega, romana, francesa e portuguesa, pinturas, etc.

A entrada principal da Fundação dará para a Rua João de Deus, e haverá um pavilhão para exposições de arte e conferências culturais.

O eng.º António de Almeida deixou, ainda, outros legados, por exemplo: um de 500 contos á Delegação do Porto da Cruz Vermelha e outro de 300 ao Sanatório D. Manuel II. São testamenteiros e administradores vitlícios, os srs drs. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, António Espírito Santo Silva e o advogado sr. dr. Fernando Aguiar Branco.

Criança morta por um tractor

ÉVORA, 11 — Faleceu esta manhã, no Hospital da Misericórdia, pouco depois de ali ter dado entrada, em virtude de ter sido colhido por um tractor, no lugar da Parreirinha, desta cidade, a menor Beatriz Manuela Torres Soares, de 5 anos. Era natural desta cidade e residia no Bairro da Comenda com seus pais, José Parreira Torres e Bernarda Roda Torres.

O camião chocou com a carroça

No Rossio desta cidade, um camião do Exército chocou, hoje, com uma carroça que era conduzida pelo sr. Joaquim José Sezões, de 44 anos, natural de Évora e residente na Quinta do Padre Pina

Muito ferido aquele trabalhador foi conduzido ao Hospital da Misericórdia onde ficou internado

Queda de motorizada

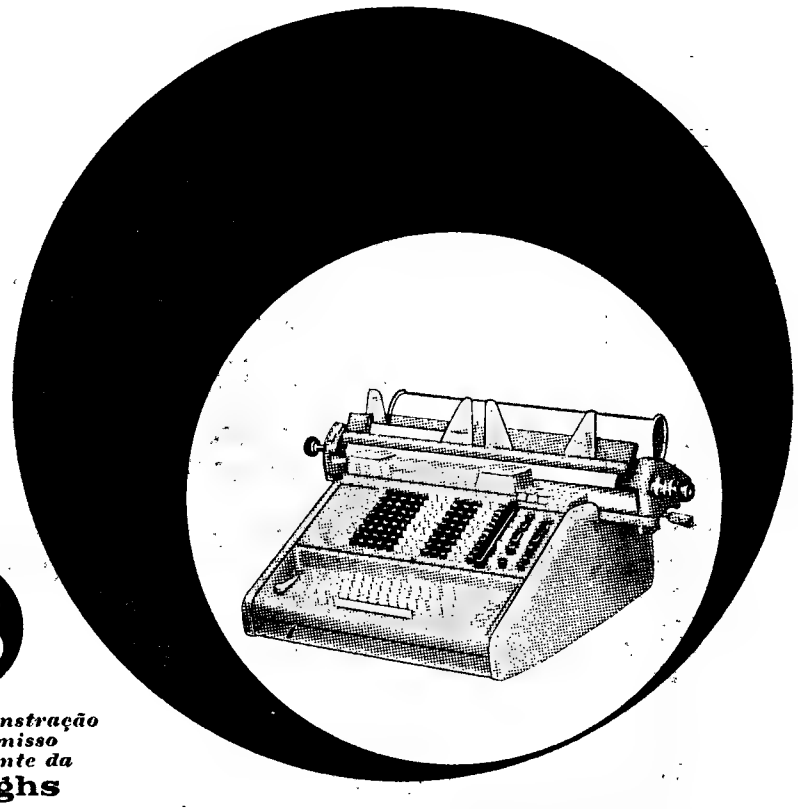
Quando seguia de motorizada, o sr. João Valério Pinhal, de 35 anos casado, natural de Santiago do Escoral e residente nos Foros da Tojeira (Montemor-o-Novo) foi vítima de uma queda, perto de São Cristóvão, motivada, ao que se supõe, por derrapagem. Foi internado no Hospital desta cidade.

TAPETES
Carpélio
Élio Amorim & Filho, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES

BURROUGHS SÉRIE F-1000
MÁQUINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Os sistemas de contabilidade F-1000 combinam a flexibilidade dos poderosos dispositivos Burroughs com a conveniência de uma completa impressora alfanumérica. Resultado: um sistema de contabilidade completo, com dispositivos capazes de executar as operações da forma mais avançada possível.

— O centro de contrôle de programação exclusiva Burroughs executa quatro ou mais diferentes programas de contabilidade, podendo ser seleccionados instantâneamente, com o simples girar de um botão.
— Programação antes de entrega: poderá iniciar a sua operação de contabilidade no dia em que a Burroughs entregar a sua F-1000.
— Programação rápida e fácil mantém as suas operações de contabilidade sempre em dia.
— Contrôle automático, ou por teclas, dos totais acumulados nas memórias.
— A máquina de escrever eléctrica Burroughs de 84 caracteres, permite referências detalhadas, proporcionando maior produtividade.
— Impressão compacta (10 caracteres numéricos por polegada) proporciona utilização de formulários mais económicos e mais fàcilmente manuseáveis



Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA - R. S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 56 02 60 — PORTO - R. do Rosário, 104 - Tel. 2 97 67

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 3 1/4 %	—	—	530$
Consolidado 4%	550$	550$	555$
Consolidado 4 1/4 %	—	—	650$
Centenário 4%	—	496$	498$
Obrigações Tesouro %	006$	005$	007$
Externa	—	700$	760$
Externa	—	760$	—
Externa	—	805$	—
Externa	—	895$	—
Cautelas	—	85$	200$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%			
A P I 5% 56	—	470$	—
A P I 5% 58	—	940$	—
C P 1/4 % 50	—	940$	—
C P 1/4 % 51	—	900$	905$
C U F 5%	—	0 5$	035$
C U F 5% 58	—	—	999$
Gás Elect 4% 48	1 0'0$	—	0 5$
Gás Elect %	—	800$	—
Gás Elect %	—	850$	880$
Gás Elect % 58	—	9'0$	—
Gás Elect % 59	900$	880$	920$
Gás Elect %	900$	880$	920$
Gás Elect 5%	—	926$	—
Gás Elect 5% 58	—	920$	—
Gás Elect 5% 60	—	9'5$	—
Gás Elect 5% 57	1 015$	.0'5$	020$
H E A Alentejo %	—	820$	850$
H E Cávado 5%	—	840$	850$
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Douro 5%	850$	850$	855$
H E Douro 6%	1.003$	002$	004$
H E Norte Port %	—	—	—
H E Estrela 5%	1 005$	.008$	005$
H E Zêzere 5%	—	830$	—
H E Zêzere % 57	—	830$	—
Lisnave 6%	.020$	.0'5$	—
Metropolitano 4%	905$	900$	9'0$
Metropolitano %	—	.0'5$	—
Moçambique 5%	—	740$	—
Nac Electr 5%	840$	835$	850$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% GC	—	—	—
Petroquímica %	—	860$	880$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	940$	—
Sacor 5% 56	—	890$	—
Siderurgia 5%	—	8'6$	—
Siderurgia 5%	—	805$	—
Siderurgia 5% 4	—	805$	8 0$
Sonefe 5%	8'5$	8'0$	8 5$
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	830$	—
U E P 3 3/4 %	—	8'$	—
U. E. P 4%	—	82$	—
U E P 4 1/4 %	—	88$	—
U. E. P 5%	—	—	—
U. E. P 5% 60	—	800$	830$
U E P 5% 63	—	855$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.000$	995$	1 0 0$
Alentejo	640$	640$	645$
Angola	1.620$	600$	640$
Burnay			
Créd Predial	1.950$	930$	950$
E Santo	—	3 600$	4 000$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S. a	—	—	3 800$
L. & Açores a.	—	3 920$	3 950$
L. & Açores n	—	—	—
P Atlântico a	—	—	6.000$
Portugal n	—	—	2 400$
Portugal a	—	—	2 800$
Totta Aliança	4.800$	4 750$	4 850$
Ultramarino n.	1.680$	670$	680$
Ultramarino a.	1.840$	840$	845$
Seguros			
Alentejo	—	—	—
Douro	—	—	—
Mundial	—	395$	405$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	40.000$	45 000$
Ultramarino	—	8.500$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	760$	760$	—
Ag Cassequel	590$	585$	595$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	170$	180$
Ag S. Tomé e Príncipe	—	50$	—
Boror	—	20$	—
Buzi	62$	62$	63$
Cabinda	—	31$	40$

Ultramarinos	Efec	Compra	Venda
Diamantes Angola	205$	200$	210$
Revué	—	580$	600$
do Príncipe	—	—	—
Moçambique	66$	65$	67$
Sonefe a	—	—	—
Sonefe p	3 5$	3 4$	320$
Zambézia	—	45$	47$
Diversas			
	—	—	—
Cimento Leiria	—	2 350$	2 700$
Cimento Tejo	—	—	4 000$
Navegação	640$	630$	—
	055$	050$	060$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	500$
Petroquímica	—	—	2 900$
Port Celulose	—	330$	350$
Port Celulose	—	—	3 320$
Port Pesca	—	720$	750$
Port Tabacos	527$	526$	—
Sacor	4 850$	4 830$	4 880$
Siderurgia Nac	00$	00$	—
Soc	2 50$	2 45$	2 50$
Tabacos de Portugal	—	935$	950$
Tabaqueira	6 6 0$	0 500$	000$
Azoto	—	700$	705$
Águas Electricid. e Gás			
Águas Lisboa a	—	400$	4 5$
Águas Lisboa 54	—	405$	420$
Águas Lisboa 56	—	395$	4'5$
Eléct Beiras	—	5'0$	500$
Gás Electr	386$	386$	387$
H E Alto Alentejo	54$	54$	54$5
H E Cávado	230$	225$	230$
H E Douro	204$	204$	205$
H E Norte Portugal	—	3'0$	—
H E Estrela	—	500$	750$
H E Zêzere	—	290$	295$
Nac Electricidade	1.280$	280$	28.'$
Termoeléct Portuguesa	305$	302$	308$
U E P	—	89$	90$
FUNDOS DE INVESTIMENTOS			
Atlântico	—	54$6	59$2
Fidis	—	04$7	08$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	3/12/68	9/12/68	10/12/68
GERAL	108,3	108,9	108,5
METROP	107,1	107,9	107,3
ULTRAM	116,9	116,3	117,4

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36$00	38$50
Américas		
Dollar de 1 a 4	28$40	28$60
Dollar de 5 a 000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	8$00
Espanha — Peseta	$39,8	$41,3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$00	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,7
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$54	$57
França — Franco	5$20	5$70
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	313$00	328$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	37$00	39$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO 72 Tel 321273

DE COIMBRA

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS AOS MELHORES ALUNOS DA ESCOLA BROTERO

Na Escola Industrial e Comercial Brotero celebra-se, no dia 19, ás 12 horas, a cerimónia da entrega dos prémios escolares atribuídos aos melhores alunos durante o ano lectivo de 1967-1968. Haverá depois, uma sessão de convivio incluída no programa de realizações subordinadas ao tema «O Natal e a Escola»

Os alunos premiados são Amadeu Ferreira, melhor aluno «Prémio D Dinis» (1000$00), instituído pela Sociedade Central de Cervejas; Amadeu Ferreira, 1.º classificado no Curso Comercial Nocturno, «Prémio Mário Pais (500$00), da Fábrica Triunfo; João Cabanas, 1.º classificado do Curso Industrial «Prémio Fábricas Triunfo»; Amadeu Ferreira, 1.º classificado no Curso Comercial, «Prémio União de Grémios» (1000$00), da União de Grémios de Lojistas de Coimbra; Arménio Ramos Rodrigues, 2.º classificado do Curso Comercial «Prémio União de Grémios (500$00); Margarida Maria Madeira Ferreira dos Santos melhor aluna da Secção Preparatória Comercial, «Prémio Dr. Teotónio Pereira» (1000$00), do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Coimbra; Amadeu Ferreira melhor aluno finalista da disciplina Contabilidade. «Prémio União Eléctrica das Beiras» (1000$00), da Companhia Eléctrica das Beiras; José António Marques Baptista, melhor aluno finalista da disciplina de Electricidade, «Prémio União Eléctrica das Beiras» (1000$00); Vasco Seixas Duarte Franco, melhor aluno da disciplina Literatura Portuguesa, «Prémio Eugénio de Castro» (uma obra literária) do Conselho Escolar; Maria Suzete de Almeida melhor aluno da disciplina de Desenho, «Prémio António Augusto Gonçalves», (um objecto de arte), do Conselho Escolar; Maria do Carmo Simão Martins, melhor aluno na disciplina de Elementos de Física e Química «Prémio Charles Lepierre», (um livro de química), do Conselho Escolar, com colaboração material da família Charles Lepierre.

Exames em Janeiro para conclusão de curso

A título excepcional, o sr. ministro da Educação autorizou que possam fazer, no próximo mês de Janeiro, o exame de uma disciplina os alunos que, tendo frequência válida, concluem, com esse exame, o respectivo curso.

Médicos da Previdência

Está aberto, até ao dia 30, concurso documental para provimento dos lugares de médicos de clínica médica do Posto Clínico n.º 58 (Viseu), dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caias de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na zona centro, Rua Antero de Quental, 180, em Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, E.º em Lisboa

Reune-se, no dia 30, ás 21 horas, no salão da Delegação da F. N. A. T., a assembleia geral da Cooperativa dos Funcionários Civis do Distrito de Coimbra, para fim de eleger os corpos sociais para o triénio de 1969-1971.

O Curso de Actualização de Técnicas Biblioteconómicas e Documentais

Prosseguem, na Faculdade de Letras, com grande interesse, os trabalhos do I Curso de Actualização de Técnicas Biblioteconómicas e Documentais, que tem elevada frequência de bibliotecários, arquivistas e documentalistas, também do Ultramar.

Na aula sobre «Administração» foram tratados problemas das estatísticas, dos elementos básicos como preparação de um projecto, etc. Em «Catalogação», foram assinalados os princípios de Paris (1961) como forma basilar da renovação catalográfica como expressão científica; e em «Arquivos de Empresa», as estruturas dos fins da empresa, organização de quadros. As lições de «Documentação» e «Normalização documental», visaram respectivamente, informática e normalização aos níveis internacional, nacional e pessoal.

Tuna Académica

A Tuna Académica vai ao Porto no sábado, dar um concerto no Teatro de Vale Formoso, cujo produto reverterá para a obra de assistência da paróquia de Cedofeita, daquela cidade.

Senado Universitário

Sob a presidência do reitor da Universidade, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, reuniu-se esta tarde, em sessão ordinária, o Senado Universitário.

Transportes colectivos

Uma numerosa comissão de moradores da zona residencial da Solum foi recebida na Camara Municipal, pelo presidente sr. eng.º Araujo Vieira, que estava acompanhado pelos vereadores srs. dr. Viriato Namora e António Miranda Veloso e pelo chefe dos Serviços de Turismo, sr. dr. Chaves e Castro. A referida comissão foi solicitar da edilidade o estabelecimento de carreiras de transportes colectivos para aquela zona.

Em nome da comissão, falou o sr. dr. Costa Reis, que expôs essas pretensões dos 1500 habitantes; e foram apreciadas as sugestões apresentadas, entre as quais o restabelecimento da carreira n.º 9, para a Universidade, prometendo o sr. eng.º Araujo Vieira dedicar o melhor esforço para que, num futuro próximo, para ali sejam estabelecidos os transportes colectivos ora pedidos.

Festas de Natal

O Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto», celebra o Natal com o seguinte programa:

No Parque Infantil «Dr. Oliveira Salazar» e «Creche D. Maria do Resgate Salazar», no sábado, ás 11 horas, inauguração da exposição de trabalhos infantis, do presépio e da «árvore de Natal»; dia 17, ás 15, distribuição de lembranças e retribuição das boas acções das crianças.

Na Maternidade «Dr. Bissaia Barreto», distribuição da consoada ao pessoal de serviço na véspera de Natal; e no dia festivo, missa ás 11 e 30, seguindo-se a distribuição de enxovais ás mães internadas.

Espectáculos para hoje

MUSICA

Gil Vicente — Ás 21 e 30: Concerto pela «Studio der Fruhen Musik», de Munich (12 anos).

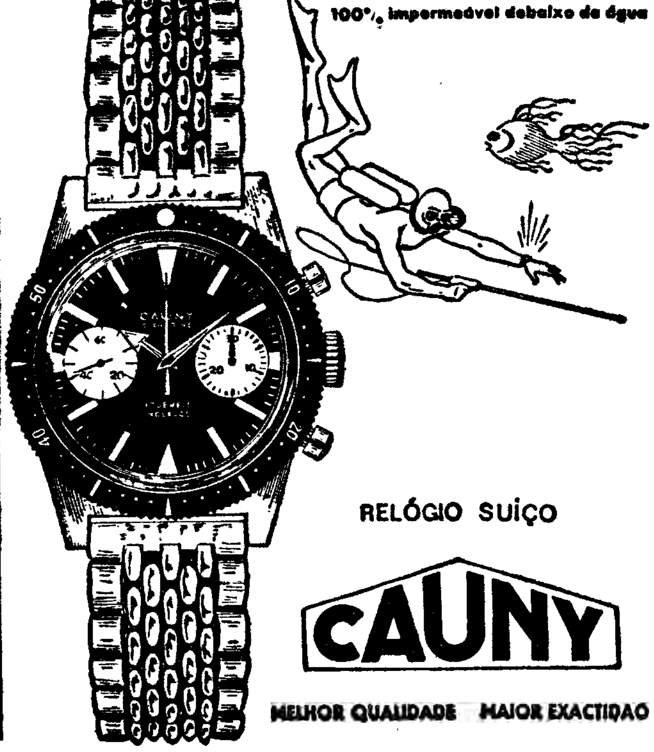
CINEMAS

Avenida — Ás 21 e 30: «Os teus, os meus e os nossos» (17 anos).
Tivoli — Ás 21 e 30: «Os pequenos homens da floresta» (12 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).
Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).
Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

FILIAL NO PORTO: Rua da Picaria, 71
DEPOSITARIO EM LISBOA:
Vinalda, Lda. — Rua Sousa Martins, 9-B

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água

RELÓGIO SUIÇO
CAUNY
MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO COM CONTROLE TERMOSTÁTICO

dimplex
á venda nas boas lojas

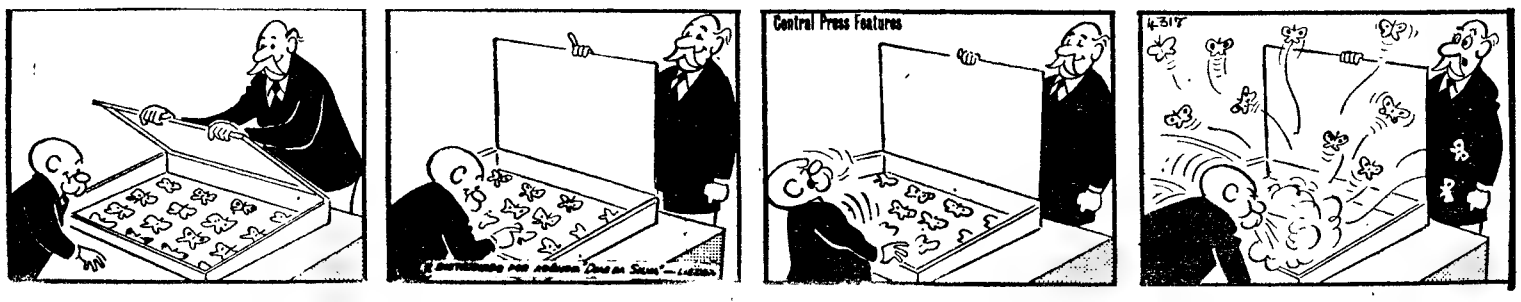
LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq — Telefone 77 16 39 (Ao Campo Pequeno).

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Dezembro de 1938 publicava:

«PERPIGNAM, 11 — A Imprensa local anuncia que o governo de Barcelona continua fazendo grandes concentrações de forças militares e de material de guerra, em consequência de haver obtido a confirmação de que o generalíssimo Franco vai, em breve, desencadear uma violenta ofensiva na frente da Catalunha, cujo objectivo directo e principal será a cidade de Barcelona.

«Segundo a mesma Imprensa, nas últimas 48 horas o governo de Barcelona mobilizou milhares de indivíduos que estão sendo ràpidamente enviados para a Frente da Catalunha».

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração de pavilhões nas estações de Pedrouços, Cruz Quebrada, Carcavelos e S. Pedro do Estoril

1 — Até às 16 horas do dia 30 de Dezembro de 1968, aceitam-se propostas, em separado, para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de Pavilhões nas estações acima indicadas.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta estará patente, das 8 às 24 horas, na Consigne da estação do Cais do Sodré e nos gabinetes dos chefes das restantes estações citadas

Lisboa 2 de Dezembro de 1968.

Palavras cruzadas

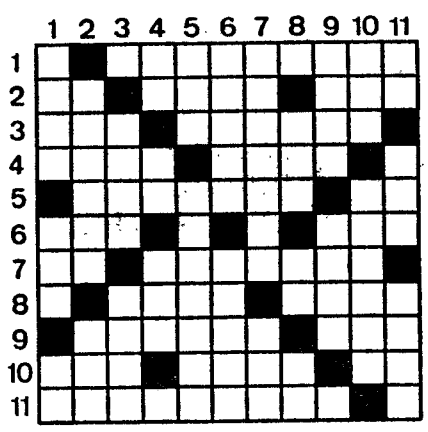
(COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5026

HORIZONAIS: 1 — Tirar do trono 2 — Abreviatura de Santíssimo Cure Aqui está 3 — Possui. Coelho pequeno. 4 — Gostar muito de Indeciso. 5 — Inundara Rio de Itália 6 — Agência Telegráfica de Imprensa. Possuir 7 — Em a. O mesmo que âmbar. 8 — Prender com elos Moeda portuguesa de Dio 9 — Conduz rei para cá Proceda 10 — Tomba Apelido de um jornalista e estadista português autor de «O Soltimbanco» Sufixo que designa estado 11 — Esperança firme.

VERTICAIS: 1 — Tempo do verbo estar. Espaço de doze meses Duzentos em romano 2 — Espaço de sete dias, desde domingo até sábado Tanto. 3 — Mestre, entre os Cafres de Quelimane. A Irlanda. 4 — Pertences. Batráquio Fileira 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde Tornare, muito frio 6 — Pela Lugar de contenda. 7 — Consertam. Unidade monetária do Japão. 8 — Artigo definido. Nome de uma letra Bário (s. q.). Escândio (s. q.) 9 — Imperador romano célebre pela sua crueldade Fogo, na língua tupi. 10 — Escudeiro. Risco. 11 — Reis. Ribeiro do distrito de Portalegre Freguesia do concelho de Barcelos

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5025

HORIZONAIS: 1 — Adaga Parda 2 — Terás Ateei. 3 — Ota Ira 4 — Elmo. Otão 5 — Lua MIV Ais. 6 — Am. Canil. Aa 7 — Eram. Nial 8 — Ena. Has 9 — A siso Ansas. 10 — Sima Civa. 11 — Acarretamos.

VERTICAIS: 1 — Atrela CASA 2 — DE. Lume. Sic 3 — Aroma. Reima 4 — Gato. Cansar 5 — Asa. Mamão. 6 — Ain. Fé 7 — PAI. VINHA. 8 — Atro. Liança. 9 — Reata. Assim 10 — DE. Laia. AVÓ 11 — A rosa Usas.

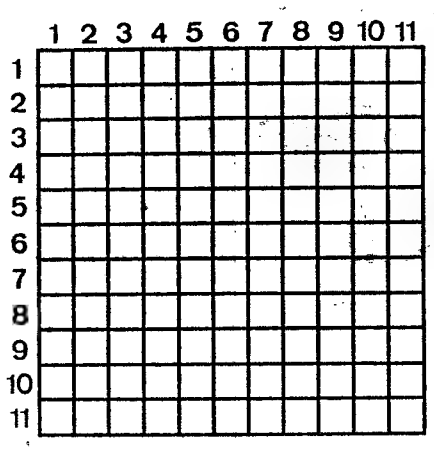
Provérbio: CASA DE PAI, VINHA DE AVÔ

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8870

HORIZONTAIS: 1 — Mamífero paquiderme. Pegam 2 — Praia Nome de mulher. 3 — Hidrofobia. Consentir. 4 — Campeão Avarenta Isolado 5 — Perfumara 6 — Apelido Nome de Buda, na China. 7 — Dona de moinho 8 — Sufixo que designa estado Bosque denso. Cério (s. q.). 9 — Caminhei para cá Prefixo que designa ar 10 — Recuar. Freguesia do concelho de Guimarães (Braga) 11 — Fora para fora Estimais

VERTICAIS: 1 — Estacionam Segunda parte do nome de uma vila e sede de concelho (Santarém). 2 — Rezas Fértil. 3 — Monarca. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Muito. 4 — Procurar. Artigo definido. Viração 5 — Nome de um grande poeta brasileiro. Moeda de oiro. 6 — Cause. amuo a. 7 — Remara para trás Uma das ilhas Jónias, hoje Ítaca. 8 — Enfeitar Letra grega Grande ribeira da Ásia Russa. 9 — Compreendeu. Azáfama Nome de mulher. 10 — Erva-doce Deixe. 11 — Simples Apelido



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8869

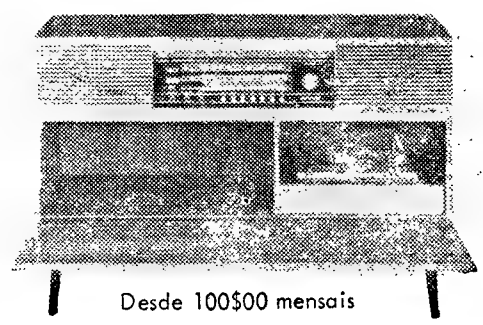
HORIZONTAIS: 1 — Lá Domar Na 2 — Imo. CCC. Mar. 3 — Sura Poça 4 — Boa-ncearam. 5 — Orara Mara. 6 — Mas Ari. 7 — Ocelo. 8 — Más. Ela Ica 9 — Acorreremos 10 — Carta Amada. 11 — Asa Mês Sés.

VERTICAIS: 1 — Lisboa Moçã 2 — Amuar Moças. 3 — Orlam. Soro. 4 — Aarão Ri. 5 — Oc. Nasceram. 6 — MCCC Ele 7 — AC Emaloaras 8 — Pairo. Em. 9 — Mora. Imãs 10 — Nácar Acode 11 — Arama' Asas.

RADIOS TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RADIOS TELEVISORES GRAVADORES

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



Desde 100$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38 - 53 63 08 - 53 83 23 - 32 69 31

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas Sigilo absoluto

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248 - 556580

GRANDE CAMPANHA do DISCO

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 55$00

SEM Fiador SEM Entrada inicial

NAS 2 LOJAS

Vapedrone

54-Rua da Vitória, 56 - T. 35613

17-R. dos Fanqueiros, T. 35614

LISBOA

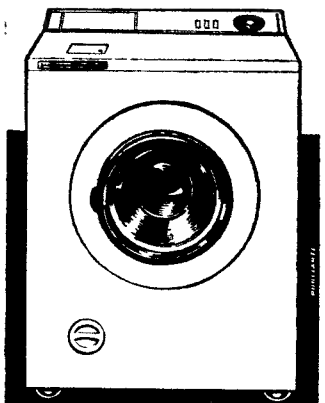
1 GIRA-DISCOS + UM LOTE DE 10 DISCOS À SUA ESCOLHA

A C. P. E O NATAL DE 1968

Informa-nos a C. P. de que por motivo da quadra do Natal do ano corrente os bilhetes de «fim de semana» são válidos para início da viagem de ida, desde as 17 horas do dia 20, sexta-feira, até ás 12 horas de domingo, dia 22, e para início da viagem de regresso, desde as 12 horas do mesmo domingo, até ás 24 horas de quinta-feira, dia 26.

LUXOR

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA



MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS

LUXOR

RECOMENDA O USO DO DETERGENTE skip

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
Porto: Rua Formosa, 172 — Tel. 26902

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMESTICOS

MEDITROM
Comercial de Equipamentos Técnicos, S. A. R. L.

Convoco a assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a reunir-se no dia 28 de Dezembro de 1968, pelas 11 horas, na sua Sede Social, sita na Rua Martens Ferrão, 26-5.º andar, em Lisboa, para:

A) Apreciar e votar o aumento de capital social de **Esc. 100 000$00** (cem mil escudos) para **Escudos 500 000$00** (quinhentos mil escudos) consoante proposta e deliberação do Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal;

B) Apreciar e decidir sobre quaisquer assuntos estranhos ao presente objecto convocatório e de interesse social.

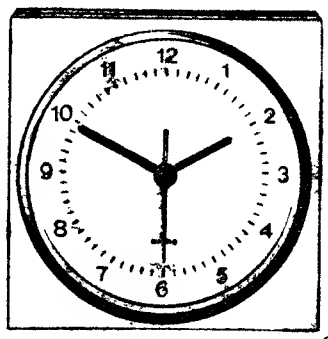
Lisboa, 6 de Dezembro de 1968.

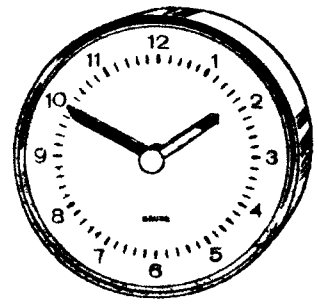
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Câmara Cordovil

DE HÁ MUITO **KRUPS** DÁ MUITO!

- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo

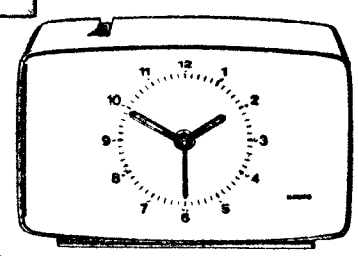
QUE HORAS SÃO?





É A HORA KRUPS!

CORES: azul, cinzento e antracite



"CHRON ELECTRIC":
o relógio eléctrico de pilhas que lhe dá todas as horas do ano em troca de alguns minutos do seu tempo UMA VEZ POR ANO: mudar a pilha

RELÓGIO DE MESA com despertador de repetição (besouro)

KRUPS DÁ-LHE
TODO O TEMPO, SEMPRE A TEMPO E PARA MUITO TEMPO!

KRUPS

Representante e distribuidor **Lusomax**
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123 - 3º - DTO - LISBOA

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

MONTEIRO GOMES, LDA.

RUA CASCAIS, 47 — LISBOA

PRECISA

AGENTE TÉCNICO MÁQUINAS, PREFERÊNCIA
SABENDO INGLÊS — Telef. 636083/637083

OBRAS COMPLETAS DE STEFAN ZWEIG

Até ao fim do corrente ano manter-se-ão os preços das obras abaixo mencionadas (os mesmos que há 25 anos). A partir de Janeiro de 1969 os preços serão actualizados. Ficam assim informados todos os interessados na aquisição das obras dum dos mais famosos escritores dos últimos tempos

VALORIZE A SUA BIBLIOTECA, ADQUIRINDO BONS LIVROS NA MODALIDADE DE PAGAMENTOS SUAVES

Vinte e Quatro Horas da Vida de uma Mulher	18$00
Amok e Carta de uma Desconhecida	18$00
O Medo	18$00
Um Coração Destroçado	18$00
Confusão de Sentimentos	18$00
Noite Fantástica	18$00
Um Segredo Ardente	18$00
O Candelabro Sagrado	18$00
Os Grandes Momentos da Humanidade — 2 vols cada	18$00
Caleidoscópio	18$00
Erasmo de Roterdão	20$00
Encontros (Escritores e Artistas)	20$00
Encontros (Impressões e Viagens)	20$00
Encontros (Impressões sobre livros e escritores)	20$00
Três Mestres (Balzac-Dickens-Dostoiewsky)	20$00
O Combate com o Demónio	20$00
Américo Vespúcio	20$00
Jeremias	20$00
Castélio contra Calvino	20$00
Três Paixões	20$00
Brasil, País do Futuro	25$00
A Marcha do Tempo	25$00
Três Poetas da Própria Existência	25$00
A Cura pelo Espírito	25$00
Jose Fouché	25$00
Maria Antonieta	30$00
Maria Stuart	30$00
Fernão de Magalhães	30$00
Coração Impaciente	30$00
Balzac	40$00
O Mundo de Ontem	50$00
Cada volume encadernado em balacuir, mais	20$00
Idem, encad. em meia-amador, mais	55$00

UMA PRESTAÇÃO INICIAL DE 83$00 E MAIS 13 MENSAIS DE 50$00. NO CASO DE JÁ POSSUIR ALGUNS VOLUMES O VALOR DESTES SERÁ DEDUZIDO NAS ÚLTIMAS PRESTAÇÕES

A COLECÇÃO ENCADERNADA EM BALACUIR PODE SER FORNECIDA EM PAGAMENTOS MENSAIS DE 60$00
EM MEIA-AMADOR, em PAGAMENTOS MENSAIS DE 100$00
ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

O INTERESSADO DEVERÁ SOLICITAR UM IMPRESSO-PROPOSTA A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO-PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102-R/C — DT.º — LISBOA-1

Recortar este cupão e remeter à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27—PORTO

D. L. — *Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição de obras de Stefan Zweig na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES*
NOME (bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CABEÇOTE

Compra-se em bom estado de funcionamento completo com base, banco, esperas e cabeçote móvel, diâmetro máximo torneável 2000 mm. Capacidade de carga no prato 5000 kg.

Resposta em carta, com detalhes e preço á Delegação deste jornal ao n.º 72 — Rua do Almada, 30-2.º — PORTO.

EXTRUSORA DE PLÁSTICO

Compra-se máquina em bom estado de funcionamento, com fuso de 90 mm e comprimento 15 D ou 20 D.

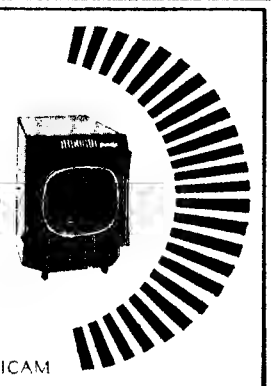
Resposta em carta com detalhes e preço á Delegação deste jornal ao n.º 71, Rua do Almada, 30-2.º — PORTO.

CERVEJARIA MUNIQUE

RESTAURANTE SNACK
REABRE DENTRO DE DIAS

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

a solução ideal de aquecimento
seguro ■ económico ■ perfeito



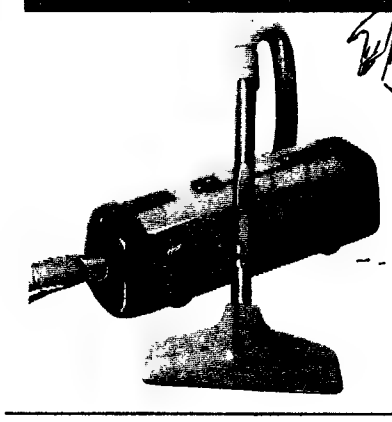
TERMOREACTORES
SUNKISS
SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM
sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

ASPIRADORES

HOOVER



ÀS PASTELARIAS E CONFEITARIAS

Vende-se em conta todos os utensílios, fôrmas e direitos de marcas registadas da Fábrica do Pão de Ló Santo António dos Milagres de Figueiró dos Vinhos.

Apartado 16 — Telefone 42450

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

DESPORTO EM CÂMARA LENTA

O estilo revolucionário do campeão olímpico-68 do salto em altura, FOSBURY, poderá ser observado logo à noite, cerca das 20 e 30, durante a projecção de um pequeno filme «Anatomia de um salto» incluído no programa «Desporto em câmara lenta» do prof. Lélio Ribeiro.

Ópera: «LUIZA MILLER»

Do compositor italiano Giuseppe Verdi, falecido em Milão a 27 de Janeiro de 1901, apresenta-se a ópera em 3 actos «Luiza Miller» sobre libreto de Salvatore Cammarano, baseado na tragédia «Kabale rind Sieben», de Schiller.

A estreia verificou-se em Nápoles no ano de 1849. Personagens e intérpretes: Earl Walter-*Carlo Cava;* Rodolfo-*Enzo Tei;* Federica-*Gloria-Lane;* Wurm-*Giorgio Tadeo;* Miller-*Cornell McNeill;* Luisa-*Elena Soliotis;* Laura-*Flora Raganelli.* Orquestra e Coros de «Maggio Musicale Fiorentino», sob a direcção de Nino Sanzono.

Telenotícias

— **MARCIO IVENS**, cançonetista brasileiro de passagem por Lisboa, esteve nos 'estúdios 'da Tobis a gravar um TV Clube, juntamente com Maria da Glória.

— **MAYZA MATARAZZO** cantou os seus melhores êxitos num TV Clube realizado por Ruy Ferrão.

— **MARIA ARMANDA**, João Fernando e Mirene Cardinal gravam esta semana um programa a apresentar brevemente.

— **EM «FADOS E GUITARRADAS**, Estela Alves cantou «Pensando em Ti», «Tudo passa, tudo corre», «Vidas cansadas», «Quadras soltas» e «Maldição».

Rádio

EMISSORA — 1 Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16.05: Canconetas italianas, 16.20: A Vida das Palavras, pelo dr Leote Cavaco; 16.35: O sexteto de artistas cegos; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17.05: — Teatro das Comédias: «Pontos de Vista», original de Fausto Correia Leite; 17.35: Orquestras ligeiras; 18.05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa, 18.30: Ritmos modernos; 18.40: Folhetim para os Novos, por Odette de Saint-Maurice, 19 e 10: Rádio Universidade; 19.50: Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20.20: Actualidades musicais, 20.40: 11.º episódio do folhetim «Pedro Alvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um Serão para Trabalhadores; 22.30: Escolha e diga; 23.05: Programa da noite : Fecho

Emissão Estereofónica (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 95,7 Meg./s — Das 21 às 23: Música ligeira; Música sinfónica; Música coral; Solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Música coral sinfónica; 6.45: Teatro dos nossos dias, pelo dr Leopoldo de Araújo; 17.25: Variações sobre um tema de Haydn op 56 (Brahms) — Orquestra Sinfónica Columbia, dirigida por Bruno Walter; 17.45 — Música de vanguarda — Obras de Olivier Messiaen; 18.21: Uma obra... duas versões — A rapsódia espanhola de Liszt em piano solo e em piano com orquestra; 19.22 — Oratória «Beatus Vir» (Vivaldi) — solistas: Coro da Academia de Música de Estugarda e Orquestra Pró-Música, sob a direcção de Hans Grischkat; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Trechos em viola dedilhada por Laurindo Almeida; 20.30: Canções pelo barítono Gerard Sousay; 20.45: História de Portugal, pelo prof Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Piero Bellugi, com a colaboração do pianista Manuela Araújo, 21.50: Temas sociológicos, pelo dr Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1.15. Fecho

Programa (Cultural em MF) — 94,3 mds — Às 23: Antologia sonora — Obras de João Cristiann Bach; 23.55: Música de bailado; 23.50: Música de piano de Liszt; 0.05 3.º Acto da ópera «Hansel e Gretel»; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kcls — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18.15: Momento Texental, 18.30: Lisboa á tarde; 15.15: No mundo aconteceu, 19.30: Rádio-Jornal; 10.05: Apenas ritmo: 10.15: Ele e Ela; 20.30: Jornal dos Espectáculos; 20.45 Robbialac; 21.03: Cabina de escuta; 21.10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento Musical», «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22.03: Impacto, 22.30: Quando o telefone toca; 23.08: Grande Roda; 0.02: «PBX»; 2: Contacto; 3.02: A noite é nossa; 6.02: Diário rural: 7 e 03: Talismã

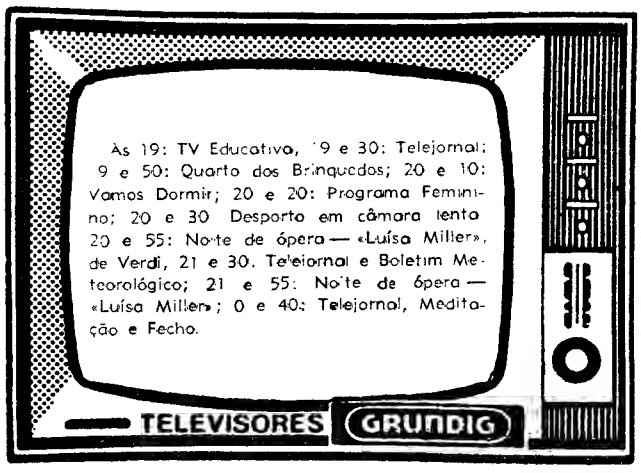
Modelação de frequência — io tJ7in eta nioshrdlu shrdE 97,4 mc/s — Às 16.04: Clube das Donas de Casa; 17.57: O nosso programa; 19.04: Em órbita; 20.52: Boa noite em FM; 22.02: Programa á Gô-Gô; 23.08: Grande Roda; 0.02: Alta Fidelidade Philips, 1.03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 — 782 ;c/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18.30: Ela e o seu mundo; 18.45: Matinée teatral; 19.03 Miscelania; 19.17: A voz de... 19.30. Philips; 19.45: Crónica feminina; 20.05: Rádio Placard; 20.20: Norte da a dia; 21.02: Conjunto. 21.15: Só-Rádio 21.45: Voz de Coimbra; 22.02: Rádio Jornal, 22.30: O arauto da verdade 22.30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Orquestras; 18.30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19.05: Diálogo com os que sofrem; 19.30: Página 1; 20.55: Meditando; 21: TR 1; 21.15: Estrelas Alvorada, 21.30: Ritmos em contraste; 2.45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22.30: Cartas a ninguém; 22.45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Norte — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 6: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18.15: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19.05: Musica seleccionada; 19.30: Página um; 20.55: Melodia; 21: Musica de Espanha; 21.15: Estrelas alvorada. 21.30: Programa de Lisboa; 22: A musica é boa companhia; 23: O 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m. — 1594 kc/s — 94,4 mc/c — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.



AMANHÃ — Às 14 e 40: Cine Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 25: Programa Feminino; 20 e 40: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 55: Parada da Indústria; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico, 21 e 55: «As Nossas Queridas Mulheres»; 21 e 55: Variedades — «Estudio C», com Rosy Armen; 22 e 50: Seaway; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

canal da crítica

LISBOA — UM CASO DE BIGAMIA?

Rubricas como o «TV Clube» de ontem, totalmente preenchido com actuações da cantadeira Natalina José, são verdadeiramente lamentáveis. São-no, a diversos títulos. O mais significativo estará no seu conteudo deseducativo: uma voz que canta sem ter quê, um quê que se canta sem razão, uma razão que não existe em parte alguma.

Já estou daqui a ver aquela meia dúzia de «inocentes» a apontarem-me o dedo — dedo de unha comprida para tocar o violão dos seus longos, pesados sonos. «Aí está, aí está, o nefando iconoclasta! Aproveita-se de tudo para lançar o veneno de escorpião sobre as coisas mais inocentes. O que ele pretende, todo o mundo sabe, é atacar a Televisão portuguesa, coitadinha! Para isso até lhe serve dizer mal de uma rubrica tão só nascida para entreter, como foi aquela actuação de Natalina José!»

Pois é. Sou um complexado do Falhei no ensaio e digo mal do não sei quê Vasconcelos que apresentou o Charters de Almeida. Falhei no bel-canto e vingo-me na Natalina. Falhei como compositor e faço tiro ao alvo no Ferrer Trindade. Na poesia sou isto o que se vê: um cepo. Logo digo cobras e lagartos do António José. Como não «venci» na vida afirmo que «As nossas queridas mulheres» é um poço de repugnante burguesismo. Finalmente, falhei nas minhas tentativas para me alcapremar a Administrador — e quem paga as favas é a Televisão, coitadinha...

Sabemos isso. Afinal de contas, que tristeza aquele «TV Clube»! Natalina José prejudicou-se na medida em que não nos mostrou de si própria nenhuma faceta que valesse a pena conhecer. Repertório próprio, não possui. Anda ò tio, ò tio, ao rebusco da Amália da Beatriz da Conceição, etc. — e como as canções boas são aquelas que se cantam por medida, Natalina José não está nunca á vontade nas canções que interpreta. Talvez as marchinhas de Lisboa lhe fiquem bem — mas quando ela ginga e faz ombrinhos e passinhos logo nos assalta o desejo de fechar os olhos, como quem inventa para si própria uma mentira piedosa.

Outras vezes, a vontade é de tapar os ouvidos Por exemplo, quando ela canta repugnâncias literárias do género:

Se perdoar é dom divino,
poderá ser, mas eu não creio.
Como é que poderei dar-te
o perdão, se te odeio?

Letra, como se vê, altamente educativa A isto chama-se «cultura de massas» ou «arte genuinamente popular». Tão didáctica que eu proponho a sua inclusão no livro da primeira classe em substituição do joanino «Por que choras tu anjinho?».

Outro grande motivo cantado por Natalina José foi a querela entre o fado e o Tejo, também da autoria de António José, cujo nome poderia figurar num processo de carne de burro por vitela, literàriamente falando, mas não menos grave, contudo

Segundo ele, Lisboa é noiva do fado, mas alguns intriguistas insinuam que a têm visto na companhia do Tejo. Pessoas que gostam de ver a desunião entre a família, é o que é. Neste caso tão grave para o bom nome e reputação da cidade, que faz o verseja-a-dor? Aconselho, pura e simplesmente, a bigamia!!!

Dizem que o Tejo
é teu namorado
e todos sabem
que és noiva do fado
Mas não te cases
com um só.
Depois
o melhor que fazes
é casar com os dois.

Assim, a actuação de Natalina José não será tão inocente, tão para entreter sòmente como se julga. Debaixo da capa da ligeireza esconde-se a enxúndia degradante do mau gosto, da deseducação, do complexo do morcego que só pode voar de noite

Enquanto a Televisão portuguesa não se libertar totalmente desse complexo, os seus ossos gemerão ao complexo duro da crítica. Mas alguém poderá dizer que a culpa pertence a esta?

O resto... é silêncio (ou quase)

A médica Natália Sanches, voltou a tratar, kèdzer, voltou a falar dos meninos atrasados, kèdzer, dos meninos com dificuldades no estudo, na família, etc., os educadores, kèdzer, os pais, devem dar aos meninos muita compreensão, kèdzer. As crianças precisam de dormir muito e eu também.

A rubrica de «Nós as mulheres» esteve longe de ser interessante. kèdzer, mas a doutora desejou meter o Rossio na Rua da Betesga. Foram muitos assuntos para tão pouco tempo. Nenhum assunto amadureceu. Que estragação de fruta!

Na rubrica «Artistas do nosso tempo» vimos mais uma vez Charters de Almeida, o escultor autor da estátua de Paulo VI, em Leiria. Na muita literatura lida por Pedro Moutinho ficámos a saber que não sei quê, entre a matéria e o espírito... Charters em pessoa, muito. A ver o mar, a saltar de rocha em rocha (ò Charters!, você ainda se magoa!) a reparar numas pequenas de olhar fito no infinito (tam sei de literatura-cuá-cuá, cuá que pousam) Charters de óculos escuros. Charters sem óculos escuros. Mas a respeito da sua arte, quase nada. Foi um documentário para o album particular do escritor. Que terá ganho com ele o publico telespectador?

A rubrica dedicada ás enfermeiras mostrou-nos uma Gail que precisava de sair com os rapazes para mostrar que; um tarado sexual que roubava porta-moedas com 75 cêntimos; uma enfermeira-chefe, Thorpe, do 8.º andar, muito compreensiva; os doentes que gostam de ver enfermeiras bonitas e jovens (cademiração!).

No fim, o sorriso chaparral. Tudo bem, muito obrigado. Parece que o tarado se vai tratar. A Gail garante lhe que aquelas coisas têm cura. Ox allah!

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

IRONWEED
Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes
5 Modelos à sua escolha!
Lâminas de 220-250-275-300-350 mm de diâmetro

• Higiénicas
• Robustas
• Eficientes
• Rápidas
• Económicas
• Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!
Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso
Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, Limitada
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

GABARDINES, SOBRETUDOS
DE REQUINTADA ESCOLHA
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

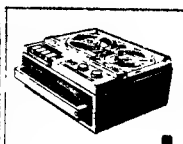
J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:
LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo—Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670



GRAVADORES DE SOM

castelli

PILHAS · CORRENTE · BATERIA

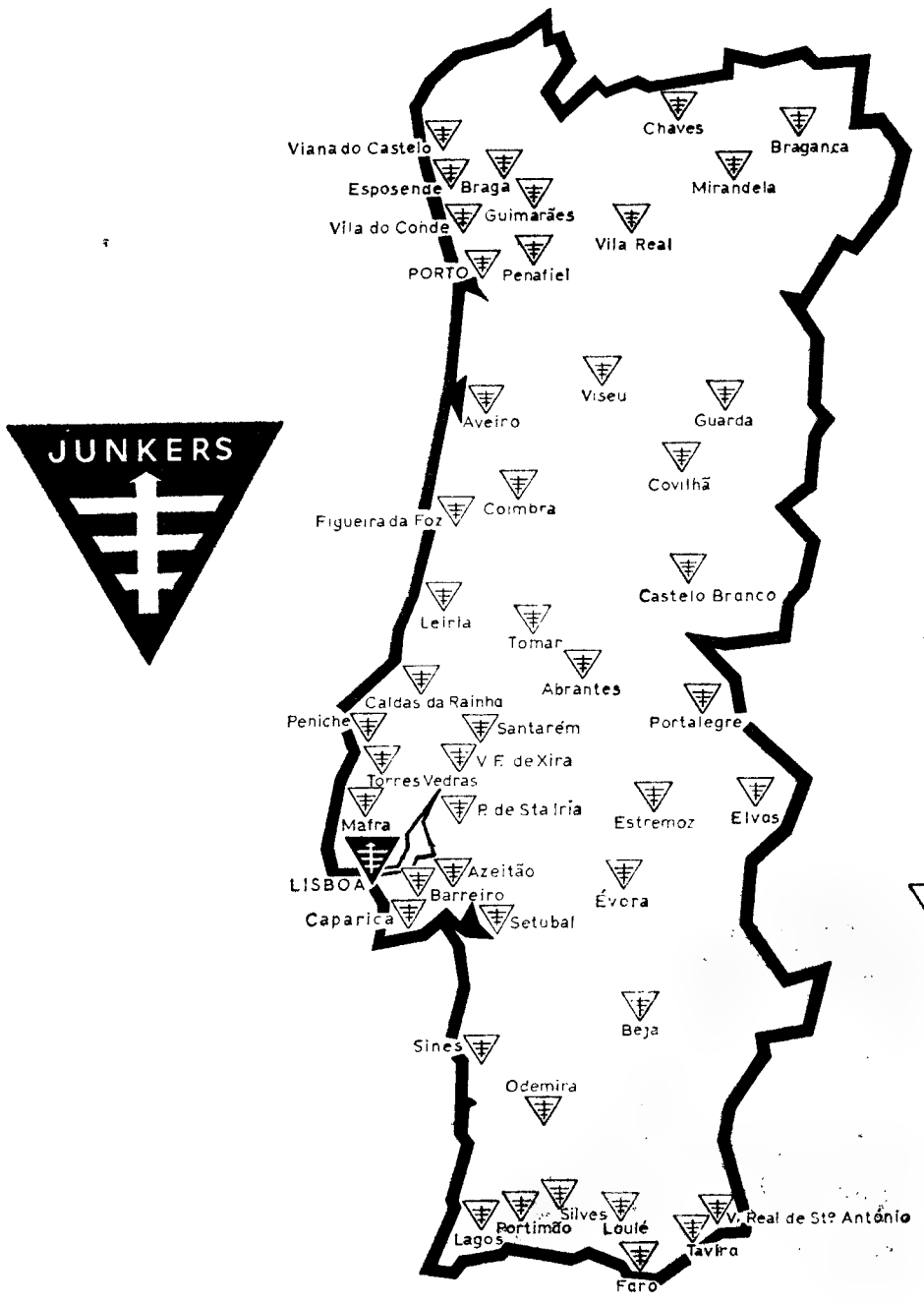
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.º — Telefone 535057
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 24902

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua do Prata, 29 - 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

JUNKERS-1969

O ESQUENTADOR DE AMANHÃ
JÁ HOJE À SUA DISPOSIÇÃO
DE NORTE A SUL DO PAÍS

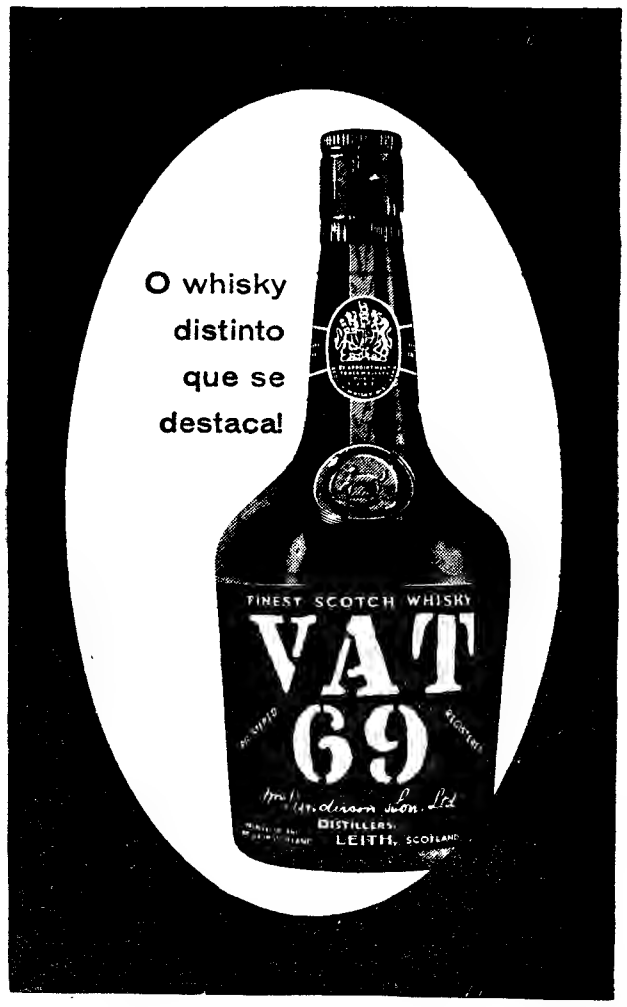


JUNKERS

SILVEIRA & SILVA, L.DA

NÃO PRECISA DE FÓSFOROS.
CARREGA-SE NUM BOTÃO E...
COM A MÁXIMA SEGURANÇA
E O MÍNIMO CONSUMO...
A TEMPERATURA QUE SE DESEJE.

CONSULTE QUALQUER DOS NOSSOS AGENTES



CAMINHOS-DE-FERRO

COMBOIOS ESPECIAIS PARA TRANSPORTE DE TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO QUE VÊM PASSAR FÉRIAS DE NATAL A PORTUGAL

Para o transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de Natal a Portugal, a C. P. em combinação com a RENFE efectua comboios especiais, de 2.ª classe, por via Vilar Formoso, com o seguinte horário:

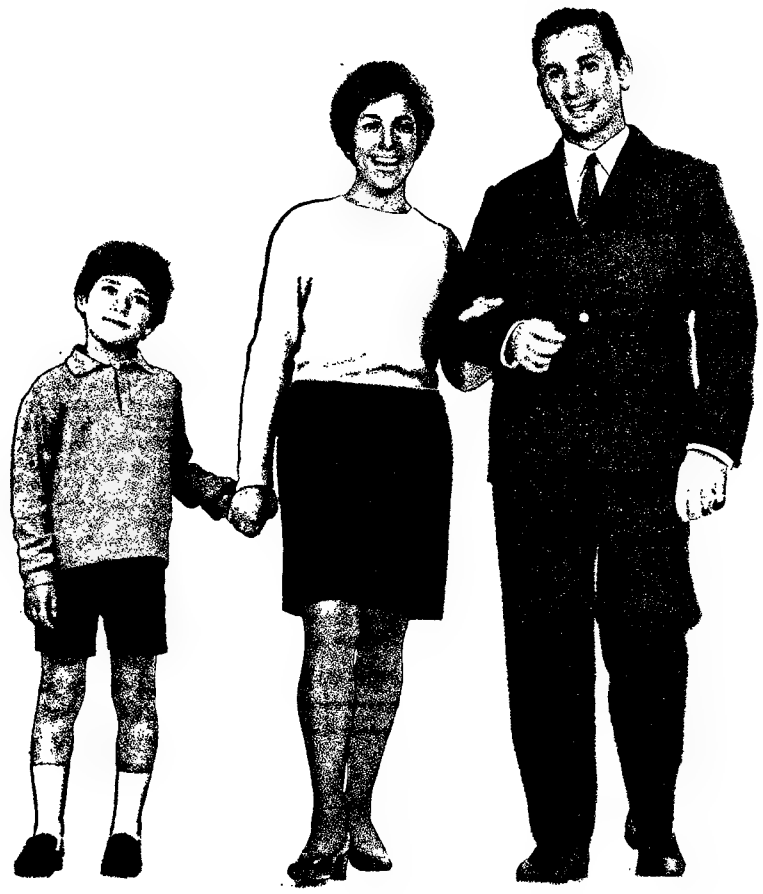
Estações		Dias 30 Novembro, 6 a 8, 12 a 15 e 18 a 22 Dezembro	Dias 21 e 22 de Dezembro	
Irun	p.	11-05 h	16-00 h.	22-25 h.
Vilar Formoso	c.	23-25	4-45	10-15
Guarda	c.	1-39	6-19	12-16
Pampilhosa	c.	4-19	9-00	15-03
Pampilhosa	p.	4-40 h	10-34 h.	15-25 h.
Aveiro	c.	5-32	11-16	16-12
Ovar	c.	6-10	11-51	16-44
Porto (Camp.ª)	c.	7-10	12-50	17-35
Pampilhosa	p.	4-39 h	9-10 h.	15-20 h.
Coimbra-B.	c.	4-51	9-22	15-32
Alfarelos	c.	5-07	9-38	15-49
Pombal	c.	5-33	10-02	16-15
Entroncamento	c.	6-43	11-07	17-34
Lx.ª (St.º Apol.)	c.	8-27	12-40	19-05

São efectuadas parages em mais estações do percurso.

Além destas circulações especiais, efectua-se também, no período de 1 de Dezembro de 1968 a 14 de Janeiro de 1969, um serviço especial, com partida de Irun ás 18-50 e chegada a Barca d'Alva ás 7-35, a Pocinho ás 8-42, a Tua ás 9-36, a Régua ás 10-32, a Livração ás 11-51, a Ermesinde ás 13-07, a Porto (Campanhã) ás 13-21 e a Porto (S. Bento) ás 13-30 horas.

Esta circulação, com carruagens de 1.ª e 2.ª classes, dá ligações, respectivamente ás linhas do Sabor, do Tua, do Corgo, do Tâmega, do Minho e do Ramal de Braga.

CIESA-NCK



... Afinal o que é que nós temos a ganhar com a CAMPANHA DE NATAL GAZCIDLA?

Não gostavam de ter em casa um bom esquentador para banhos e para a cozinha? E um calorífero limpo, higiénico, que lhe enchesse a casa — e a alma — de calor?
Gostávamos, mas são um bocado caros!
Na Campanha de Natal Gazcidla são muito mais baratos! ... Toda a organização de vendas do Gazcidla põe — em sua casa! — estupendos fogões, esquentadores e caloríferos com enormes descontos e facilidades de pagamento **até 24 prestações!** ... E para todos os novos consumidores **— grátis 1** bilha de gás!

Então vamos aproveitar!... Mas já!

É SÓ ATÉ 15 DE JANEIRO!

GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

O público deve beneficiar dos investimentos colossais

—AFIRMOU O DEPUTADO DR. ÁGUEDO DE OLIVEIRA NA ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional continua a ocupar-se da Lei de Meios, que terá de estar votada até ao dia 14 do corrente visto o dia 15 — limite legal — ser domingo.

No período da ordem do dia, o deputado sr. dr. Águedo de Oliveira começou por se referir aos períodos de crise histórica, em que as nossas finanças se mostraram precárias e de fraca potencialidade. Disse ter havido sempre financeiros, estadistas e ministros que se esforçaram por acudir ás necessidades e realizar, citando alguns dos que se destacaram.

Depois, fez a análise da «Obra financeira portentosa realizada nos últimos quarenta anos, a qual foi ponto de partida para vastíssimas construções económicas e sociais».

Fez, então, o retrato do Presidente Salazar como «homem de Estado singular, dotado de brilhantes e mais que excepcionais faculdades» e mostrou os seus traços vivos patentes nessa obra. E acentuou:

«Essa obra, sobretudo no plano financeiro, é um património a guardar e a afinar ainda».

Pensou sempre «que houvesse herança, mas não houvesse herdeiro. Mas este existe!» Referiu-se aos capítulos discutidos pelo sr. Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, sobre excedentes, empréstimos de fomento, defesa e promoção social. E fez, também, o elogio do trabalho do ministro Dias Rosas. Focou os seus pontos característicos e destacou os conceito de reforma e aperfeiçoamento, tendentes á actualização das finanças.

Em seguida, referiu os problemas da progressão dos impostos e como esta deve ser justa e adequada ás capacidades e aptidões e não pode ser confiscatório salientar a delicadeza de certos problemas postos:

Os investimentos colossais de que o público deve beneficiar nos preços e qualidades; as dimensões de certas condensações económicas para as quais a legislação financeira não chega; a grande massa monetária, a qual, excedendo o rendimento com a disponibilidade, ainda não foi, como se precisava, posta ao serviço das produções e da exportação.

Chamou, também a atenção do presidente da Assembleia para a situação dos titulares da dívida pública, sobre os quais repercute a política de juros altos e a inflacção.

«Preocupação com a distância que nos separa dos países desenvolvidos» — afirmou o deputado sr. eng.º Rui Vieira

No período da ordem do dia, o deputado pela Madeira, sr. eng.º Rui Vieira, aludiu á viva preocupação resultante da leitura do relatório que precede o projecto de proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1969, elaborado pelo ministro das Finanças, acrescentando:

«Preocupação que resulta, essencialmente, da confusão e dos desequilíbrios que cada vez mais se evidenciam na conjuntura económico-financeira internacional, os quais fazem cair sobre a nossa tão frágil e tão dependente economia metropolitana toda a força dos seus reflexos imediatos. Preocupação que se avoluma quando se medita na distancia que nos separa dos países desenvolvidos e na dificuldade de se encontrar a alavanca segura que permita arrancar decididamente para se alcançar o ritmo indispensável a um crescimento económico e a um progresso social verdadeiramente significativos».

Aludiu ás crises da agricultura, ás dificuldades e deficiências de muitas industrias, aos menores rendimentos do turismo, ás quebras nas remessa dos emigrantes que se têm evidenciado nos ultimos tempos. Referiu a obrigação da defesa do Ultramar como motivo para avolumar as dificuldades e preocupações.

O sr. eng.º Vieira ocupou-se depois de dois assuntos que interessam particularmente o seu distrito: a criação de uma zona franca na Madeira e certos aspectos das providências sobre o funcionalismo.

Fez, a propósito, referências á fragilidade da economia da Madeira, que «tem vivido já períodos de relativa estabilidade económica, graças ao turismo e á emigração.» solicitou medidas concretas de protecção ao turismo, mas pôs em duvida que turismo possa ser o unico motor que fará entrar maior riqueza na Madeira.

E disse, a certa altura, que a criação de uma zona franca na Madeira se exige «não só por razões de desenvolvimento da actividade comercial, onde se pode vir a obter um impulso grande no crescimento económico insular, senão também por todas as acções de fomento que faz gerar ou mover noutros campos.»

E citou a propósito o exemplo das Canárias.

Recital de piano

No Instituto Britânico a artista Marguerite Wolff dá hoje, ás 21 e 30, um recital de piano. Executará obras de Haydn, Brahms, Mendelssohn, Liszt e Bliss.

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *Foi de 71 o numero de deputados que ontem compareceram na sessão da Assembleia Nacional, onde continua a debater-se a Lei de Meios. Intervieram no debate quatro deputados e três usaram da palavra antes do período destinado á ordem do dia. O deputado pelo Porto, sr. dr. Leonardo Coimbra — um nome que lembra o de seu pai, o malogrado pensador, professor e ministro da Instrução — apresentou um requerimento dirigido ao Ministério da Economia. Motivo: preocupação com os destinos das minas de ferro do Marão, e falta da prometida ajuda técnica e financeira da Siderurgia Nacional.*

★ Antes da ordem do dia, o deputado sr. dr. Augusto Simões, do círculo de Coimbra, referiu-se á visita do Presidente do Conselho ás terras de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra e voltou a sugerir a construção de um monumento de homenagem aos «homens da Serra»; o deputado sr. eng.º Calheiros Lopes solicitou a conclusão das obras de rega do Vale do Sorraia e o sr. dr. Saturio Pires, deputado por Moçambique, solicitou a revisão das remunerações do funcionalismo moçambicano.

★ *Este ultimo deputado também tentou abrir uma porta aberta: pediu que os Estudos Gerais de Moçambique passassem a Universidade. Nesse mesmo momento, o Conselho de Ministros decidira elevar á categoria de Universidades os Estudos Gerais de Moçambique e de Angola. Se não fosse caso para se alegrar, aquele deputado deveria ficar fulo...*

★ O deputado sr. dr. Elísio Pimenta, do círculo do Porto, ao falar na ordem do dia, louvou as providências tomadas quanto ao funcionalismo. Mais uma voz a favor dos servidores do Estado. Mais uma esperança, neste fim de 1968.

★ *O procurador sr. prof. Afonso Queiró será o relator do parecer da Camara Corporativa (secção de Interesses de ordem administrativa) sobre a proposta de lei que concede o voto ás mulheres e o retira aos analfabetos.*

Falando do problema do funcionalismo, apoiou a decisão governamental de dar prioridade ao professorado primário, mas lembrou a necessidade de o Governo considerar devidamente «a posição dos distritos autónomos das Ilhas Adjacentes, fazendo canalizar para as respectivas Juntas Gerais, as verbas correspondentes ao projectado e referido aumento das remunerações do professorado primário. É que, embora sejam estes corpos administrativos o suporte financeiro de todo o Ensino nos respectivos distritos, não se lhes têm criado as receitas correspondentes ás alterações de vencimentos e tem sido o Esado a compensar através de subsídios anuais — e porque para isso tem tido a contrapartida bastante — os novos encargos que delas derivam»

A Assembleia Nacional prossegue amanhã o debate da Lei de Meios

DR. AFONSO MARCHUETA

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

A posse realizar-se-á no dia 19, ás 18 horas.

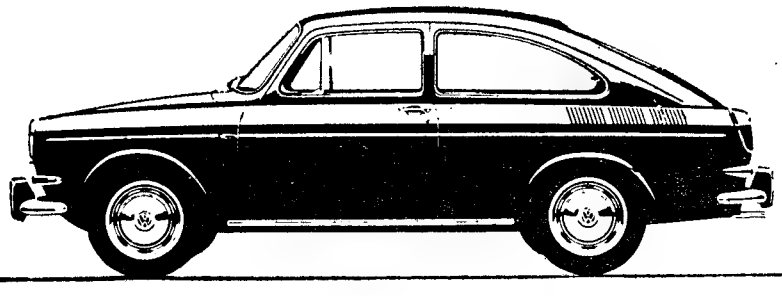
O sr. dr. Afonso Marchueta nasceu em Lisboa em 1918, é licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e depois de ter exercido funções de subdelegado e delegado interino do Procurador da Republica, em Lisboa, ingressou no Ministério da Economia como chefe da secção do Comércio Externo do Conselho Técnico Corporativo. Mais tarde, foi nomeado inspector-chefe da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos e, em 1950, chefe da Repartição do Comércio Externo

É director-geral do Comércio desde Maio de 1956. Ao longo da sua carreira, desempenhou, entretanto, várias funções, entre as quais as de presidente da Comissão Organizadora da Conferência Diplomática de Revisão da Convenção de Paris; representante do Ministério da Economia junto das delegações portugueses que em Lisboa, Roma Oslo e Haia negociaram acordos de comércio com a Finlandia, a Itália, a Noruega e o Benelux; intendente-geral dos Abastecimentos; representante do Ministério da Economia na Junta Nacional da Marinha Mercante, etc.

Legionário desde a primeira hora, chegou a comandante de terço, após o curso de oficiais milicianos. Ainda na L. P. serviu durante largos anos como adjunto do Comando-Geral. Tem ainda desenvolvido grande actividade na União Nacional de cuja comissão distrital de Lisboa foi secretário. Foi ainda director do Centro de Estudos Político-Sociais da U. N., tendo feito parte, como secretário-geral, da comissão executiva do IV Congresso daquele partido, em Maio de 1956.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «A B C», de Luanda; «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Diário do Alentejo», de Beja; «Gazeta de Coimbra», «Jornal de Viseu», «O Desforço, de Fafe e «Jornal da Costa do Sol», de Cascais.

sensacional oportunidade!
CARROS USADOS
VOLKSWAGEN
COM GARANTIA
Carro usado com garantia

DÊ A SI PRÓPRIO UMA PRENDA COM GARANTIA
EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS DE 9 A 13 DO CORRENTE
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 30-A—Telefs. 366751/7-370171/5

DESPORTO

18 de Dezembro, em Alvalade: FIORENTINA--VITÓRIA DE SETÚBAL

Está confirmada a data de 18 do corrente para o primeiro jogo da eliminatória da Taça das Cidades com Feira, que opõe o Vitória de Setubal ao Fiorentina.

O encontro realiza-se no Estádio José Alvalade (cedido aos setubalenses pelo Sporting) ás 21 e 30.

O jogo da segunda «mão», em Florença, deve efectuar-se a 22 de Janeiro.

ATLETISMO

SPORTING E BENFICA NA «S. SILVESTRE» DE LUANDA

LUANDA, 11 — (L.). — A direcção do Clube Atlético de Luanda continua a estabelecer contactos com os diversos centros do atletismo nacional, a fim de convidar os melhores especialistas em provas de estrada a participarem na já famosa «Corrida de S. Silvestre», que se realiza nesta cidade na ultima noite do ano.

Tanto o Sporting como o Benfica já prometeram a sua colaboração, aguardando, apenas, que sejam realizadas as provas de selecção que determinarão o representante português á «S. Silvestre» de S Paulo, no Brasil.

Entretanto, o Clube Ferroviário de Moçambique mostrou-se interessado em enviar um representante para participar naquela competição e apenas aguarda a realização da «Légua do Natal», em Lourenço Marques, para o efeito. O melhor corredor do Ferroviário nessa prova ficará apurado para se deslocar a Luanda.

HOMENAGEM A DOIS JOGADORES

Os jogadores Purificano e Cardi, que, durante longos quinze anos, defenderam, com dedicação inexcedível as cores do Grupo Desportivo de Sesimbra, foram agora homenageados, no decorrer de um desafio de futebol, disputado no Campo Vila Amália, entre equipas do Vitória de Setúbal (reservas) e do Sesimbra (honra).

Apesar de o público desportivo local não ter acorrido, como seria justo, a cerimónia não deixou de revestir-se de devido significado.

Antes do início do encontro, com as equipas perfiladas no rectangulo do jogo, Purificano e Cardi receberam numerosas lembranças oferecidas pela direcção e por todos os atletas do clube.

O desafio não se revestiu de interesse. Toada lenta e luta por de mais amigável. Os sadinos, entretanto, ainda foram os que melhor impressão deixaram, pelo que o triunfo que alcançaram, por 2-0 (golos de Petita, um em cada parte), não deixa de constituir um desfecho justo.

ESTA NOITE:

INGLATERRA--BULGÁRIA

LONDRES, 11. — (A. N. I.) — A equipa que vai representar, hoje, á noite, a Inglaterra, no jogo com a Bulgária, em Wembley, apresenta três «internacionais» estreantes: Gordon West (do Everton), Bob McNab (do Arsenal, que já foi suplente no jogo contra a Roménia) e Francis Lee (do Manchester City).

Assim, a equipa britanica vai alinhar: West; Newton e McNab; Mullery, Labone e Moore; Lee, Bell, Bobby Charlton, Hurst e Peters.

Esta formação, porém, deve jogar no sistema 4-2-4, com Moore e Bobby Charlton no duo de meio-campo.

O F. C. Porto na Madeira

FUNCHAL, 11 — (L.). — O futebol da Madeira vive presentemente um momento de iniciativas que são a promoção do espectáculo e projecção do seu futeabol no firmamento nacional — justa aspiração de todo o madeirense.

Depois da presença na equipa da CUF no Funchal, onde jogou contra o Marítimo, anuncia-se já como quase certa a vinda do F. C. do Porto a esta cidade, no fim de ano.

Perrier-Jouet & Cie.

LEGÍTIMO E AFAMADO CHAMPANHE FRANCÊS DE DELICIOSA QUALIDADE-EXTRA APRECIADO NO MUNDO INTEIRO

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA

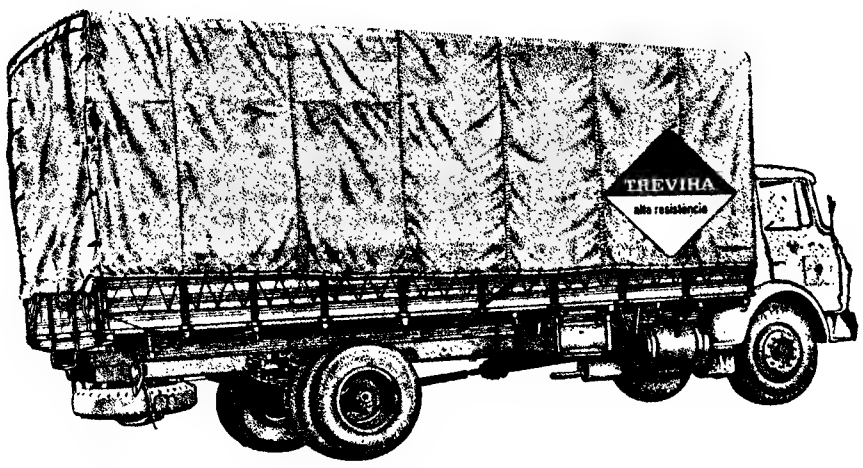
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO

Telefones: 26562 - 32228 - 35221 e 24943

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

Telefones: PPC 32 00 31 / 4



A experiência destas firmas garante as vantagens dos encerados TREVIRA®

Albano & Miguel
Alvaro Figueiredo & C.ª
Camionagem Rosa d'Ouro, Lda.
Fábricas Triunfo, S. A. R. L.
Freitas & Araújo, Lda.
Oliveiras-Transportes e Turismo, S.A.R.L.
Sogrape
Transportes Jaime Dias

TREVIRA® garante que:

— São pràticamente incombustíveis
— Resistem aos maiores esforços
— São impermeáveis e mantêm-se leves

TREVIRA alta resistência

Um fabrico da
SOCIEDADE TEXTIL DE BAIONA, LDA.
VIZELA

Confecção e Distribuição
FÁBRICA DE ENCERADOS DA RESTAURAÇÃO, LDA.
Rua da Restauração, 132 — PORTO

BRASIL: CONVOCAÇÃO DE FUTEBOLISTAS

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira de Desportos convocou 22 jogadores de futebol para os jogos da selecção do Brasil com a Alemanha e a Jugoslávia, nos dias 14 e 17 deste mês.

Foram os seguintes os jogadores convocados:

GUARDA-REDES: Picasso (S. Paulo) e Alberto (Grémio); DEFESAS: Carlos Alberto (Santos), Eurico (Palmeiras), Jurandir (S. Paulo), Scala (Internacional), Dias (S. Paulo) e Nelson (Palmeiras); MÉDIOS: Everaldo (Grémio), Eberval (Vasco da Gama), Dirceu Lopes (Cruzeiro), José Carlos (Cruzeiro), Gerson (Botafogo) e Rivelino (Corintians); AVANÇADOS: Naddo (Vasco), Toninho, Pelé e Edu (Santos), Valfrido (Vasco), Tostão (Cruzeiro), Roberto e Paulo César (Botafogo).

Após o dirigente da C. B. D., António dos Passos, ter comunicado aos jornalistas os jogadores requisitados, na sede da entidade brasileira, voltou à sala de Imprensa para informar que Gerson e Roberto estavam suspensos pelos seus clubes e deixavam, portanto, de ser requisitados para a selecção do Brasil.

Caso necessário, mais tarde, serão chamados outros dois jogadores.

Mais uma jornada do torneio lisboeta de basquetebol feminino. E, alguns resultados francamente a desmentirem prognósticos. Epílogos das três partidas efectuadas no pavilhão gimnodesportivo da Ajuda: Internacional, 16-Sporting, 26; Benfica, 59-Hóquei Clube de Sintra, 27; Nacional, 37-Bairro da Encarnação, 33. Dos dois primeiros jogos citados, damos imagens

SYLVIA RUZIUZKA

ELA É «O SR. ÁRBITRO...»

Sorridente, a bela e loira vienense Sylvia Ruziczka, de vinte e seis anos de idade, é a primeira mulher austríaca árbitro de futebol. Supomos que, quando chegar a hora de dirigir uma partida entre dois grandes rivais, o sorriso não seja pròpriamente este: ou (talvez) graças a ele, consiga convencer todos os jogadores de que as faltas foram devidamente assinaladas. Nota de extrema curiosidade: o marido de Sylvia também é árbitro de futebol...

HÓQUEI NO SPORTING

No Sporting Clube de Portugal, encontra-se aberta a inscrição para rapazes (sócios e simpatizantes) a partir dos 10 anos, que queiram praticar hóquei em patins.

As inscrições podem ser enviadas para a secção de hóquei em patins (Estádio José Alvalade — porta 10 A) ou aos sábados, no mesmo local, das 17,30 ás 19,30 horas.

FRAZIER: defesa do título

FILADÉLFIA, PENSILVANIA, 11 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Joe Frazier venceu aos pontos o argentino Oscar Bonavena, defendendo, assim, o título de campeão mundial dos «pesados» que lhe é reconhecido por cinco estados norte-americanos. O combate, de 15 «assaltos», foi disputado, ontem á noite, na sala «Spectrum», de Filadélfia (Pensilvania), perante uma assistência inferior a 10 000 espectadores. O local tem capacidade para 17 000 pessoas.

Assistiram ao combate Cassius Clay, que no ano findo foi destituido do título e os antigos pugilistas Joe Giardello, Bob Montgomery e Tony Galento.

Desporto Universitário: o torneio de voleibol

O Voleibol Universitário esteve, ontem, em acção no Pavilhão Gimnodesportivo do Estádio Universitário.

Dos quatro jogos marcados para ontem, apenas três se realizaram. A equipa do Técnico, não compareceu ao encontro que tinha de disputar com Económicas.

Os outros encontros da noite, foram os seguintes:
SÉRIE A

Agronomia - Direito — 3-0 — (15/0-15/13-15/13) — A superioridade dos «agrónomos» nunca esteve em causa. Estamos certos que, se os vencedores continuam nos dois ultimos «sets» a jogar a todo o «gás», Direito não conseguiria a marca de 13 pontos em qualquer dos jogos: Alinharam: *Agronomia* — Lince, Vasconcelos, Amaral, Ribeiro, Silva, Freire Lima e Figueiredo. *Direito* — Cunha, Lopes, Marques, Antunes, Henrique, Pestana.

Medicina - Belas Artes — 3-0 (15/8-15/1-15/6) — Medicina voltou a deixar excelente impressão. Com um bom conjunto, dois ou três elementos a rematarem bem, defendendo com certeza, não tiveram dificuldade em vencer Belas-Artes, com elementos capazes de formar uma equipa de voleibol, á altura de poder discutir os primeiros lugares. De momento, porém, jogam bastante descontrolados, deixando perceber a falta de um técnico que oriente a equipa. Alinharam: *Medicina* — Orlando, Leiria, Gonçalves, Mira, Martins, Coelho, Fernandes, Claro, Ferreira, Vieira, Ramos e Gallo. *Belas-Artes* — Reis, Lebre, Mota, Costa, Fonseca, Afonso e Catita.
SÉRIE B

Naval-Academia Militar — 0-3 (6-15/6-15/7-15). Jogo que não dá ensejo a reticências. Alinharam: *Naval* — Soares, Costa, Marques, Rodrigues, Alves, Pereira, Ferreira Alexandre e Mendonça. *Academia* — Almeida, Rodrigues, Carvalho, Bernardo, Sousa, Lobão, Gomes Cardoso e Ouro.

Importado directamente da origem

Distribuidores:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE LDA.
PORTO

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da II Divisão (1.ª categoria): Rio Seco-Sporting de Torres, no pavilhão da Tapada, ás 22 horas, e Educação Física-Pedrouços, em Torres Vedras, ás 22 horas.

FUTEBOL — Taça Filipe Gameiro Pereira (reservas): Sporting Sacavenense, no Estádio José Alvalade, ás 21 e 45 horas

TÉNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa de Seniores (3.ª categoria), I Divisão: Sporting-Paço de Arcos e Benfica-Centro Católico II Divisão: Armadorense-Arte e Sport e Acad. Amadora-Rodrigues Cordeiro, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Juniores: Lisboa Ginásio-Benfica, na Escola Josefa de Óbidos, ás 21 e 30 horas.

NO PORTO

ANDEBOL DE SETE — Campeonatos regionais — I Divisão: Salgueiros-Padroense (21 e 30 h.) e Senhora da Hora-Leça (22, 30 h.) no pavilhão do Infante de Sagres. Juniores: F. C. do Porto-Gaia (20,30 h.); Académico-C. D. U. P. (21,30 h.) no pavilhão do C. D. U. P.; Leixões-Paroquial (20,30 h.) no pavilhão do Infante de Sagres.

BILHAR — Campeonato regional de primeiras categorias (ás três tabelas): jogos a partir das 20,45 h., na sala do Leixões-Bilharista.

VOLEIBOL — Torneio início da Associação do Porto — I Divisão: F. C. do Porto-Sporting de Espinho (21,30 h.) e Nun'Alvares-Oliveirense (23 h.), ambos no Ginásio da Escola de Gaia.

TAÇA DO NORTE: EM ORGANIZAÇÃO

A Associação de Futebol do Porto oficiou já ás suas congéneres de Braga, Aveiro, Vila Real, Coimbra e Viseu, para saber se os clubes destas associações participam na terceira «Taça do Norte» em futebol, competição que a entidade portuense tem levado a efeito com marcado êxito desportivo e financeiro. A Associação portuense pretende iniciar a prova no mês de Janeiro.

LEÇA: CONTINUIDADE

A massa associativa do Leça, reuniu-se, no Salão Paroquial de Leça da Palmeira, em assembleia geral extraordinária, que visava, particularmente, a manutenção das modalidades amadoras, situação financeira deixada pelo anterior tesoureiro e regularização dos assuntos pendentes com a construção do novo campo de jogos.

A reunião foi presidida pelo eng.º Beleza Moreira, e a assembleia deu plenos poderes á direcção para tratar dos assuntos que constavam na ordem dos trabalhos. Ficou entretanto, decidido que o clube mantivesse em actividade as modalidades amadoras, e para a sua manutenção os associados pagarão, de futuro, uma sobretaxa, que se destina a subsidiar os encargos daí resultantes.

ANDEBOL

PANORAMA ACTUAL DAS COMPETIÇÕES REGIONAIS

Com bastante entusiasmo em todas as competições, os actuais campeonatos regionais lisboetas de andebol de sete apresentam o panorama seguinte:

I DIVISÃO

1.as categorias: Não há problema quanto ao título. O Sporting terá quanto muito na 2.ª volta — que se iniciou no ultimo sábado — dois jogos de maiores cuidados, perante o Benfica e o Almada, mas parte para eles francamente favorito. Subsiste assim a luta para o 2.º lugar, com aquelas duas equipas e ainda o Belenenses, com maiores pretensões. Por ora é ainda cedo para se vislumbrar quem ocupará essa posição.

O ultimo lugar está, no momento, mais ameaçador para o Passos Manuel e Madre de Deus. Tudo indica que um deles terá de descer de divisão.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting...	8	8	—	—	187- 77	24
Benf.	7	6	—	1	161-120	19
Belen. ...	8	5	—	3	168-147	18
Almada ..	7	5	—	2	158-130	17
Técnico .	8	3	1	4	100-152	15
C. Our. .	8	2	1	5	131-156	13
M. D. a)	8	1	—	7	103-163	9
P. M. ...	8	—	—	8	129-192	8

a) Tem uma falta de comparência.

Próxima jornada, no sábado: Passos Manuel-Madre de Deus, Almada-Benfica e Sporting-Campo de Ourique.

Reservas — Características idênticas ao da categoria principal. Sporting sem derrotas caminha para o título.

II Divisão — O Clube Naval dos Oficiais e Cadetes da Armada soma e segue e, portanto, caminha para a divisão principal. Adversário que lhe está mais próximo, o Vendedor de Jornais, mas já derrotado pelo «guia» por 12-20.

Equipa mais ameaçada pela descida de divisão: o Casa Pia.

Classificação actual: 1.º, C. N. O. C. A. (180-122), 21 pontos; 2.º, V. Jornais (131-107), 19; 3.º, Boa-Hora (179-126), 15; 4.º, Oriental (131-100), 14; 5.º, Encarnação (136-152), 13; 6.os, C. D. U. L. (114-154) e C. Piedade (80-133), 11; e 8.º, Casa Pia (113-170), 7.

Próxima jornada, na 5.ª-feira: Vendedores de Jornais-C. Piedade, Casa Pia-Encarnação e Boa-Hora-C. D. U. L.

III Divisão — Duas séries, dois «guias» invictos: C. I. F., na série A e Santa Catarina, na B; ambos a caminho de se manterem invictos. Outras equipas com possibilidades de qualificação: Liga de Algés, Palmense, Sp. Penha e Oeiras.

Classificações:

Série A — 1.º, C. I. F. (66-46), 9; 2.º Liga de Algés (41-39), 7; 3.º, Palmense (43-42), 5; e 4.º, Fac. Ciências (34-57), 3.

Série B — 1.º Santa Catarina (98-46), 12; 2.º, Sp. Penha (66-55), 10; 3.º, Oeiras (70-68), 10; 4.os, Ateneu (49-79) e Á. Apolo (40-75), 5.

Próxima jornada, hoje: St. Catarina-Alunos da Apolo, Liga de Algés-Fac. de Ciências e Oeiras-Sp. Penha.

Juniores — Disparidade de valores nas duas séries melhor número de equipas na B. Belenenses, Campo de Ourique, Benfica e Sporting B. Na série A, a superioridade do Sporting A é por de mais flagrante.

Classificações:

Série A — Sporting A (201-73), 24; 2.º Almada (85-81), 17; 3.os Encarnação (102-121) e Costa do Sol (109-106), 16; 5.º Passos Manuel, (98-91), 15; 6.º Academia (78-95), 10; 7.º Liga de Algés (52-158), 8.

Série B — 1.º Belenenses (195-74), 25; 2.os Campo de Ourique (163-73) e Benfica (184-80), 23; 4.º Sporting B (165-107), 19; 5.os Boa Hora (112-162) e C. I. F. (119-170), 17; 7.os Liberdade (47-226) e Oriental (58-151), 8.

Juvenis — Três equipas sem derrotas: Sporting A, Benfica e Belenenses A, portanto qualificação garantida. Outros bons valores: Campo de Ourique Almada e Passos Manuel.

Classificações:

Série A — 1.os Sporting (142-51) e Belenenses A (89-49), 17; 3.º Passos Manuel B (102-52), 16; 4.º C. Ourique (102-72), 14; 5.º Passos Manuel A (59-88), 9; 6.º Encarnação (35-81), 8; 7.º Madre de Deus (55-121), 6 e 8.º Academia (28-98), 5.

Série B — 1.º Benfica (118-53), 18; 2.º Almada (93-71) 14; 3.os Belenenses B (44-42) e Sporting B (48-47), 12; 5.º Boa Hora (40-58), 11; 6.º C. D.U. L. (36-36), 7 e 7.º Passos Manuel C (28-91), 6.

Na Madeira

MARÍTIMO-CUF: EMPATE

FUNCHAL, 11 — (A. N. I.) — No segundo encontro disputado contra o Marítimo, a C. U. F. empatou a um golo. O jogo efectuou-se no Estádio dos Barreiros, aproveitando-se a instalação eléctrica montada no ano passado.

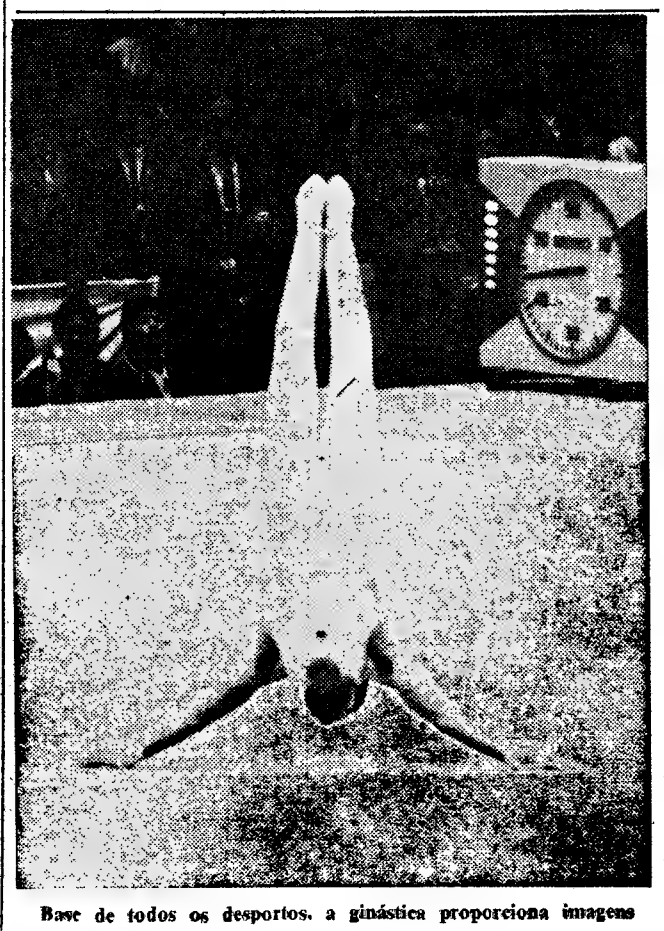
Arbitrou Roldão Ferreira, auxiliado por Albino Rodrigues e Jaime Freitas, e as equipas alinharam:

MARÍTIMO — Grisulena; António João, Andrade, Lomelino e Eugénio; Emmanuel e Belarmino; Ângelo, Bernardino, Nunes e Noémio.

C. U. F. — Guimarães; Bambo, Vítor, Marques e Abalroado; Vieira Dias Madeira; Arnaldo, Capitão-mor, Gomes Ferreira e Barroca.

A C. U. F. adoptou uma tôdda de economia de esforço, bem fechada na defesa, e ensaiando contra-ataques sempre perigosos.

No primeiro encontro, disputado domingo, á tarde, a C. U. F. venceu o Marítimo, por 1-0.



Base de todos os desportos, a ginástica proporciona imagens de rara beleza.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134
Às 21.30
Ante-estreia de gala
OLIVER
Veja anúncio especial

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 553134
Às 15.30 e 18.30
Últimas exibições
Um filme de **Francis Coppola** com **Elizabeth Hartman, Geraldine Page**
A NOITE É PERVERSA
Às 21.45 — Em continuação de estreia — (Adultos)
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO
com **Alan Arkim**

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Alain Delon - Nathalie Delon as estrelas de quem se fala enfrentam pela primeira vez
O OFICIO DE MATAR

QUINZENA MUSICAL
Hoje (M. 12 anos) 18.30 h.
UM AMERICANO EM PARIS, de **Gene Kelly**, com **Gene Kelly, Leslie Caron, Nina Foch**, etc.
Dia 13: **Cinderela em Paris** (M. 12 anos)

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA de êxito!
com a famosa comédia em Technicolor
LADRÃO ROUBADO
Excepcional desempenho de **Shirley MacLaine, Michael Caine e Herbert Lom**
Metropolitano — Estação Picoas

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
PANAVISION — COLORIDO
2.ª SEMANA
RAPHAEL, a grande vedeta da canção, elevado á categoria internacional
DIGAN LO QUE DIGAN
(DESILUSÃO)
Um filme de MARIO CAMUS

POLITEAMA

3.ª SEMANA Tel. 346505
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Um «western»... de morrer... a rir
TEXAS NÃO É SÓ ISTO
DOIS CONTRA O TEXAS
c/ Dean Martin, Alain Delon
(Co (Maiores 12 anos)

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 (p. r.)
e 9.30 da noite
Uma aventura no mundo dos ladrões de jóias
QUEDA MORTAL
c/ Michael Caine e Giovanna Ralli

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Pia Degermark
em
ELVIRA MADIGAN
Eastmancolor — 1.º prémio de interpretação feminina do Festival de Cannes

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
GRANDIOSA REALIZAÇÃO
DAS ARDENAS AO INFERNO
SUPERTECHNISCOPE
TECHNICOLOR
com **Curd Jurgens, Daniela Bianchi, Frederick Stafford, John Ireland Helmut Schneider**

CONDES

Telefs. 32 25 23 - 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Claudia Cardinale e **Franco Nero** no filme de **Damiano Damiani**
O DIA DA VERGONHA
«IL GIORNO DELLA GIVETTA» com **Lee G. Cobb** e **Serge Reggiani** (Adultos)
EASTMANCOLOR

LIDO

Tel. 93 75 93 — A M A D O R A
Às 21.30 (M. 17 anos)
Um filme apaixonante com **Kim Novak** e **Peter Finch**
A LENDA DE UMA ESTRELA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
VERA CRUZ
OS HOMENS DO SERVIÇO INDISCRETO

LIZ

(Adultos) Tel. 48568
Às 21 horas
TODAS AS NOITES ÀS NOVE
O QUE ELAS QUEREM É CASAR

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e **Peter O'Toole**
em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA
— TECHNICOLOR —

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763980
Às 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz.. De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e **Peter O'Toole**
em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA
— TECHNICOLOR —

ODEON

(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
12.ª SEMANA E ÚLTIMA!
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
Paulo Renato e **Laura Soveral**

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Um filme de ritmo alucinante!
CHARADA INTERNACIONAL
c/ **Ken Clark** e **Irina Demick**
Technicolor — Technicolor

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
LONGE DA MULTIDÃO
com **Julie Christie, Terence Stamp, Pitter Finch** e **Alan Bates**

IDEAL

Às 21 horas Tel. 324194
(M. 12 anos)
ENIGMA ALUCINANTE
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE

IMPERIAL

Às 21 horas (Adultos)
O FUNDO DA GARRAFA QUANDO ELA ERA ELE

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 24154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
Um filme de **François Truffaut** com **Jeanne Moreau**

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 791574
Parque privativo
Ar condicionado
7 DÓLARES DE SANGUE
com **Anthoni Steffen, Fernando Sancho, Elisa Montes, Roberto Mialli, Caroll Brawn**
Todos os dias «Soirées» ás 21.30 horas e «Matinées» aos Sábados e Domingos ás 15.30 horas

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
TECHNICOLOR
4.ª SEMANA
Um nome que ficou gravado a fogo nas areias escaldantes do deserto
TOBRUK
Real. **Arthur Hiller**
c/ **Rock Hudson, George Peppard** e **Nigel Green**

CASINO ESTORIL

Tel. 260729
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
ESPERO-TE NO INFERNO, QUERIDA!
com **Stuart Whitman, Janet Leigh, Eleanor Parker, Barry Sullivan** e **Lloyd Nolan**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O amor-68» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Noite de Verão» (12 anos).
COLISEU — Comp. Internacional de Circo (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (12 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21 e 30: «O regresso de Ringo» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Xeque á Scotland Yard» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Brincadeiras de Verão» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Dançando a Sistaki» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Blow-Up — História de um fotógrafo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A deusa de ouro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os 7 Invencíveis» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Os 7 andares da vida» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos).
... — Às 21 e 45: «Epitáfio» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30 — «Mal por mal antes com elas» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 — «O justiceiro dos mares» e «A maldição de Golem» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Espero-te no Inferno, querida» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30 — «Com a pedra no sapato» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIMEL — Às 21 e 15 — «A grande pandega» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21 — «Livre á 4.ª-feira» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15 — «Estrada do inferno» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15 — «A vingança de Fu-Manchu» (17 anos).

ABRE NA SEXTA-FEIRA A TEMPORADA DE BAILADO DO GRUPO GULBENKIAN

Inaugura-se na sexta-feira, ás 18 e 30, no Politeama, a nova temporada do Grupo Gulbenkian de Bailado, que se prolongará até meados de Março, incluindo seis programas diferentes, com cada um dos quais serão dados quatro espectáculos. Este ano, pela primeira vez, haverá regularmente espectáculos á noite, com o fim de satisfazer o desejo daquele sector do publico que não tem possibilidade de frequentar as «matinées».

No programa geral da temporada, figuram oito novos bailados, seis dos quais serão apresentados em estreia absoluta. Assim o Grupo Gulbenkian dançará pela primeira vez os dois famosos bailados clássicos «Danças do Príncipe Igor» e «As bodas de Aurora» (segundo acto de «A Bela Adormecida»), sendo este ultimo protagonizado pelo excelente bailarino jugoslavo Jelko Yuresha solista do Royal Ballet. Por outro lado estrear-se-ão três novas coreografias de Walter Gore, duas de Águeda Sena e uma de Carlos Trincheiras, especialmente criadas para a presente temporada.

Hoje e amanhã vende-se assinaturas a novos assinantes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno H

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja, 18-A (712070) ✲ **Gasparinho**, R Dr Gama Barros, 54-A (700465) ✲ **Ideal**, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803)
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ANJOS — **Colonial**, R Forno do Tijolo, 40 (840122) ✲ **São José**, R dos Anjos, 4 (507300).
ALTO DO PINA — **Nobel**, R Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-E (72494) ✲ **Onildo**, Av João XXI, 3-A (726848).
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, Rua de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (40592) ✲ **Segres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cordeiro**, Av Duque de Ávila, 32-C (43495).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (31'2'6)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romano**, Rua B, á Rua Marquês de Olhão, 7 (383800)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. dos Portas de St. Antão, 88 (321211) ✲ **Unita**, R. da Vitória, 21 (323793)
BELÉM — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256)
BENFICA — **Benfica**, Est de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 38 (774682)
CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R Franc. Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Lda.**, R Silva Carvalho, 232-C (650760)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 7 (680304).
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35, (780 81)
CONDE DE REDONDO — **Salutar**, R. C. de Redondo, 9-A (44 58)
ESTRELA E LAPA — **Paivas** & **Parente**, R de St António à Estrela, 96-98 (665'96) ✲ **S. A. E. Silvas, Filhos**, R de S João da Mata, 74 (66'010)
GRAÇA — **Amoli**, R das Escolas Gerais, 88-A (863940)
LUMIAR — **Alameda**, A das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 2-C (790704)
MARVILA — **Tavares**, R Direita de Marvila, 25 (38 6'2)
MOURARIA — **Tavares**, R do Palma, 194 (863350).
OLIVAIS (Sul) — **Antunes Rosas**, R C L., lote 99 (3'36'0)
PENHA DE FRANÇA — **Zional**, R Morais Soares, 56-C (847708)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Pichelaria, 40-B-C (720703 e 728395).
REGO — **Prates & Mota**, Rua do Benefícencia, 91 (773728)
RESTELO — **Tanara** — Rua Rodrigo Rennel, 3-A (á encosta do Restelo—próximo dos Moinhos) Telefone: 61'814
S. BENTO — **Silva Santos**, R da Esc Politécnica, 82-A (660280) ✲ **São Bento**, R dos Poiais de S Bento, 73 (679673)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — **Império** — R de Olivença, 48-A (Tel. 2511284)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nito** — Av Comb. Grande Guerra, 64 (Tel 212070).
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av Patrão Lopes 4 (2432039)
OEIRAS — **Central**, R João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av da República, 77-C (Tel 247'054)
ESTORIL — **Lopes** — R Hangar, 3 (Tel 260008)
CASCAIS — **Cordeiro**, Av Comb G Guerra, 40 (280170 e 28'4'9) ✲ **Nova**, Est de Alvide — Fontainhas (28'044)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); **Campos** — Rua Elias Garcia, 85 (Tel 930072); **Clabel** — R António Sardinha, 23-D (Tel 938551); **S. Jorge** — R Pedro del Negro, 5 — Reboleiro (Tel 938703)
DAMAIA — **Lemos** — R de Goa, 8-A (Tel 97 11 21).
QUELUZ — **André**, Av Elias Garcia, 5 (950043) ✲ **Queluz**, Av Miguel Bombarda, 23-A (951843)
CACÉM — **Central**, R. Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — **Química**, Est Mem Martins, 285 (29'0012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (980456)
SINTRA — **Simões**, R Heliodoro Salgado, 26 (980832)
COLARES — **Colares**, Abrejo (299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge 9 (234 00)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — **Nuno Álvares** — Av. D Nuno Alvares Pereira, 39 (Te. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est Nacional, 22'-B (224141)
BARREIRO — **Pimenta** — R Cons. Joaquim António Aguiar 45 (Tel 2273012)
COVA DA PIEDADE — **Atlântica**, Quinta do Pombal, (2743651)
MOITA — **União Moitense** Av. Dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — **Higiene** — R José Joaquim Marques, 42 (230370)
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — **Rosado Pinto**, P do Bocage (22484) ✲ **Nova**, R General Gomes Freire (22052)
SEIXAL — **Soromenho** R Nova Coelho 48 (2

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — **Companhias das Águas**, 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537011 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla** (dom e feriados), 382069.
BOMBEIROS — **Sapadores**, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524
POLICIA E G N. R. — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Pública**, 366141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G N. R. (área rural)**, 36865
SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 771168 e 771169 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo)**, 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação fluvial (T Paço)**, 325345 ✲ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém)**, 638531.

BOM APETITE

RESTAURANTE
Hong Kong
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 28
Telef. 53 86 65
REQUINTE ORIENTAL
Um convite para conhecer um paladar novo
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES

restaurante arameiro
Trav St.º Antão 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

Tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto ao Monumental)
Tel. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef 58 52 08
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA; Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

Presos pela P. S. P. um «sovaqueiro» e um «rato de automóveis»

As brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, continuam activas e vigilantes percorrendo, de manhã até á noite, várias zonas da cidade no sentido de reprimir a acção dos gatunos de todas as modalidades, os quais, a exemplo dos anos anteriores, invadem, nesta época, os locais mais concorridos da capital, a começar pelo centro da Baixa. Na verdade, a colheita seria mais farta ali se a Polícia deixasse...

Assim, foram presos, nas ultimas 24 horas, mais dois gatunos: um «sovaqueiro», de nome Américo Baptista Estêvão, de 24 anos de idade, solteiro, operário de uma fábrica de máquinas de escrever, natural de Lisboa e residente em Mem Martins e que furtou de um estabelecimento um aparelho de rádio, que seguidamente foi empenhar; e um «rato de automóveis» chamado José Diamantino Campilho Ribeiro, também solteiro e de Lisboa, aprendiz de alfaiate, componente de uma quadrilha que actuava na zona da Estefania e Avenida Infante Santo. Espera-se a todo o momento deitar a mão aos outros três «ratos» componentes da quadrilha, que são activamente procurados.

De diversos automóveis estacionados tinham furtado vários objectos, além de gabardinas e outras peças de vestuário, livros, etc., que venderam a desconhecidos.

Os presos foram enviados á Polícia Judiciária.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Taviro, 17°; mínima: Penhas da Saude, — 2°,8.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,5; na água do mar, 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

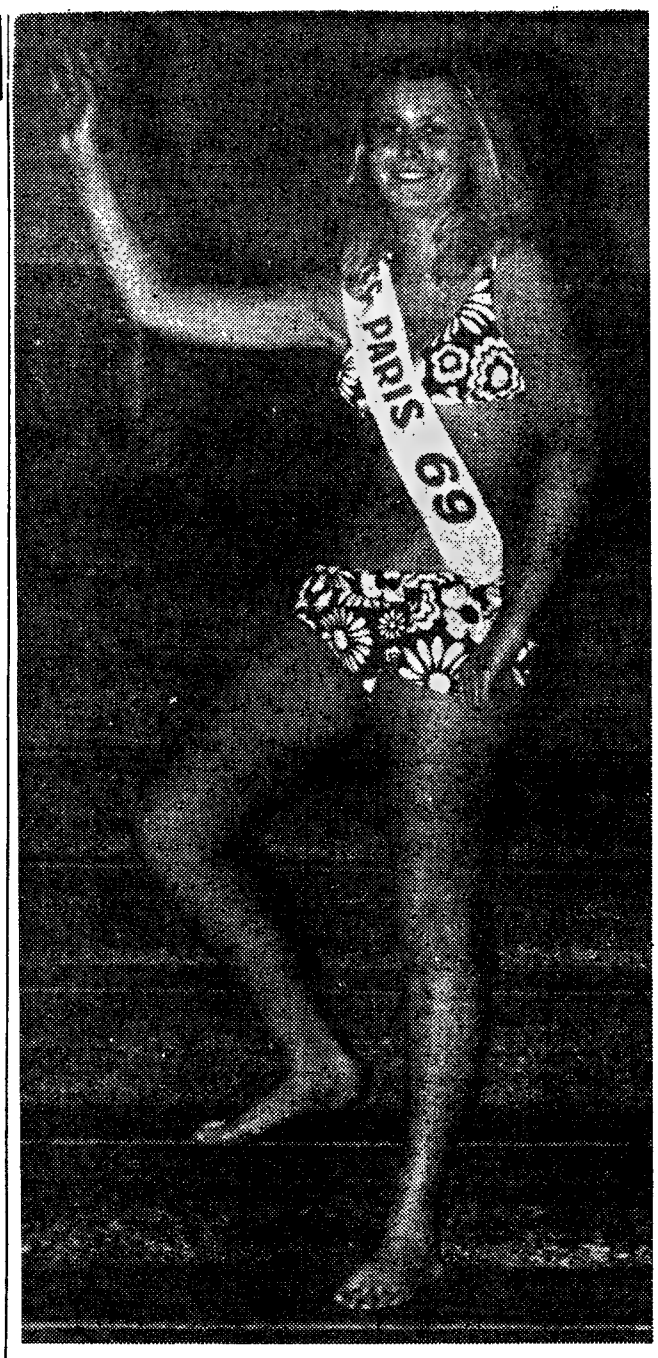
Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado de Nordeste.

Amanhã
Nascer ás 8 e 45
Ocaso ás 18 e 16

Dia 13 Dia 19 Dia 26 Dia 3

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 11 — 7 e 58 (3,6 m); 20 e 36 (3,3 m). Dia 12 — 8 e 51 (3,5 m); 21 e 36 (3,3 m). Dia 13 — 9 e 52 (3,5 m); 22 e 38 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 11 — 1 e 26 (1,5 m); 14 (1,4 m). Dia 12 — 2 e 16 (1,6 m); 15 e 03 (1,5 m). Dia 13 — 3 e 23 (1,6 m); 16 e 13 (1,5 m).



Num concurso para a escolha da mais bela jovem da capital francesa, uma loura — Therèse Vermoud foi eleita «Miss Paris 69». Therèse dedica-se á puericultura

Inaugurada hoje a estação dos C. T. T. em Leiria

LEIRIA, 11 — Com a presença do sr. eng.° Duarte Calheiros, administrador-adjunto dos C. T. T., acompanhado pelo director de serviços e pelo chefe da 1.ª Repartição dos Correios, respectivamente, srs. eng.°s Óscar Saturnino e Costa Cabral, foram hoje inauguradas as instalações da moderna estação dos Correios.

Além do sr. dr. José Damasceno Campos, governador civil do distrito, do presidente da Camara Municipal, sr. prof. Bernardo Pimenta e do prelado da diocese, assistiram ao acto inaugural muitas outras entidades locais, que foram recebidas pelo sr. João Vieira, chefe da nova estação, a qual passa a ser a principal e que fica situada na Avenida Heróis de Angola, no rés-do-chão de um prédio de arrendamento onde foram realizadas obras de adaptação, funcionando no primeiro andar o refeitório e a residência do chefe.

Para ali foram transferidos da velha estação todos os serviços, ficando aquela relegada para urbana, não obstante dispor de edifício próprio e mais central. A transferência pura e simples daquela estação veio originar comentários a muita gente que não atinam com as razões de tal mudança e os consequentes transtornos aos quais já nos referimos.

Espera-se, agora, que seja dotada a nova estação com o pessoal suficiente para satisfazer ás necessidades dos seus serviços, receando-se que as 14 unidades fixas indicadas não bastem para a eficiência que se pretende, sob pena do publico ter de aguardar tempo infinito para ser atendido, não por falta de «guichets», como acontecia na velha estação, mas agora por falta de pessoal.

As novas instalações foram benzidas pelo prelado da diocese e, no acto inaugural, usaram da palavra o administrador-adjunto dos C. T. T., que se referiu ao funcionamento da nova estação e ás deficiências que se notavam na anterior; o presidente do Município e, por fim, o chefe do distrito.

Começa esta noite a terceira parte do leilão da biblioteca do dr. Américo Teixeira

No Centro de Profilaxia, á Praça do Príncipe Real, tem esta noite começo o leilão da terceira parte da grande biblioteca do dr. Américo Teixeira.

São mil e quinhentas espécies valiosas em que se contam peças realmente raras. Desde as «Ordenações e Leys do Reino de Portugal», na edição de 1636, a filipina, ao «Panorama», com os 18 volumes, a biblioteca conta livros e autores que só raramente aparecem; ou que quando aparecem não é no estado de conservação em que o dr. Américo Teixeira mantinha os livros.

Entre os autores desta terceira parte, anotemos Alfredo Pimenta, Alberto Pimentel, Aquilino e outros. Dos livros a 1.ª edição da «América Portuguesa» de Rocha Pita, o Inocêncio, a «Dedução Cronológica» e tantos mais, constituem motivo de interesse para o leilão que deve durar oito dias, dirigido pelo conhecido livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira que elaborou também o catálogo.

«Plano Marshall» contra a miséria

(Continuação da 1. página)

tração de Johnson. Foi igualmente director dos estudos urbanos da Universidade de Harward e do Instituto Tecnológico do Massachusetts. As funções que desempenhará a partir de Janeiro não têm precedente na História americana. Com o dr. Henry Kissinger, encarregado doravante dos problemas da Segurança Nacional, será o principal conselheiro do presidente Nixon.

O ministro das Comunicações partiu para Paris

Partiu hoje para Paris o ministro das Comunicações, que naquela capital vai assistir a uma reunião europeia de ministros dos transportes. Acompanharam o ministro, o eng.° Lobato Guimarães e o dr. Rui Vilas.

VIDA POLÍTICA

● Ex-membros do Governo

Conforme resolução do Conselho de Ministros, foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia dos Caminhos-de-Ferro de Benguela o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, que em Agosto deixara a pasta do Exército.

Por outro lado, o sr. dr. Paulo Rodrigues, que em 27 de Setembro cessou o exercício das funções de subsecretário de Estado da Presidência, foi nomeado para um dos lugares de vice-governador da Companhia Geral do Crédito Predial Português; para o outro, foi designado o sr. dr. Joaquim M. Manso de Mendonça.

De vez em quando

Que é feito dos jogos infantis da minha juventude? Já não vejo, há que tempos, o rapazio lançar alegremente o pião, correr lesto atrás da bilharda ou fazer rodar o berlinde pelo terreiro. Vejo, sim, brincos sem graça (quanto a mim): «polícias e ladrões», «soldados e inimigos», imitações infantis do «Santo», do «Joe Pequeno», do «Blue» ou do «Big John». Que recordações terão as crianças de hoje quando adultos? Que influência terão, no futuro dos nossos filhos, as brincadeiras de agora? Pois se até o inofensivo berlinde do nosso tempo deixou, em alguns, o gosto inopinado de dar piparotes em tudo e em todos.

V. D.

As conversações em Paris

(Continuação da 1.ª página)

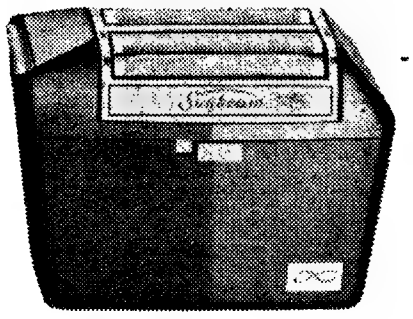
Os representantes norte-americanos não confirmaram ou desmentiram a notícia da iniciativa francesa que visa a resolver a questão que tem impedido o início da nova fase das conversações — o formato da mesa.

Embora possa parecer um ponto sem importancia perante a gravidade da questão que as delegações se propõem discutir na conferência — o fim da guerra do Vietnam — a questão do formato da mesa exprime bem as diferenças fundamentais que separam os participantes nas conversações. Se não for resolvida parece certo que não haverá conferência sobre o Vietnam.

A GUERRA

SAIGÃO, 11 — (A.N.I.) — Forças americanas apoiadas pela Aviação, apoderaram-se de uma posição de lançamento de foguetões dos guerrilheiros, a 96 quilómetros a norte de Saigão.

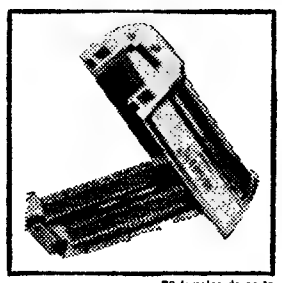
Os americanos tiveram três mortos e sete feridos e mataram 144 soldados inimigos.



GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-9, com o novo motor "synchro-magnético" para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear por um preço tão sensacional.

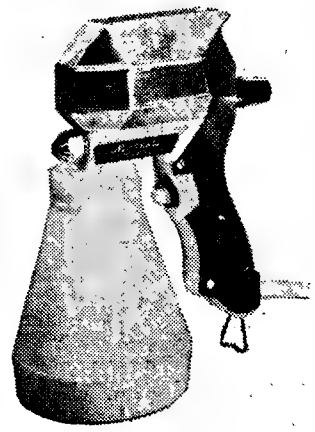


72 lamelas de corte (fácil de limpar) garantindo um barbear impecável.

Sunbeam

Agentes Exclusivos AZEVEDO & DUARTE, LDA.
Rua do Crucifixo, 76-1.o — LISBOA

Mistral® TRIUMPH



A pistola eléctrica de alto rendimento sem compressor de ar, para profissionais e "amadores". Com uma Mistral basta-lhe ligar à corrente para pintar à pistola.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
SOCIEDADE GILLCAR, LDA.
R.da Prata, 52-54
Lisboa. Tel: 367392/3-34964
R. de Santa Catarina, 591
Porto. Tel: 35573-20585/6

A ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ACABA DE SAIR:
A ANÁLISE LITERÁRIA
2.ª edição revista e aumentada pelo Dr. F. da Costa Marques — Prof. Metodólogo
Preço 50$00
Edição da LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA

DOW'S PORT

Um vinho de grande projecção

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

DA E DA

VIMOS PARA SI

HOJE, e na próxima semana, vamos falar apenas de presentes de Natal. Tanto quanto possível, os sugestões que dermos serão dentro do espírito desta secção — artigos pouco conhecidos, úteis e com preços razoáveis. No entanto, hão-de nos ser permitidas algumas excepções a esta regra genérica até porque, nesta época do ano, os melhores orçamentistas ficam um pouquinho descontroladas e a apetecer-lhes comprar imensas coisas em que nunca tinham pensado... Não sei se vos acontece o mesmo. «Este ano não posso gastar mais do que X nas compras todas». Saímos de casa com essas belíssimas intenções, e quando regressamos verificamos que esse X se multiplicou por dois ou três. Aliás, compreende-se; a grande maioria de todas nós passa semana após semana espartilhada dentro de um orçamento muito limitado, restringindo-se, a maior parte das vezes apenas ao que é absolutamente necessário, deixando de lado, e com que pesar, qualquer assomo de fantasia. O Natal é a nossa única possibilidade de fazer despesas um pouco loucas, embora tenhamos pela frente um mês de Janeiro ainda mais apertado do que é costume. Mas mal vai o homem — e a mulher — que não põe na rotina pesada e desgastante do ano inteiro uma pitadinha de supérfluo, de prodigalidade. Ao menos pelo Natal, meus senhores!

Lembram-se de que, a semana passada ou na anterior, pedimos às nossas leitoras que nos ajudassem, indicando fontes de presentes pouco conhecidos? Pois esta crónica deve-se a esse apelo, que foi ouvido. Temos

(Continua na 7.ª página)

Entre nós...

FOLHETINS radiofónicos, teatro TV e fotonovelas são o alimento espiritual de muita e muita gente. A verdade é que grande número de pessoas — claro que não me refiro às relativamente cultas ou às que desejam cultivar-se — se desabituaram de ler. Os livros são caros, chega-se cansado ao fim do dia, ler significa um esforço mental e um dispêndio de tempo e de dinheiro. Ao que parece é de facto mais fácil folhear algumas páginas de fotos mais ou menos sugestivas encimadas pela frasezinha explicativa (em discurso directo ou em pensamento). E como nunca se passa nada que levante ondas, é uma alegria. Os bons serão felizes, os maus terão o castigo que merecem. E depois o dinheiro é por assim dizer, desembolsado em pequenas prestações semanais. O teatro da TV também há quem diga que ajuda a passar o tempo (o tal que depois falta para ler), embora teatro não seja bem a designação adequada e fosse necessário arranjar outra. Alguns folhetins mais ou menos detergentes da rádio, idem. A pessoa senta-se em sua casa, fecha ou abre os olhos conforme as circunstâncias, mas em todas elas o cérebro imobiliza-se, descansa que é um gosto, que tranquilidade. Claro que não sabe o que se diz por esse mundo, o que se faz, como se vive e como se morre, mas no fundo que interesse tem isso? Uma fotonovelazinha com «happy-end» vale todos esses romances que há para aí, que nem seque' são histórias de amor nem têm fim feliz. Quanto ao teatro, os dramaturgos TV são muito mais tranquilizantes e decentes do que os Albees e os Pinters lá de fora que nem o diabo os entende. Tudo corre pois pelo melhor no melhor dos mundos.

O pior é que a vida não é uma fotonovela nem um folhetim moralizador. Está cheia de armadilhas, a vida, e os fins das histórias que vivemos ou vemos os outros viver, nem sempre são felizes. Os bons e os maus não habitam em compartimentos estanques, e às vezes nem mesmo têm le physique de l'emploi, o que gera a confusão nos espíritos menos preparados, como é o caso das jovens leitoras de fotonovelas ou das entusiastas de teatro inócuo, em doses homeopáticas.

A. M.

Folhetins e fotonovelas

ANTOLOGIA das Escritoras do Nosso Tempo

IRENE LISBOA

A grande escritora Irene Lisboa faleceu há dez anos. Entre outros títulos é autora de «Querem ouvir? eu conto», «Uma mão cheia de nada. Outra de coisa nenhuma», «Solidão» e «Título qualquer serve». Deste último livro extraímos o pequeno texto que se segue.

Dias grandes...

Só estas duas palavras: dias grandes...

Porque tudo se passou, se tem passado e há-de passar nos dias grandes.

Se tem passado e esquecido. Enevoado.

Teria eu os meus dezassete anos feitos, ou já mesmo dezanove?

Dezanove acho melhor conta, nem sei porquê. Aliás, as idades certas, determinados, são irreais. Quero antes dizer, pouco figurativas. Dezassete ou dezanove, que importa? Pouca idade! Assim é que é.

Desembarquei do comboio, era Verão. E eu regressava da praia, corrida, banida.

Prefiro esta ultima palavra, acho-a mais justa. Gosto das palavras certas. Havia meses que assim andava. De Herodes para Pilatos. Eu, uma rapariga, uma menina, que nunca tinha servido outros, que andava nos estudos...

Dizia-me ao tempo, a mim e a todos os que queriam ouvir um colega que tive, um impostor de olhos claros e faces pálidas mas pesadão: entro pela minha escada de serviço e estendo logo os pés à primeira criada que me aparece. A minha mãe não gosta de me ver de sapatos empoeirados, nem eu.

Pois a minha pessoa desembarcou naquele tal dia na cidade ruça, desagradável, asfixiante — sòzinha e com certeza cheia de poeira. Sapatos e roupa...

Oh, eu não tinha a coragem de me encostar a uma parede e de estender os pés aos engraxas. E criadas não me esperavam.

Conjunto para week-end

CASACO DE PRÍNCIPE DE GALES GIGANTE, EM TONS DE CASTANHO, PARA VESTIR COM CALÇAS DESPORTIVAS. MODELO INGLÊS PARA WEEK-END.

A importância de um anúncio

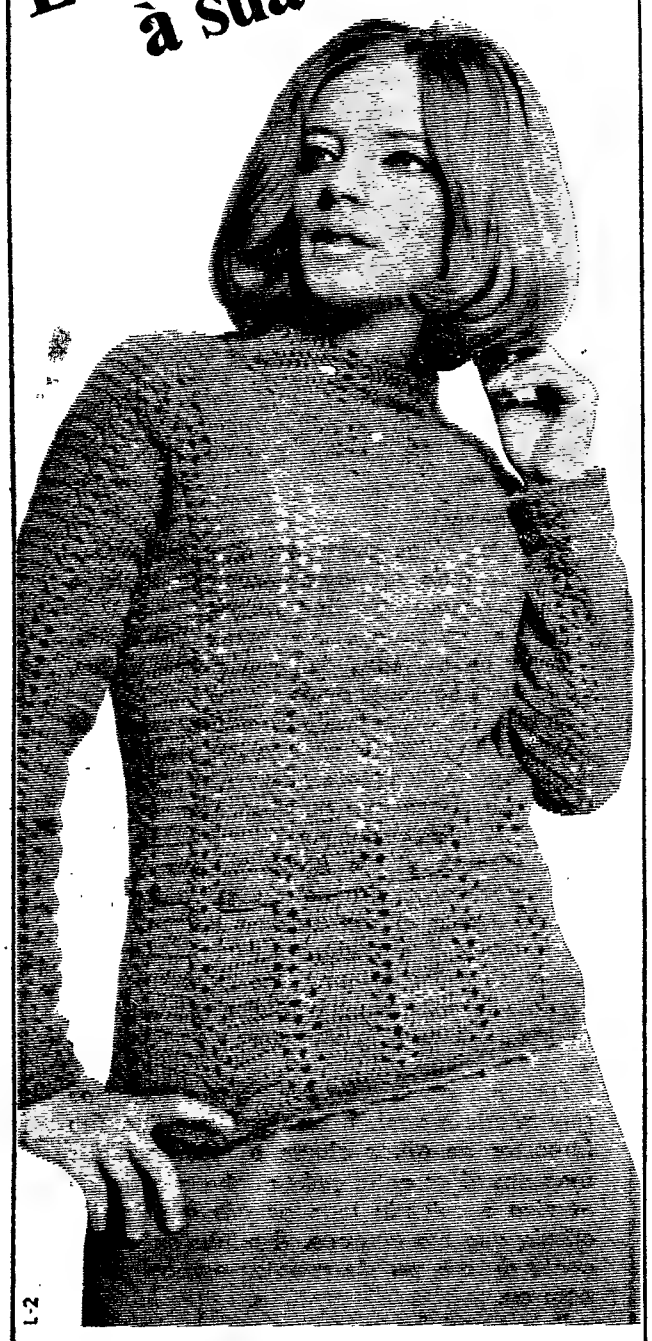
ISTO DE UMA PESSOA ser obrigada por profissão a ter constantemente ideias luminosas, deve ser muitíssimo difícil. Como elogiam, por exemplo, uma nova marca de sopas ou um requintadíssimo perfume, de modo a chamar a atenção do comprador e sem cair no perigosíssimo já-foi-mil vezes-dito (ou escrito)-assim-ou-quase? Então a procura, por vezes, não muito feliz do insólito.

Temos aqui um semanário estrangeiro e um anuncio. Sentado, um jovem muito bem vestido, com um olhar duro e uma boca cruel. Diz o texto que acompanha a bela foto a quatro cores: «Eles nasceram para vencer. São implacáveis. Crueis por vezes. Sempre perigosos. Exigem o melhor e obtêm-no. Para eles (aqui o nome da água de colónia anunciada), uma água de colónia de perfume arrogante, um pouco selvagem, tão perigoso como eles próprios». E depois: «Lancem-se. Construam fortunas. Edifiquem impérios. Tornem as mulheres infelizes». E outra vez o nome da água de colónia.

Como convite sedutor ao egoismo e ao desprezo pelos outros, não há nada melhor, até porque

(Continua na 8.ª página)

Lesicril dá novo tom à sua vida



L-2

frescas, suaves
maravilhosas
as cores de Lesicril
são uma oferta
de beleza sempre
renovada
uma nova concepção
de feminilidade para si
os tricots
feitos com Lesicril
são leves, macios
resistentes
e tão fáceis de cuidar...

LESICRIL
é qualidade e côr

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS
PARA GINÁSTICA E BALLET

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para o Outono e Inverno.

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

AS MULHERES QUE QUEBRAM A CARREIRA DOS MARIDOS

NÃO É DE PROPÓSITO que o fazem. Estão de boa fé e as suas intenções são louváveis. Dizem no entanto uma frase ou tomam uma atitude cujas consequências são simplesmente catastróficas.

A arte de quebrar a carreira do marido sem querer consiste, em primeiro lugar, em não se ter uma visão clara do que ele é e do que ele faz, e em segundo em raciocinar com o coração em face de situações onde esse coração não tem lugar, e onde o cérebro e o fígado têm muito mais importancia.

Eis alguns exemplos, e em primeiro lugar o mais banal de todos: a mulher quer exaltar a ambição do marido. Critica então o lugar que ele ocupa, dá-lhe a entender que as suas responsabilidades não correspondem às suas capacidades, que ele «vale musito mais do que aquilo», que não ganha o bastante, que é explorado, etc. Tudo isto com o objectivo louvável de o tornar mais ambicioso, mais combativo.

A coisa por vezes vai. Mas é raro. Segundo os sociólogos, em metade dos casos ele acaba por ficar completamente desgostoso do lugar onde trabalha. Sente-se perseguido, mal apreciado, incompreendido, e chega por fim a convencer-se de que não faz melhor por ser incapaz e a pensar que o amor cega a mulher quando esta o elogia.

Na mesma ordem de ideias, há a mulher que procura criar uma personagem e arrasta o marido por um caminho que não é o dele. Ela fabricou uma imagem ideal de marido e quer que o homem com quem casou coincida com ela. Este tipo de mulher consegue que o marido nunca esteja à vontade porque vive na pele da personagem que ela imaginou.

Há também as mulheres cheias de ternura pelas adoráveis fraquezas do cônjuge e que falam delas sem pensar no mal que isso pode causar-lhe.

Outras esposas ainda vão mais longe, e, ao encontrarem o patrão do marido, não resistem a cobrir este de elogios. A sr.ª D. Maria V., por exemplo diz: «Todos os dias descubro mais qualidades ao João. Todos os dias me espanto mais com a sua profundidade, a sua seriedade, a sua vivacidade de espírito.» Claro que os pensamentos da esposa são mais do que transparentes: «Grande parvo! Quando penso que tem ao pé de si uma pessoa de tanto merecimento e que não lhe dá o justo valor!» Claro que o marido, se está presente, não sabe onde se meter e o patrão sentir-se-á crispado com tal atitude. Assiste-se nesse instante a um fenómeno de «feed-back», expressão correntemente usada pelos psicólogos para descrever um efeito de choque muito especial: o patrão está crispado, a sua atitude modifica-se portanto para com o empregado que, sentindo a mudança, se põe a agir de um modo que não lhe é natural, a fim de voltar a ser bem visto. Tudo isto é quase imperceptivel mas basta para causar conflitos.

Há também as esposas que não querem ser um «peso» e que se afastam completamente das preocupações profissionais dos maridos. Isto pode ser util para alguns, mas é prejudicial para outros.

AS ADORÁVEIS IDIOTAS

As mais perigosas são as mulheres que afirmam nada compreender da profissão dos maridos. São as «adoráveis idiotas» que cuidam ou cultivam o seu papel de mulher-criança irresponsável mas totalmente dedicada: «O Jorge é o cérebro da família. Eu não percebo nada de nada. Sou muito burra, ah! ah! ah!»

Em muitos casos o referido Jorge acaba por pensar que também deve ser completamente parvo para ter podido casar com tal pessoa, por mais bonita que ela seja. Entretanto irá aumentar a população dessa ilha deserta ocupada pelas pessoas que não sabem na verdade a quem se confiar, a quem expor os seus problemas, com quem discutir as suas incertezas. Um dia Jorge encontrará decerto alguém a quem dirá: «A minha mulher não me compreende.»

Nesses casos extremos, se Jorge é de uma natureza fiel, terá graves problemas de consciência e talvez uma úlcera de estômago. Esta situação corresponde, de resto, muito bem à explicação psicossomática da úlcera, uma explicação hoje quase clássica: para a criança (como depois para o homem) o primeiro testemunho de afeição que regista é o alimento que lhe é dado. Chega assim a assimilar as duas coisas e a colocá-las ao mesmo nível. Alimento = afeição. Mais tarde, quando espera afeição, encontra-se na situação de um ser que espera o alimento. Ora os sucos gástricos que atacam e diluem os alimentos são verdadeiros ácidos. Tudo vai bem quando se trata de alimento, mas quando o estômago está vazio, quando se espera simplesmente afeição, o estômago segrega os mesmos ácidos, e, como não há alimentos a atacar, estes atacam o estômago. Da adorável idiota à úlcera, o caminho é directo.

JANTARES COM VINAGRE

Há mulheres que acham que uma esposa muito brilhante, muito elegante e espirituosa ajuda a carreira do marido. É bem verdade, excepto quando a mulher do patrão é um pouco menos brilhante, elegante e espirituosa. Isto torna-se então uma questão de quantidades. Quantos jantares se avinagraram só porque a mulher do patrão se sentiu diminuida? Como este é que no fim de contas sofrerá as recriminações da esposa ofendida, voltamos ao fenómeno do «feedback»: o mau humor provocado no patrão, vem a reflectir-se no marido da dama brilhantíssima, e este entrará por sua vez num estado de tensão.

CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISON
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

Nesta ordem de ideias pode estabelecer-se uma lista das coisas que uma mulher não deve fazer ou dizer diante da esposa do patrão do marido. Entre elas: Nunca se referir a relações importantes que o referido patrão não tenha. O cavalheiro não se importaria talvez. A mulher, porém, ficaria vexada. Não dizer também que não têm tempo de ver televisão. A pobre senhora talvez passe as suas noites diante do pequeno «écran». Não se referir aos estudos do marido, quando o patrão deste não tenha passado do liceu. É provável que, sendo um triunfador tenha orgulho na sua ignorancia, e o caso pode tornar-se desagradável. Não dizer «jantámos ontem em casa do ministro... ou do visconde X, conhece?» O patrão não foi convidado e pode mesmo não conhecer essas pessoas importantes. É natural que não se importe com o facto, mas a mulher, essa importa-se com certeza.

Há mulheres que sonham com um marido que não existe e não conhecem aquele que lhes coube em sorte. Acham sempre que esse marido sonhado pode fazer coisas sensacionais e que o patrão não lhe dá o valor que merece. Há também as que podem diminuir o esposo, com a melhor das boas fés. «Claro que podias montar um negócio teu, mas não creio que tenhas jeito para isso.» Pode ser ou não ser verdade, mas é sempre desastroso.

As comparações também não são boas maneiras de demolir o «tonus» de um marido, mesmo que sejam feitas com gentileza: «Olha, encontrei a mulher do Costa. O marido comprou outro carro. Fui a casa deles, que beleza! Como é que se arranjarão? O Costa não é mais do que tu.» Não há melhor maneira de fazer uma marido sentir-se frustrado

É impossivel separar completamente a vida profissional da vida familiar, e os americanos, que têm o gosto das fórmulas lapidares, definem assim o perfeito representante comercial: «Trinta e cinco anos, casado, com dois filhos.» Trinta e cinco anos: ainda é ambicioso e está em boa forma física; casado: a mulher pode estimulá-lo; dois filhos: necessita de dinheiro e vai por isso trabalhar com afinco.

Resta a personalidade da mulher, o que é de uma importancia considerável. Muitos directores de empresas estrangeiros, gostam de conhecer as mulheres dos seus futuros empregados, por que um homem infeliz no casamento raramente é um bom funcionário. As preocupações familiares repercutem-se gravemente na vida profissional. E a mulher absorvente, a mulher agressiva a ambiciosa e a apagada têm por vezes grandes culpas nos fracassos profissionais dos respectivos cônjuges..

Curso de alta cozinha no Centro de Estudos Domésticos

O CENTRO DE ESTUDOS DOMÉSTICOS promoveu, com o patrocínio das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, um curso de Alta Cozinha, composto por quatro lições. Objectivo: ajudar a mulher portuguesa na preparação das ementas das festas de Natal e Ano Novo.

O curso, iniciado a 28 de Novembro pela ementa de almoço de Natal, prosseguiu a 5 do mês corrente com a do jantar de Natal; terá sequência a 12 com instruções pormenorizadas de um «lunch» de festa e terminará a 19 com a preparação de um «cocktail».

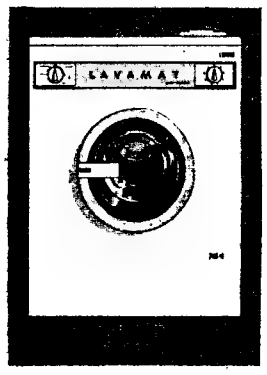
No curso, estão inscritas 18 senhoras, jovens algumas, outras menos jovens. As ementas são requintadas, mas longe da tradição e das posses da grande maioria dos portugueses. Para almoço de Natal foi proposto puré de cenouras, salmão fingido, «chartreuse» lusitana, pinha de Natal, pudim «chaud e froid», sonhos, D. Rodrigos e salada de frutas; para o jantar: creme de alhos franceses, filetes de peixe com molho de marisco, peru recheado, pudim de Natal, bolo americano, bolo rei, frutas, tâmaras e queijinhos de coco.

A apresentação destes acepipes era primorosa. A decoração dos pratos é uma arte que requer sentido estético e a aprendizagem de alguns princípios, ensinados nas lições por duas professoras de culinária das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, que também forneceu as receitas.

GRANDE OPORTUNIDADE
EM
MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os
ESTABELECIMENTOS Cancela
CALÇADA DO COMBRO, 17-23 — LISBOA
AV. D. AFONSO HENRIQUES, 20-ALMADA
AV. DE BERLIM, LOTE D — OLIVAIS SUL
TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A IMPORTÂNCIA DA BELEZA

TODAS AS MULHERES querem conservar a sua beleza, sem dúvida, mas, nem sempre pensam, sèriamente, nos meios a empregar para conseguir eternizar esse aspecto de porcelana, transparente e luminoso que é um sinal de juventude. Um dos erros mais graves que a mulher frequentemente comete, é usar um qualquer produto embelezador, esquecendo-se de que a pele tudo absorve, e, assim, se não se lhe oferece o melhor, o mais refinado, em vez do benefício esperado, surge o desastre.

Dêsde sempre que a importância da beleza na vida da mulher foi enorme, provando-o as histórias que até nós chegaram de célebres mulheres que, antes de mais, cuidavam de toda a sua pele com requintes extraordinários. E desse modo lograram ser amadas, cantadas, recordadas através os tempos, que nem tudo destroem.

Saberá a mulher dos nossos dias tratar devidamente da pele?! A cosmética moderna, todavia, vai pondo ao seu alcance fabulosos cremes, emulsões vitalizantes, loções que cerram os poros e dão vida á epiderme. Os novos cremes são á base de vitaminas, o que lhes confere riqueza ímpar. Contêm, ainda, fósforo e enxôfre, elementos indispensáveis á juventude e encanto dos tecidos cutâneos. Há um creme de unidade em que estão integradas não sòmente várias vitaminas, como também ácidos nucleicos que facilitam de maneira singular a sua assimilação — que é afinal rápida, deixando a pele macia, aveludada. Ele regulariza as reacções cutâneas, evita ou combate eficazmente a «couperose», é altamente penetrante, muito fino e delicadamente untuoso. Pelas suas maravilhosas virtudes indica-se para todos os tipos de pele que tende ao envelhecimento prematuro.

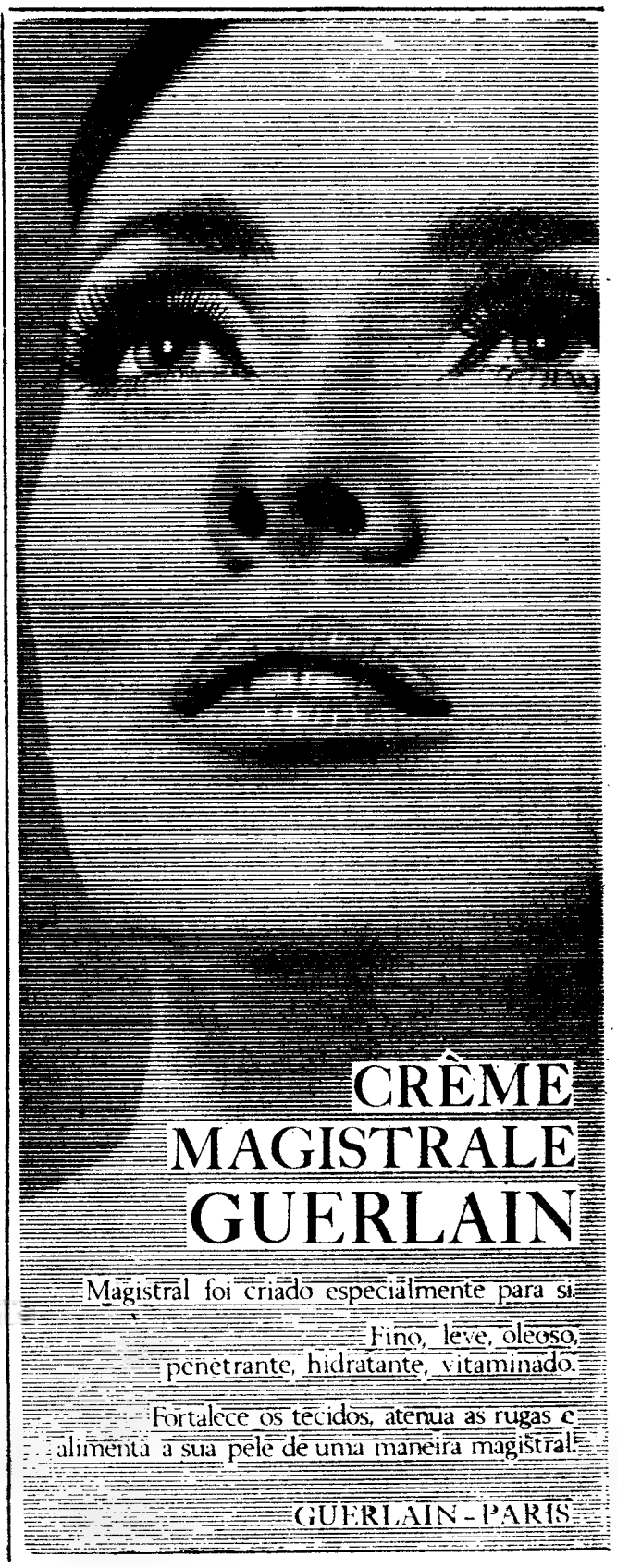
Na verdade, «Magistrale» não tem confrontos e se, nesta quadra do ano, se pode indicar, com segurança, um bom creme, é este que se deve lembrar para tratar e proteger a pele do frio e do vento. Saibamos que uma pele tratada e protegida não sofre com as variações atmosféricas e resiste, galhardamente, aos ataques desse velho e impertinente bruxo que é o tempo, com garras invisíveis... Mas, não se pense que, um só creme, ainda que muito rico, é o suficiente para evitar que as rugas, o aspecto murcho e as manchas apareçam, causando sérias inquietações! Há que eleger, pelo menos, um outro creme (conforme o tipo de pele, adoptar-se-á um creme mais oleoso ou um creme hidratante), e um elemento de limpeza, uma loção, e, em certos casos, uma base. Os cuidados de beleza tem os seus segredos. Se os conhecermos, a vitória pertencer-nos-á.

Digamos, portanto, o que convém a uma pele gordurosa. Pela manhã, abluções com água tépida, espuma de «Sapoceti» e já com a pele enxuta, três dias seguidos, aplicar o creme «Magistral», e nos restantes, aplicar o «Creme Incroyable» de Guerlain, a marca que se impõe, triunfante. E arranje-se o rosto com leveza! Pó de arroz claro, «baton» luminoso, sombra de pálpebras verde ou azul, um ligeiro traço castanho e «rouge» Arlequim aplicado com um pincel. Tratada, a pele oleosa depressa ganhará a beleza duma pétala rosada.

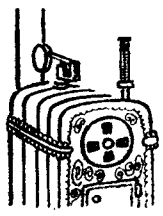
Pele seca: três dias seguidos, o «Magistral» e nos restantes dias, tratamento com o «Supernourrissante n.º 2». Em alguns dias, «Émulsion d'Ambroisie» ou uma base.

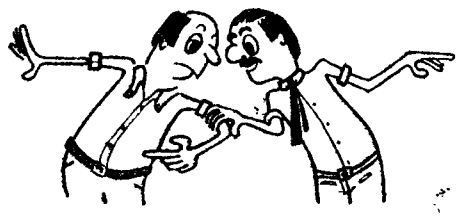
Para o primeiro caso, indica-se a limpeza, á noite, com «Creme de Nettoyage n.º 2» e «Lotion Tonique» e, para o segundo caso, o «Creme de Nettoyage n.º 1» e a «Lotion Calmante», de Guerlain. Nem haverá problemas alérgicos, nem a pele murchará ou ficará com vermelhidões difusas se formos constantes nestes simples tratamentos! A pele quer alimento completo, a pele tem de proteger-se diáriamente, tem de resguardar-se da intempérie, do fumo e das poeiras errantes!

Para conservar a pele jovem, fresca e sã: limpar, nutrir e tonificar com produtos sàbiamente criados, possuindo elementos perfeitamente assimiláveis. Afinal, é tão fácil ser fascinantemente bela...



AQUECIMENTO CENTRAL





A gás da companhia, gás propano gasóleo ou nafta. Transformação de caldeiras ou modificação de instalações. Siga o nosso conselho e economize. Consulte-nos.

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
RUA DE SÃO PAULO, 32 - LISBOA - T. 32 66 34/5 • RUA DO BREYNER, 72 - PORTO - T. 2 98 12

TRÊS LINDOS PENTEADOS PARA JANTAR OU PARA A NOITE

Cocktails

de José Figueira da Silva (Joe), «barman» do «Estoril-Sol»

YELLOW BIRD

1 gema de ovo
1/4 de Porto seco Borges
1/8 de aguardente Antiqua
1/8 de cálice de sumo de laranja
2 colheres de chá de açúcar

Bate-se no shaker com 3 cubos de gelo e serve-se em taça de cocktail.

Sopa-creme de ovos em neve

INGREDIENTES — 3 ovos; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 2 colheres, das de sopa, de farinha; 1 litro e 1/2 de água; Sal q. b.; Sumo de limão, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela e juntam-se-lhes os cubos de caldo de galinha. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Adicionam-se-lhes a farinha e as gemas de ovos desfeitas numa chávena de caldo frio. Deixa-se ferver apenas o tempo necessário para cozer a farinha. Batem-se as claras em castelo bem firme e por fim misturam-se-lhes uns pingos de sumo de limão e uma pitada de sal refinado. No momento de servir a sopa-creme deita-se em cada prato uma concha de caldo e sobre ele colocam-se alguns montinhos de claras batidas.

Vitela assada à alemã

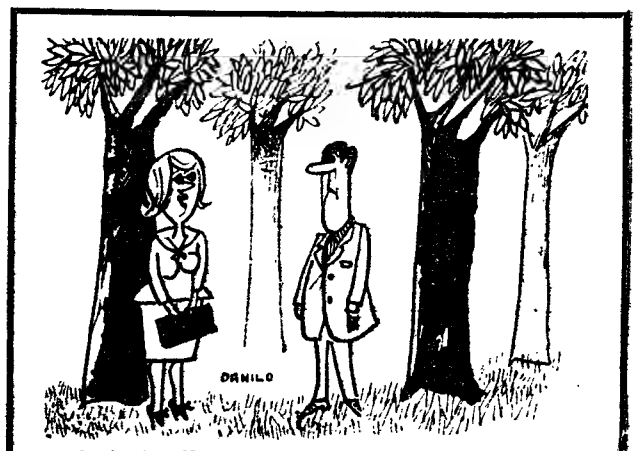
INGREDIENTES — 1 kg e 1/2 de vitela para assar; 1 litro de leite; 30 grs de Vaqueiro; 50 grs de natas frescas; 40 grs de farinha; 1 cálice de vinho do Porto; Sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a carne mergulhada no leite durante 3 horas voltando-se de quando em quando. Coloca-se depois numa grelha sobre o prato de ir ao forno. Põe-se a farinha num tacho e junta-se-lhe o leite em que mergulhou a carne, o vinho as natas, a margarina o sal e a pimenta. Leva-se ao lume mexendo-se até levantar fervura. Com um decilitro deste molho rega-se a carne e leva-se então para o forno onde deverá permanecer durante 1 hora e 1/2 regando-se com mais molho de 10 em 10 minutos. Se o molho reduzir muito pode adicionar-se-lhe alguma água. Põe-se a vitela cortada em fatias no meio de uma travessa e rodeia-se com o molho que deve ter sido passado por um passador fino. Acompanha-se com puré de batata temperado com sal e pimenta, noz moscada e bastante margarina.

Pudim de laranja

INGREDIENTES — 4 ovos; 1 laranja; 20 grs de manteiga ou margarina; 150 grs de açúcar; 1 colher, das de chá, de farinha; Calda em ponto de caramelo, q. b.

PREPARAÇÃO — Misturam-se as gemas com o açúcar e batem-se bem. Juntam-se-lhes o sumo e a raspa da casca da laranja, a farinha e o açúcar. Por fim misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deita-se em forma untada com margarina e leva-se ao forno a cozer. Depois de cozido o pudim, e completamente frio, desenforma-se para um prato fundo e cobre-se com a calda em ponto de caramelo.



— Florêncio, diz-me se me amas por causa dos meus olhos estupendos, da minha boca admirável ou do meu nariz delicioso?

De sete em sete anos

MUDAMOS DE SETE EM SETE ANOS, diz o povo. Mas talvez a leitora não saiba que isso é mesmo verdade e que nós (homens e mulheres) temos durante a vida nove fases, cada uma delas de 7 anos. A última poderá ser mais longa, claro está.

A primeira fase (do nascimento até aos 7 anos), chama-se da formação e é aquela em que absorvemos tudo o que é justo ou errado no ambiente familiar. A criança de sete anos já mostra aquilo que será de futuro.

A segunda fase (dos 7 aos 14 anos), é a fase da contribuição externa, em que absorvemos problemas exteriores à família. É o período da descoberta do outro sexo, da idolatria por uma personagem que pode ser um mestre, um cantor, um actor, um campeão desportivo.

A terceira fase (dos 14 aos 21 anos) é a da conquista. Vivem-se as primeiras experiências sentimentais e sexuais, escolhe-se a profissão, lançam-se as primeiras pedras para o futuro. Até aos 21 anos pode mudar-se. Depois já não.

A quarta fase (dos 21 aos 28 anos) é a do raciocínio. A pessoa torna-se racional, escolhe mulher ou marido, pensa já nos filhos. Os vinte e oito anos (7 x 4) simbolizam o quadrado. É pois uma idade simbólica, já firme sustentáculo da casa, e da família.

A quinta fase (dos 28 aos 35 anos) é a do conhecimento. É a época mais turbulenta, de maior actividade intelectual e afectiva.

A sexta (dos 35 aos 42 anos) é a fase do equilíbrio. Nesta fase as pessoas devem revelar-se justas, estáveis, satisfeitas.

A sétima (dos 42 ao 49 anos), é a fase do destino. Chegou-se ao meio dia da vida, em que é difícil, senão impossível, voltar atrás e remediar os erros cometidos. Tem de se seguir em frente, considerando unicamente o presente e o futuro com os seus limites. Os seres mais emotivos e instáveis podem ter enfartes. Os homens solteiros desta idade, casam muitas vezes, ou trocam a mulher por outra. Há também os que começam a beber.

A oitava fase (dos 49 aos 56 anos) é a da harmonia. Após a borrasca vem a paz. O homem (e a mulher) aceitam, toleram, perdoam.

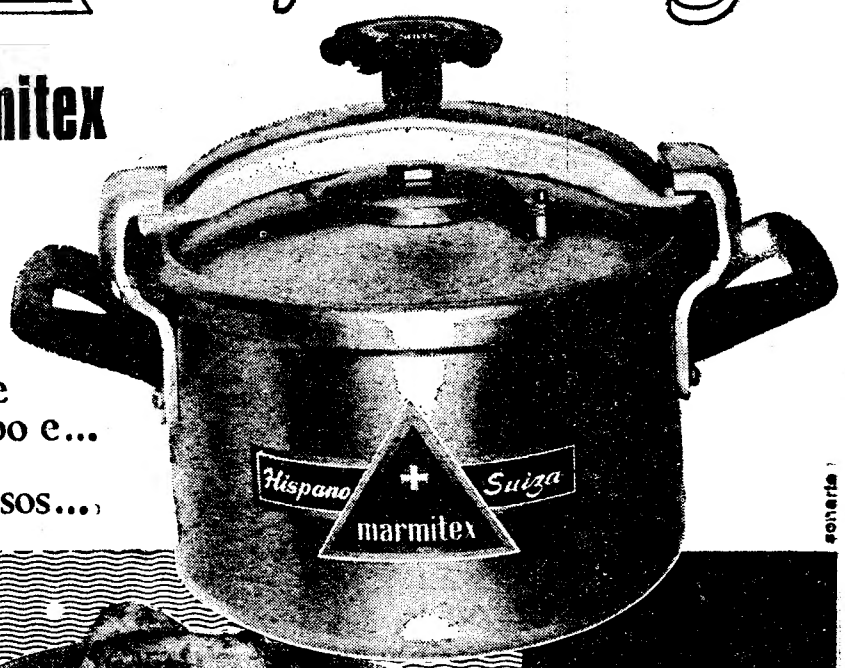
A nona e última (dos 56 aos 63 — e por aí fora) é a da totalização. Se é possível ser-se perfeito é nesta fase que isso se consegue. Por perfeição entendamos as qualidades que tornam um ser superior, compreensão de si e dos outros, sentido das responsabilidades, disponibilidade perante os outras pessoas.

A CAPA CONTINUA A USAR-SE. ESTA É EXCELENTE PARA O FRIO E PARA A CHUVA PORQUE É DE LÃ IMPERMEABILIZADA. MODELO ITALIANO DE VOLTOLINI

SUPER PANELA DE PRESSÃO

Hispano Suiza

modelo marmitex



sempre a tempo e... mais saborosos...

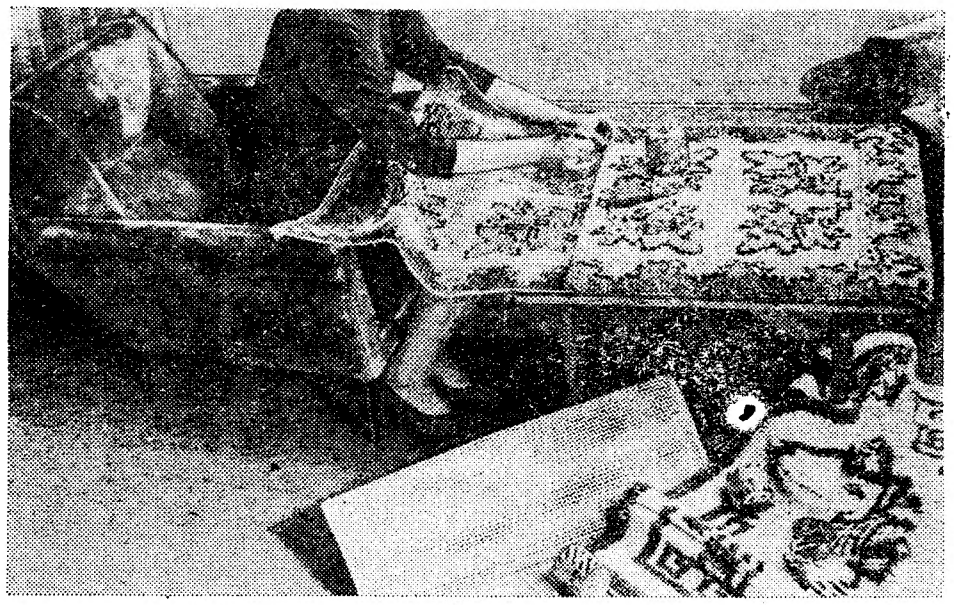
Utilize os seus compartimentos auxiliares. Poderá ter ao mesmo tempo dois pratos diferentes sem que tomem o sabor um do outro.

Representantes:

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 127 — LISBOA — TEL. 536443
RÁDIO ATLÂNTICA
Rua de Santa Catarina, 615 - 1.º — PORTO

Agora já pode fazer os seus tapetes em casa...

(o prazer de criar com as suas próprias mãos...)



...utilizando os fios de PURA LÃ VIRGEM / WOOLMARK da

LESILAN

É facílimo!
Nós fornecemos-lhe tudo: a rede, os desenhos, as cores, os fios e as agulhas. Depois, basta seguir as instruções. Simples, não é? E se quiser servir-se da sua imaginação, então poderá criar os desenhos e escolher as cores.
Verá como é apaixonante este trabalho.
E útil!

consulte os vendedores autorizados LESILAN

confie na WOOLMARK PURA LÃ VIRGEM

Campanha conjunta S.I.L. / LESILAN

PRONTO A VESTIR 1969

MAIS DE DOZE MIL compradores profissionais vindos do mundo inteiro, estiveram presentes no recente salão internacional do pronto-a-vestir feminino. Mas se o êxito é indiscutível, seria necessário, para que ele fosse internacional, que os poderes públicos pusessem fim à actual anarquia das passagens de modelos.

Os peritos atribuem este súbito entusiasmo dos compradores, os atrasos de entrega devido ás greves. Por outro lado, os vendedores franceses são obrigados a tomar desde já posição para a Primavera, porque muitos deles estão quase sem stocks. Parece também possível que a crise monetária e os receios que inspirou tenham criado um leve movimento especulativo.

Um estilo desenvolto e desportivo

Dir-se-ia que os franceses se concentram em estilos e tamanhos médios, deixando os extremos aos estrangeiros. Assim, os ingleses aumentam levemente as suas vendas, numa gama bastante larga, enquanto que os italianos se especializam em vestidos e casacos «habillés», muitos deles nos tamanhos longos que o mercado americano exige. Os alemães que são os nonos mais importantes fornecedores de roupas, lançam-se nos números grandes em que a produção francesa é deficiente.

Os costureiros Courèges, Saint-Laurent e Ungano criam as novas tendências do pronto-a-vestir de Primavera, desenvolto e desportivo. A túnica domina e encontramo-la a todos os preços, sobre uma saia ou umas calças. Este estilo, que permite jogar com contrastes de tecidos e cores é um dos mais atraentes e práticos, sobretudo em jersey de lã ou de polyester. Veremos também casacos e vestidos de linha chemisier, os primeiros sem forro, para acentuar a sua maleabilidade. Cores preferidas os pasteis pálidos ás vezes com desenhos em branco e azul marinho, em branco e vermelho. Nota-se um certo regresso ao romantismo nos vestidos de cunha marcada, executados em cretonne ou cetim «camponesa», com decotes redondos e ás vezes enfeitados com folhos.

NATHALIE MONT-SERVAN

A PRIMAVERA

Em cima, da esquerda para a direita: Ognibenezendman: **vestido de lainage «chevronnée», em preto e branco, com casaquinho branco debruado a vermelho.** Ken Scott: **«Tutu» de cigana em jersey estampado com flores vermelhas, meias e sapatos a condizer.** Mirsa: **casaco sem mangas em jersey «pied de coq» gigante azul pervinca e branco, com vestido de twill de seda nas mesmas cores. Em baixo:** Rosier: **vestido e casaco em shantung de courtelle e seda lavável, com cinto conselé enfeitado a strass.**

O pronto a vestir italiano começa a ser apreciado em França, segundo se verificou nas recentes passagens de modelos de Primavera realizadas no palácio Pitti, de Florença. Os compradores franceses tornaram-se mais numerosos nas ultimas estações, atraidos sem duvida pela elegancia desta moda subtil e fácil de usar. Os estilistas de desporto e de praia rivalizam em verve e fantasia.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

A criança e a TV

UM INQUÉRITO conduzido pela Nuffield Foundation (Inglaterra), revela que as crianças mais inteligentes e activas são menos atraídas pela Televisão, á qual preferem os jogos, e que aquelas que vivem num ambiente familiar intelectualmente pouco estimulante ou então no campo, a seguem com mais atenção do que as crianças das cidades e os filhos de famílias ricas. Todas estas crianças têm idêntico rendimento escolar, embora empreguem de modo diferente as horas livres. No entanto, as que têm TV em casa aprendem a ler mais depressa porque através do pequeno écran cedo cmeçam a distinguir os sinais gráficos.

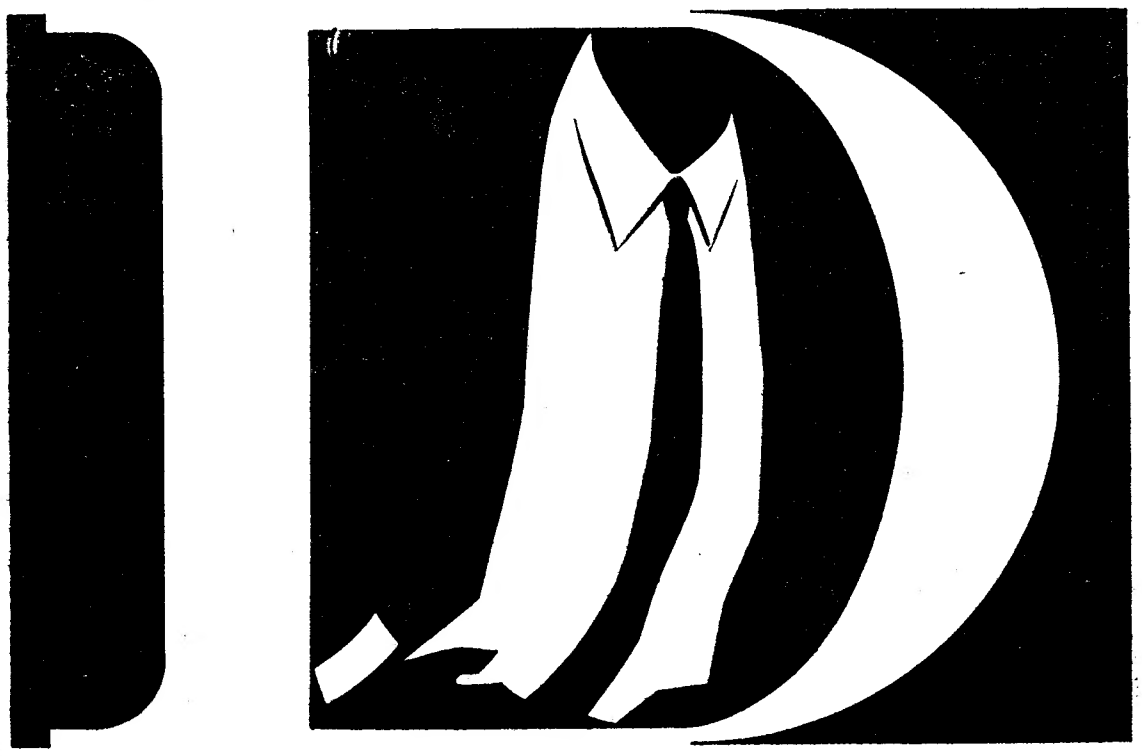
A TV dá ás crianças maior erudição mas sacrifica-lhes a inteligência impedindo-as de pensar.

O inquérito da Nuffield Foundation revela também que a criança não se impressiona com os westerns *mas enerva-se quando vê um ferido. Isto porque ainda não sabe verdadeiramente o que é a morte mas já conhece a dor. A visão de um homem coberto de sangue pode causar-lhe pesadelos. Uma série de homens mortos á metralhadora é-lhe indiferente. Aterroriza-a, no entanto, uma cena de pancadaria e sofre quando alguém é insultado. Não gosta que lhe ralhem, e por isso identifica-se com a pessoa injuriada.*

O critico de TV do «Daily Express» escreveu: «Quatro milhões de rapazinhos e meninas que outrora se divertiam a jogar á bola ou a ler os livros de Dickens, a andar de bicicleta, a desenhar ou a vestir bonecas, encontram-se agora diante de um aparelho de televisão, emocionados, semiadormecidos, quase mumificados. Uma destas «crianças televisivas» é o meu filho, que já assiste ao massacre dos índios com sádica alegria».

Claro que a culpa não é das crianças. É em parte da TV, mas sobretudo dos pais, que sacrificam o interesse dos filhos ás suas comodidades. E o professor March, da Universidade de Boston, encarregado de outro inquérito sobre os efeitos da TV nas crianças americanas, terminou o seu trabalho com a seguinte frase: «Estamos educando uma bela geração de imbecis».

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES

Uma das melhores colecções de bijutaria

R. Pascoal de Melo, 88 (á Estefania) — Tel. 44438 — Lisboa

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTAO ABERTAS AS MATRICULAS

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

NATAL 1968

PERFUMARIA

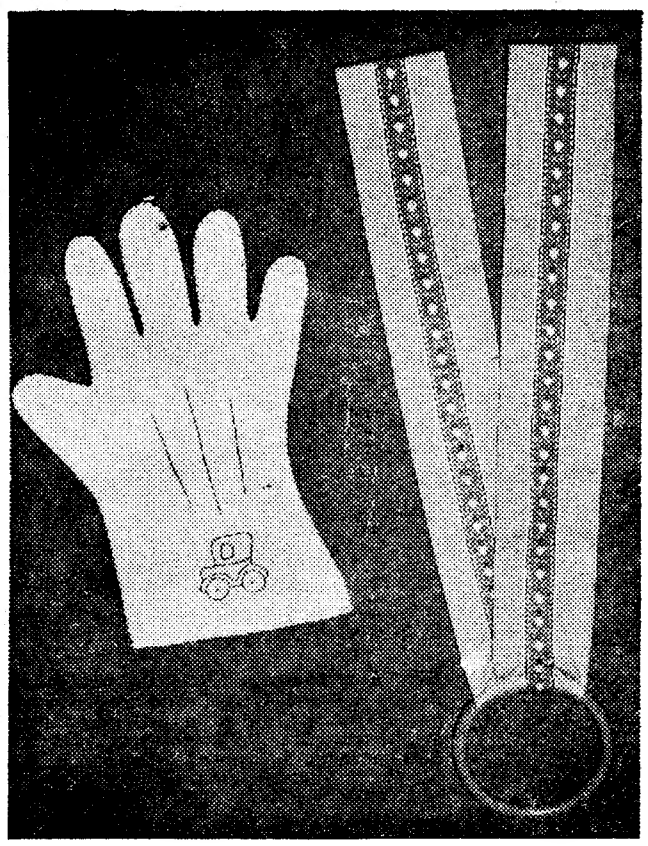
Tires Tavares

Rua 1.º Dezembro, 120-A — Telefone 368167

SUGESTÕES

ESTOJOS PARA UNHAS — ESTOJOS DE TOILETTE — CAIXAS PARA PÓ D'ARROZ — FRASCOS DE FANTASIA PARA PERFUMES — ESTOJOS PARA BATON — PULVERIZADORES PARA TOILETTE — PULVERIZADORES PARA CARTEIRA — PERFUMES DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — BIJUTARIAS — NOVIDADES

VIMOS PARA SI



(Continuação da 1.ª página)

muita pena de não poder aceitar sugestões para ir fora de Lisboa ver várias lojas de que nos falaram, mas este ano é impossível.

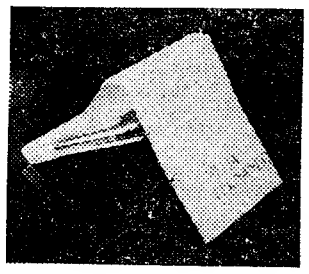
Fiquemo-nos pela capital, mais precisamente pelo bairro do Restelo.

A Maria Adelaide não conhecia aquela zona, e foi o cabo dos trabalhos para lá chegar, porque a única indicação que tínhamos era a de que, na zona comercial, poderia haver artigos com interesse para o «Vimos...» Andámos às voltas dentro do táxi, num dia de muita chuva, até que descobrimos a rua, que, ao fim e ao cabo, é servida pelo autocarro 43 que sai da Praça da Figueira. Entrámos na «boutique» com ar desconfiado, porque nos parecia uma venda de Natal... e a Maria Adelaide já andou quilómetros nestas vendas sem descobrir nada de novo. Enganámo-nos, e ainda bem: a loja está aberta todo o ano e tem realmente muita coisa curiosa, como vão ver.

OFERTAS PERSONALIZADAS

Comecemos pelos fósforos. É uma ideia muito simpática oferecer uma dúzia de carteiras de fósforos com o nome do presenteado marcado a letras douradas. As carteirinhas têem um aspecto requintado e a embalagem para oferta é bonita. Preços: uma linha 20$00. duas linhas 22$50 e três linhas 25$00, isto por cada dúzia de carteiras, entenda-se.

Uma dúzia de lápis, também marcados a dourado, custa 20$00. Há ainda muitas outras pos-



sibilidades de escolha, dentro desta ideia de oferecer um presente personalizado; guarda-napos, bases para copos, etc., podem ser marcados com o nome da pessoa que vai receber a oferta.

UMA LUVA GIGANTE

Vejam lá se não é divertida esta enorme luva de flanela Bordada a ponto pé-de-flor, com as nervuras dorsais e um calhambeque, serve para ficar instalada no porta-luvas do carro e usar-se sempre que os vidros estão embaciados, o que, valha a verdade, durante o Inverno acontece todos os dias. Como tem uma grande superfície de contacto, fácilmente limpa os vidros num instante. Custa 20$00.

UM MARCADOR DE LIVROS

Não, bem sabemos que isto não é novidade. Mas gostámos tanto do requinte com que se apresentam que pensámos ser boa ideia fotografá-lo. Uma argola dourada, com uma pedra facetada, dá-lhe um toque original e de bom gosto. Custa 47$50.

PARA OS TABULEIROS

Andamos há imenso tempo para lhes falar neste artigo, que não está muito divulgado e tem bastante interesse. De uma enorme argola pendem duas alças obliquas, enfeitadas com um galão de tons vivos. Serve para suspender os tabuleiros de serviço, que em geral passam a vida encostados aos móveis, a escorregar da posição vertical em que os queremos para a posição horizontal que a gravidade lhes exige Estas alças, de várias cores e padrões serão escolhidas conforme a sala; a que vimos está certa na copa ou na cozinha. Outras de maior requinte, acompanham bem qualquer mobilia de casa de jantar. Custam 37$50.

UM CADERNO DE LEMBRANÇAS

É um presente engraçado para as pessoas distraídas, ou para aquelas que têem imensa coisa que fazer e pouca memória. Claro que não é novo; nós já gastámos uma boa dezena destes memorandos, mas exactamente por isso sabemos que são muito úteis. Custam 17$50

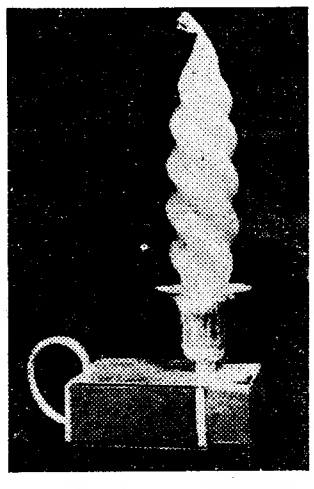
ETIQUETAS DE ENCOMENDA

Aqui sim, a Maria Adelaide deu um pulo de satisfeita. Todas as mamãs com meninos em colégios sabem o trabalho que dá marcar-lhes a roupa, tarefa que muitas vezes se faz bordando a ponto-pé-de-flor o nome da criancinha. Pois podem mandar-se fazer etiquetas de tecido já com o nome integrado, isto é, tecido também. Uma grosa, ou seja, 144 rectângulos marcadores, custa 75$00, até ao limite de 20 letras. Para artigos que não vão à água, a mesma grosa custa 65$00; parece-nos uma boa ideia para marcar livros, artigos escolares, guarda-chuvas, gabardinas e muitas coisas que as crianças perdem com facilidade.

Convenhamos que isto não é própriamente uma ideia para presente de Natal. Mas ficámos tão satisfeitas por saber que finalmente, no nosso País, se podia adquirir um artigo com tanto interesse, que não resistimos a dar-lhes a boa notícia.

UM CASTIÇAL ANTIGO

É feito de casquinha, cópia fiel de modelos antigos, mas muito funcional, porque a caixa de fósforos fica escondida

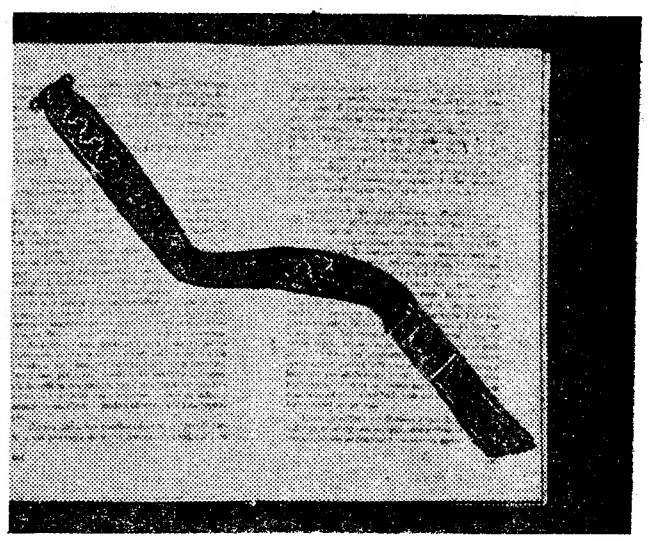


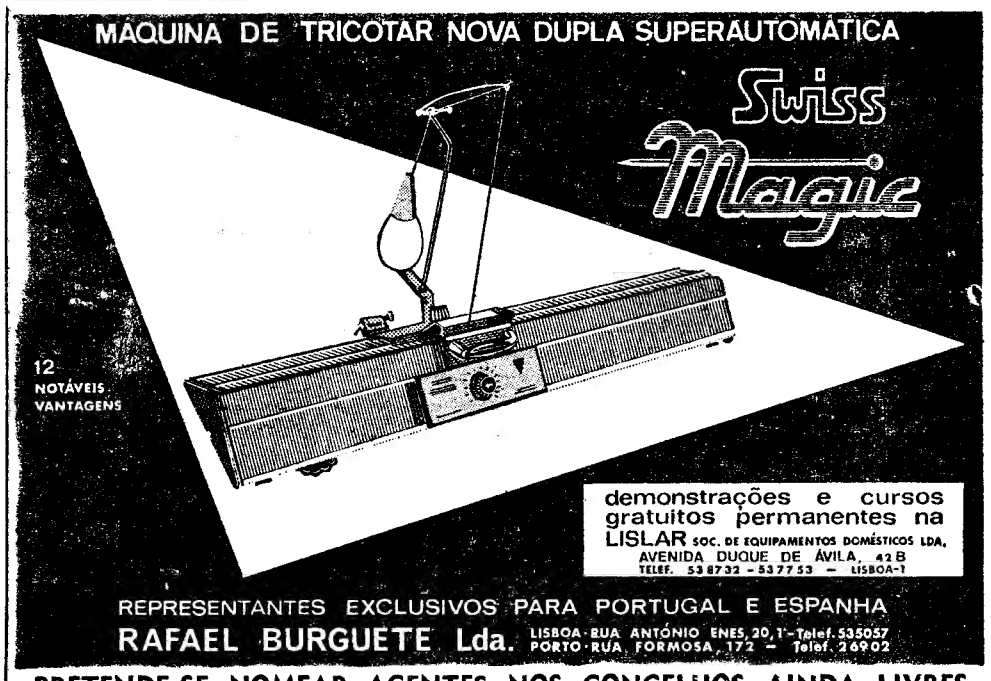
na base, evitando as habituais correrias e encontrões à procura «dos lumes», como se dizia no tempo das nossas avós. Custa 67$50.

E por hoje é tudo. Para a semana voltaremos, se Deus quiser, com outras ideias pouco conhecidas e com interesse. Deixem-me só fazer uma pergunta muito pessoal, a uma leitora que pedia presentes dentro desta linha: «Minha cara Regina, está satisfeita?»

MARIA ADELAIDE

Nota — Todos estes artigos foram vistos na «boutique» A PAPOILA, na R. Duarte Pacheco Pereira, n.º 30-B, ao Restelo. Como sempre esclarecemos, as indicações são completamente alheias a todo o carácter publicitário, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado liboeta.





PRETENDE-SE NOMEAR AGENTES NOS CONCELHOS AINDA LIVRES

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo necessário para enxovais.

Lavores Femininos

Avenida G. Junqueiro, 3-D. LISBOA

LAVORES

Rua Áurea, 179

BERKSHIRE

CALÇA MEIA

PATRÍCIA Boutique

Av. República, 64

Grandes novidades para NATAL

SALOON (Drugstore)

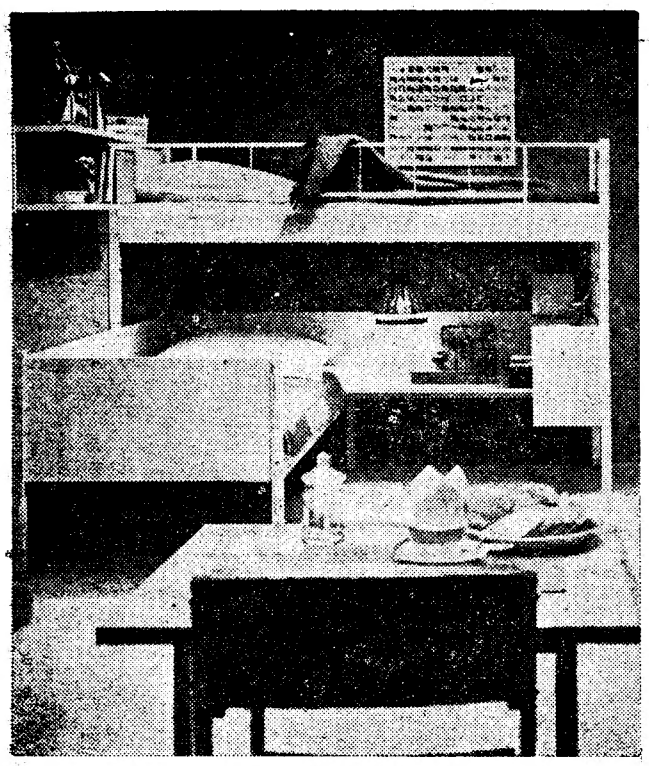
Av. da Liberdade, 232

PITUXO

GRANDES NOVIDADES PARA NATAL

RUA SERPA PINTO, 1

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO



DECORAÇÃO

NOVA FORMA DE BELICHES — Para aproveitar o espaço no recanto do quarto de dormir destinado a dois irmãos aqui temos uma boa solução que sai da vulgaridade.

A importância de um anúncio

(Continuação da 1.ª página)

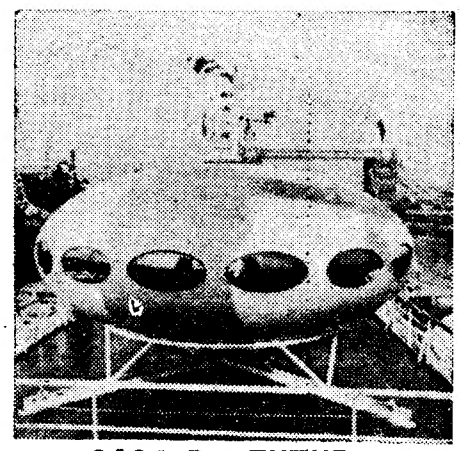
o texto é fácil e a imagem muito sugestiva. Tornem as mulheres infelizes está explícito. Tornem os vossos semelhantes (mulheres e homens), infelizes, construindo a todo o custo fortunas e impérios grandes e pequenos (tudo é relativo), está implícito. Triunfem sem olhar a meios, enfim. Porque esta é a água de colónia dos triunfadores, dos que não têm pés sensíveis nem corações frágeis. Dos que pisam sem mesmo se deter a ver o que pisaram, porque a vida é curta e o futuro está lá adiante.

Isto o anúncio. Comercialmente até é capaz de ser óptimo. Há muitos homens que davam o braço direito para serem considerados tudo aquilo que o anúncio diz. Daí a comprarem a água de colónia em questão vai um passo.

Actualidades

O PAI DE DEIRDRE

Deirdre é uma jovem sul-africana, campeã de «ski» aquático desde 1963. Tem dezoito anos e tornou-se conhecida no mundo inteiro, embora essa celebridade não provenha dos seus êxitos aquáticos. A verdade é que Deirdre é filha do célebre doutor Chris Barnard.



CASA DO FUTURO

À primeira vista parece um disco voador, mas é simplesmente uma casa de Verão da autoria do arquitecto finlandês Suuronen. É feita em fibra de vidro e tem oito divisões. O mobiliário é de mousse de lastex. A casa de Souuronen é perfeitamente climatizada, própria portanto para a Finlandia.

A PUPILA DOS BEATLES

Esta jovem, que parece estar pousando para um quadro, chama-se Mary Hopkins e é uma das ultimas aquisições da canção inglesa. Os seus discos vendem-se aos milhares e os Beatles apadrinharam a sua estreia no mundo da canção.

DESFILE PARA MILIONÁRIAS

Este é o «quadro final» de um grande desfile de peles, realizado recentemente em Paris, e intitulado «espectáculo de arte e criação». Os modelos usavam também perucas á Charlotte Conday e jóias belíssimas.

A MENINA TRISTE

Os problemas dos pais, reflectem-se dolorosamente nos filhos. Esta menina de olhar trágico chama-se Sabrina e o pai e a mãe estão divorciados. Ele é Fabrizio Capucci; ela Catherine Spaak. A menina raramente vê a mãe, que é actriz e está um dia em Paris, no outro em Hollywood. Vive por isso em Roma com o pai que procura ajudá-la em tudo quanto pode. Mas no seu rostozinho melancólico vê-se perfeitamente a menina sem mãe.

UM BANCO SEGURO

Nas Filipinas abriu recentemente um Banco que só tem empregadas, todas elas muito gentis e graciosas. No entanto, os ladrões não devem arriscar-se porque todas as jovens disparam óptimamente e são peritas em karate, judo, etc. Na foto vemos a trainadora Warlita Sonda, ensinando um golpe a uma das empregadas, Francisca Feliciano, talvez de origem portuguesa.

ABAT - JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1 — Telefs.: 4 22 90 e 53 66 65 — LISBOA-1

Casacos de astrakan
O melhor sortido
Os melhores preços
CASA DA RÚSSIA
Peleiros especializados
60 anos ao serviço da mulher elegante.
RUA AUGUSTA, 142